DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SABADO, 17 DE JANEIRO DE 1942

N. 14.481
ANO XLI

AS FORÇAS AUSTRALIANAS ENTRARAM EM AÇÃO

INFORMA A EMISSORA DE SAIGON QUE OS JAPONESES ESTÃO A SETENTA QUILOMETROS DE SINGAPURA

Tóquio reconhece que é tenaz a resistência dos americanos nas Filipinas

Singapura, 16 (U. P.) — Noticiou-se, hoje, que os reforços australianos entraram, pela primeira vez, em ação contra os exércitos japoneses e derrotaram completamente uma coluna inimiga de tanques.

Os australianos [illegible] emboscadas [illegible] japoneses, o ataque de surpresa — fruto de uma série de surprêsas — teve um completo êxito, constituindo a primeira vitória decisiva sôbre as fôrças de invasão.

Nas últimas quarenta e oito horas, não se receberam notícias de novos recuos britânicos, o que indica que a linha de defesa do norte está sendo mantida contra todos os elementos que os nipônicos possam levar à luta. Continuam chegando a Singapura grandes reforços de aviões, assim como de homens, o que deu margem a que se observe aqui uma atitude mais confiada que a evidenciada, últimamente.

Aviões nipônicos, contudo, continuaram chegando em forma intermitente, durante as noites passadas. Até o momento, no dia de hoje, foram ouvidos dois alarmas aéreos, assinalando a presença de bombardeiros inimigos acompanhados de caças. Foram lançadas bombas a alguma distância da cidade e os bombardeiros foram rechaçados pelos caças aliados, chegados recentemente.

Despachos do Quartel-general informam que os japoneses tropeçam com crescentes dificuldades, em suas incursões contra Singapura. Na primeira incursão desta manhã, só atingiu pelo menos um avião japonês, embora se tenha anunciado que outros dois foram derrubados e 5 ficaram avariados, no grande "raid" que fracassou — efetuado ontem, por 86 bombardeiros nipônicos, escoltados por uma frota de caças navais.

Ainda não foi confirmada a notícia de que os japoneses entraram em Johore, porém, acredita-se que a linha de defesa está seguindo aproximadamente a fronteira setentrional dessa província, de modo que é de supôr que o inimigo se encontra às suas portas.

O comunicado de hoje descreve, também, o prosseguimento do bombardeio pesado aliado às posições inimigas, que se vêm realizando [illegible]

"Detalhes de últimas etapas dos encontros que, segundo se informou ontem, se travaram na zona oriental de Negri Semilan — província que está situada entre Kuala Lumpur e Malaca —, nossas tropas destruiram 6 tanques inimigos, infligindo, ao mesmo tempo, numerosas baixas ao adversário.

"Apoiavam as tropas inimigas caças e bombardeiros, que atacavam nossas fôrças de vanguarda. Nossas baixas foram relativamente leves. Registrou-se um combate na zona ocidental da frente.

"A situação geral se mantem sem alteração".

Aviões de bombardeio do comando do Extremo-Oriente atacaram e afundaram várias barcaças, em Sugei Linggi, avariando outras. Outros aparelhos de bombardeio atacaram objetivos, em Sugei Patani. Em virtude das péssimas condições atmosféricas, não se pôde observar os resultados dessa ação.

Esta manhã, uma grande fôrça de nossa aviação atacou concentrações de transportes inimigos e material rodante, sôbre caminhos e vias férreas da zona de Tampin. Vários veículos foram incendiados, tendo-se avariado grande número de veículos ferroviários, provocando-se baixas em seu pessoal. Durante a incursão de ontem, efetuada contra Singapura, o inimigo perdeu um avião de caça, sendo, provavelmente, destruido outro e três mais foram avariados.

Esta manhã, nossos caças abateram um aparelho inimigo. Não teve confirmação a notícia, de origem japonesa, de que os nipônicos haviam cruzado a fronteira de Johore e parece que a notícia não se reveste de exatidão".

O Estado de Johore, que cobre o extremo meridional da península de Malaca, estava recebendo hoje os reforços que se deslocavam para o norte. Praticamente, todos os caminhos e rotas estavam ocupados por unidades aliadas, que avançavam rumo à fronteira.

O primeiro choque havido, entre australianos e japoneses, foi em pequena escala. Os australianos se deslocaram para a frente ocidental, como uma fôrça unida e compacta, sem sofrer uma baixa na ação, que foi a mais intensa e dramática da campanha de Malaca. Agora, reteem uma parte capital da linha contra os japoneses, os quais, durante semanas, se lançaram pela estreita península, em direção a Singapura.

Anunciou-se que, em seu primeiro contato, os soldados australianos esperaram e envolveram, imediatamente, a coluna de infantaria e tanques dos nipônicos, na parte oriental do Estado de Negri Semilan, onde os japoneses efetuavam seu mais árduo esforço, para unir-se aos exércitos da costa oriental e ocidental. Os australianos, que se encontravam durante a noite, em meio à quietude irritante das selvas, a chegada dos japoneses, e, ao despontar a aurora, investiram rapidamente com baionetas caladas, granadas de mão, metralhadoras e canhões anti-tanques, obtendo, desta forma, uma vitória local decisiva.

Contra a linha de defesa de Luçon

Washington, 16 (Jack Bell, da Associated Press) — Foi distribuido, esta manhã, um comunicado declarando que aviões japoneses de ataque e aparelhos "mergulhadores" estão sendo usados, sem interrupção pelo inimigo contra a linha de frente e as posições de artilharia das fôrças norte-americanas e filipinas de defesa, na ilha Luçon. Acrescentou o comunicado que a luta em terra, pequena área, vem variando de intensidade, com forças de choque nipônicas tentando ações agressivas.

Singapura constitue um conjunto de selvas tropicais, pântanos e alagadiços, que tornam extremamente difíceis as operações militares. A gravura mostra um grupo de indianos das fôrças britânicas procurando desembarcar de barcos de borracha num ponto da ilha. (Foto da "British News").

"24 navios já perdeu o Japão"

De seu lado, o Departamento de Marinha anunciou que cinco navios japoneses foram afundados pela frota naval asiática dos Estados Unidos. Esses navios foram: três transportes e dois de cargas empregados no serviço do Extremo Oriente pelas empresas de navegação japonesas.

Com os cinco afundamentos anunciados, eleva-se ao total de 24 o número de navios japoneses, que de guerra quer não combatentes, postos no fundo pela marinha norte-americana e pelos fuzileiros navais.

A respeito, distribuiu o Departamento o seguinte comunicado: "Extremo Oriente: — Unidades da frota asiática dos Estados Unidos informaram ter afundado cinco navios inimigos nas águas do Extremo Oriente. Esses navios foram 2 grandes cargueiros, dois grandes transportes e um transporte de tipo médio. Esses afundamentos devem ser acrescidos às baixas inimigas anteriormente anunciadas.

Área do Atlântico — A situação de ameaça de submarinos ao longo da costa oriental dos Estados Unidos não se alterou".

Ao largo de Long Island

O Departamento da Marinha confirmou a notícia de ontem de que um navio mercante foi afundado ao largo de Long Island. Esse era um vaso aliado de registro estrangeiro, não se divulgaram, porém, nem seu nome nem seu tipo.

Ainda a batalha de Tarakan

A Agência Aneta, em nota divulgada, declarou que as baterias costeiras holandesas afundaram dois destroyers japoneses durante a batalha de Tarakan, que terminou na segunda-feira desta semana com a ocupação da ilha pelos nipônicos.

Hoje, aviões inimigos voaram sôbre as bases holandesas de Menado e Amboina, a primeira sôbre militar, a segunda aéro-naval. Medan é na ilha de Sumatra.

Bombardeios japoneses às Indias holandesas

"Batávia — Indias Orientais Holandesas. — Em conexão com o bombardeamento de ontem em Amboina, pode-se, presentemente, estatuir que o raid foi levado a efeito por 26 aviões japoneses de bombardeio protegidos por dez caças. Grande número de aparelhos de bombardeio inclusive alguns pesados, foram derrubados. Houve alguns danos em edifícios militares e outros objetivos. Um australiano foi ferido e três mulheres feridas, sendo três indo-holandesas. Houve também soldados feridos. Entre a população civil houve um morto e cinco feridos. Rebatendo o ataque, dois dos nossos aparelhos foram derrubados. Seus pilotos salvaram-se em paraquedas. O fogo anti-aéreo derrubou um aparelho inimigo, enquanto outro era tão seriamente avariado que provavelmente não pode voltar à sua base".

Ontem pela manhã, nove aparelhos aéreos inimigos de bombardeio atacaram Balikpapan, base de petróleo na costa leste de Bornéo. Houve apenas dano ligeiro às casas nativas. Entre a população civil, uma pessoa foi morta enquanto sete eram seriamente feridas e três ligeiramente.

Anunciou-se que a nossa artilharia costeira, durante a luta de Tarakan afundou dois destroyers japoneses [illegible] estar ocupado pelos japoneses. Mais tarde, nosso avião transporte de tropas de desembarque foi afundado e um hidro-avião derrubado. Antes da batalha de Tarakan terminar todos os canhões, holofotes e baterias anti-aéreas assim como armas foram destruídas".

— Depois de haver sido comunicado foram recebidas notícias de que esta manhã houve novo raid aéreo sôbre Amboina e também sôbre Menado e Medan, em Sumatra. Particularidades sôbre êsses raids serão dadas no comunicado de amanhã".

As informações de Tóquio

De acordo com o processo que temos adotado, damos a seguir, em resumo, várias informações de fontes japonêsas ou outras dando notícias sôbre vantagens obtidas ou atribuídas aos nipônicos na guerra do Pacífico:

"*Londres* — Uma agência de informação britânica captou um rádio de Roma em que o "speaker" anunciou ter a frota japonêsa em ação ao largo da Península de Batan, nas Filipinas feito "alguns desembarques", não explicando onde nem como. O rádio todavia acrescentava que a resistência das fôrças do general americano Mac Arthur estava sendo "pertinaz".

"*Londres* — A estação de radio japonesa de Saigon, na Indo China, informou que as tropas nipônicas se acham a 62 milhas de Singapura".

"*Londres* — Notícia de radio de Roma declarou que não havia detalhes sôbre os novos desembarques japoneses em Batan, sabendo-se tão apenas que a reação das forças américo-filipinas era consideravel".

"*Tóquio* — A agência Domei cita um porta-voz oficial dizendo que as vantagens japonesas nas Filipinas prosseguem ininterruptas, apesar de toda a resistência do exército americano".

Timor não está sendo usado como base

"*Tóquio* — Segundo a Agência Domei ouviu de um informante oficial, não há nenhuma confirmação de que Timor esteja sendo usada como base para ataque contra o Japão.

Acrescentou o informante que o "assunto" está sendo discutido entre os governos de Portugal e da Inglaterra (isto é o uso de Timor, como base de defesa).

Atacam as ilhas Carolinas

"*Tóquio* — Aviões australianos atacaram as ilhas japonesas de Carolinas, enquanto a aviação japonesa atacava duas vezes o aeródromo de Rabaul, na ilha australiana de Nova Bretanha, no arquipélago de Bismarck. Um avião australiano foi derrubado".

As operações navais segundo o alto comando japonez

Singapura, 16 (Reuters) — Num sumário sôbre as operações navais no Pacífico, até o dia 10 do corrente, o alto comando japonês anunciou, segundo divulgação da rádio de Tóquio:

"A Marinha japonesa afundou 30 navios inimigos no total de 191.000 toneladas e caturou 75 barcos, com 171.000 toneladas. Os submarinos nipônicos destruiram 20 navios, com 132.000 toneladas e a aviação destruiu 10 navios, com 57.000 toneladas. Navio com 12.000 toneladas foi afundado por outros meios".

O comunicado acrescenta que no mesmo período o Exército, a Marinha e empresas particulares japonesas perderam 11 navios, com 46.800 toneladas. Revelou, também, que 8 soldados neozelandeses e australianos e um operador radiográfico naval americano capturados numa ilha sob mandato japonês, nas Marshall, foram internados num campo de concentração de Zenthauoi.

A luta na China

Chungking, 16 (Reuters) — O comunicado chinês de hoje declara que "poderosos ataques frontais" chineses continuam a ser desfechados contra a cidade de Hwai Yang, no Hunan oriental. As tropas japonesas de auxílio foram interceptadas e "dizimadas", segundo se declara.

O comunicado anuncia que foram capturados mais 1.300 soldados inimigos em operações de limpeza, depois da batalha de Sangsha, o que eleva o total de prisioneiros a 3.000.

Foram destruidos mais de 900 veículos motorizados nipônicos. As fôrças inimigas restantes, derrotadas na batalha, estão sendo caçadas.

Chungking, 16 (Reuters) — A batalha pela posse de Changsha terminou agora, após haverem os japoneses em retirada atravessado o rio Sinthiang, a 80 milhas ao norte da cidade, declarou o porta-voz militar chinês.

Dos 70 mil japoneses que foram utilizados no assalto a Changsha, somente 10 mil conseguiram iludir as tropas chinesas que os cercavam, e atingiram a margem norte do rio Sinthiang.

A vanguarda chinesa já chegou à margem sul do rio, ocupando novamente as posições que mantinham os chineses anteriormente à recente ofensiva japonesa.

Durante os últimos dez dias de combates — os chineses lançaram a contra-ofensiva no exterior de Changsha, na manhã de 5 de janeiro — os japoneses sofreram 50.000 baixas. Foram aprisionados mais de mil nipônicos. Trinta mil soldados haviam sido mantidos na retaguarda, como reservas.

No sul da Birmania

Rangoon, 16 (A. P.) — Texto do comunicado distribuído pelo quartel general britânico:

"No curso de uma sortida, nossa aviação atacou um aeródromo no Sião, danificando severamente diversos aparelhos aéreos inimigos. Metralhou também nossa aviação um trem blindado e arrasou a locomotiva, que conduzia tropas [illegible] Todos os nossos aparelhos voltaram a salvo.

Nossas tropas estiveram em contato com o inimigo em Midia, também sôbre a fronteira, ao norte. Não há mais detalhes."

A "quinta coluna" japonesa

Singapura, 16 (Reuters) — (De um correspondente da AFI para a Reuters) — As atividades da quinta coluna japonesa durante um longo período muito anterior ao ataque aos Estados Unidos [illegible] sôbre várias cidades da América e nos países aliados.

No Extremo Oriente, todavia, há muito, que todos os homens de negócio japoneses, cabeleireiros, mecânicos, professores, viajantes, exploradores, trabalhavam por conta do Japão e preparavam a invasão.

Vastas propriedades japonesas nas plantações da Malásia permitiram com efeito, ao alto comando nipônico preparar em todos os seus detalhes os planos da atual Campanha na Malásia.

Oficiais da Marinha de guerra japonesa pilotavam "sanpans" de maneira a estudar as correntes e as condições do mar nas vizinhanças de Singapura, principalmente.

Oficiais do exército, por seu lado, foram assinalados, muitas vezes, como trabalhadores, diretores, contra-mestres na Malásia.

Mesmo nas Indias homens de negócio japoneses se interessavam por questões que não eram de sua alçada. Várias vezes, as autoridades tiveram de intervir para impedir que diretores de estabelecimentos financeiros adquirissem grandes empresas locais.

Na Birmânia a situação se complicou ainda mais pelo fato de longa permanência de lojistas japoneses muitos dos quais casaram com birmanas e chinesas da região. Agora, as autoridades locais estão exercendo severo contrôle sôbre esses perigosos agentes do imperialismo japonês.

Lutando de forma magnifica

Camberra, 16 (U. P.) — O primeiro ministro da Austrália, sr. John Curtin, referindo-se ao comunicado da entrada em ação das tropas australianas na Malaca, disse que "as últimas informações indicam que as nossas fôrças estão lutando de forma magnífica e dominam a situação, apesar de que esta continua sendo dificílima, por causa da falta de apoio da aviação. É fóra de dúvida que, levando em conta o prestígio das tropas australianas, adquirido nas outras frentes de luta, os japoneses fazem todo o possível para evitar a luta contra os australianos ou, pelo menos, conquistar uma superioridade esmagadora sôbre eles".

Comentando as informações dos jornais de Londres, de que foram adotadas decisões estratégicas, com as quais a Austrália e Nova Zelândia ficaram tranquilizadas, o sr. Curtin declarou que "há decisões realmente importantes. Não darei detalhes. As decisões foram tomadas, porém, de acôrdo com as sugestões feitas, insistentemente, pelo govêrno australiano".

O ex-primeiro ministro, sr. Robert G. Menzies, em um discurso rádio-difundido, pronunciado em Sidney, disse que a culpa da falta de preparação na Malaca cabe aos dirigentes militares de Londres, afastando o general Broock Pophen de toda a atividade. Quando esteve em Singapura, em princípios do ano passado, o sr. Menzies insistiu na necessidade urgente de aumentar as fôrças aéreas. O general Broock Pophen, disse o sr. Menzies em seu discurso, é um homem valente mas estava dominado por uma grande agitação, por causa da nossa debilidade aérea. Realizaram-se, em Londres, conferência após conferência sôbre o problema das fôrças no Extremo Oriente. O problema foi exposto pela Austrália como sendo de urgência, mas o respeito à verdade exige que declare que os chefes militares de Londres tiveram uma opinião mais modesta, das necessidades aéreas de Singapura e Malásia, do que as dos que se encontravam no local".

O rajah de Sarajak, sir Charles, em uma entrevista concedida ao "Telegraph", de Sidney, declarou que "se pedirá a cabeça de alguem por causa dêsse terrivel êrro de Malaca". Acrescentou que era necessário formar, imediatamente, um Conselho de Guerra no Extremo Oriente, em Surabaya e Batávia, para auxiliar o general Tavell. "Na minha opinião, disse êle, deve chefiar o conselho um holandês, por seu conhecimento do idioma e das condições geográficas. A Austrália deve estar representada por um homem enérgico". Acrescentou que "o ministro britânico na Tailândia foi um incompetente que não percebeu o que estava sucedendo". Afirmou ainda que êle havia informado o sultão de que o norte de Malaca não era leal à Grã Bretanha.

Os aviadores americanos voluntários em ação

Singapura, 16 (Reuters) — O grupo de voluntários americanos servindo com a fôrça aérea chinesa destruiu ou danificou entre 90 e 100 aviões japoneses desde o inicio da guerra no Pacífico, anunciam fontes fidedignas.

Os americanos, por sua vez, perderam apenas 3 aparelhos e 3 aviadores nas batalhas aéreas; entre eles um chefe de esquadrilha.

Os detalhes recebidos referentes a "raids" efetuados pelo grupo de voluntários americanos sôbre o aeródromo japonês perto de Bangkoo, revelam uma iniciativa audaciosa por parte dos aviadores americanos.

No dia 3 de janeiro, os aparelhos americanos que atacaram o aeródromo japonês de Tak, na Tailândia, abateram 3 aviões japoneses no ar, destruindo mais 4 que se encontravam pousados em terra, sem sofrerem perdas. Seis dias mais tarde, o grupo de voluntários efetuou um outro "raid" sôbre o mesmo aeródromo, empregando 4 aviões. Nesta ocasião os americanos destruiram 9 aparelhos japoneses no sôlo. Foi neste ataque que perderam o chefe de esquadrilha.

No dia seguinte, 9 aviões americanos atacaram Tak, acompanhados de 6 aviões da RAF. Neste "raid" foram destruidos no sôlo nada menos de 24 aeroplanos nipônicos, e foram metralhados 3 caminhões repletos de tropas japonesas.

Quando no dia 4 de janeiro, Rangoon foi bombardeada por um grande número de aparelhos inimigos, achando-se estes defendidos por 40 caças, o grupo de voluntários americanos abateu 4 aviões inimigos, danificando mais 3. Desta vez, também, os americanos não sofreram perdas.

Tremenda batalha está sendo travada na área de Karkov, que já se encontra cercada

TANGAROG SOB O FOGO DA ARTILHARIA RUSSA

Londres, 16 (Reuters) — Uma transmissão da rádio emissora de Moscou informa o seguinte sobre a atual situação na frente Oriental:

"O nosso exercito está agora ameaçando quatro cidades em todas as mil milhas de extensão da frente de batalha que se estende desta capital ao Mar Negro.

As tropas do general Timoschenko estão às portas de Taganrog no Mar [illegible]. A cidade já se acha [illegible] fogo de artilharia.

Uma batalha tremenda está sendo travada nas defesas externas de Kharkov, principal cidade industrial da Ucrania. As defesas já foram travadas em um ponto.

Na frente desta capital os russos estão intensificando um ataque frontal em Mojaisk, o último bastião da linha de inverno que Hitler contava ocupar antes da capital. Cem mil soldados veteranos escolhidos estão correndo o risco de serem envolvidos no movimento de cerco que as tropas russas estão desenvolvendo nesta área. Nossas tropas na frente de Leningrado, já penetraram através das defesas na margem oriental do rio Volkhov, e atacando Mojaisk terão que percorrer um caminho extremamente minado.

Na frente de Kharkov os alemães lançaram mão das tropas em reserva para evitar o alargamento dessa frente. Os guerrilheiros que estavam apoiando a defensiva russa de Kharkov enfrentam um periodo intenso de atividades.

O correspondente em Berlim, dos orgãos suecos diz que o sistema de guerrilhas está se desenvolvendo numa escala ainda maior. Os guerrilheiros — dizem eles — não são camponeses mas soldados abandonados pelos exercitos russos. Eles teem bases em terrenos alagadiços ou florestas. Os alemães foram forçados a criar tropas especiais para dar luta aos guerrilheiros e declaram a todo instante que eles são criados sem cuidados".

Em seguida divulgou a seguinte ordem do dia do marechal de campo von Reichenau, comandante do 6º Exercito alemão, encontrada com outros documentos do Estado Maior, germanico quando as forças russas retomaram Kalinin:

"Existe ainda certa confusão em respeito à atitude das tropas alemãs em face do sistema soviético. O principal objetivo da campanha contra o bolchevismo é a completa destruição de qualquer tradição asiática que influencie na cultura européia. Isto prova que os soldados tem tarefas que ultrapassam os deveres regulares de campanha. Os camponeses traidores (guerrilheiros) e as mulheres combatentes devem ser enviados para os campos de concentração do contrario, devem ser imediatamente fuzilados.

A provisão de abastecimento para a população e os prisioneiros é um humanitarismo desnecessario. Só deve ficar de pé o que for de valor para nossas forças e tudo o que represente simbolos do poderio passado dos bolchevistas, inclusive edificios, dever ser destruido. Os guerrilheiros armados devem ser aniquilados de maneira drastica. A população feminina deve ser tratada como um inimigo potencial.

Os elementos passivos anti-bolchevistas devem ser encorajados á luta. O soldado tem os seguintes deveres primeiro, a destruição da tirania bolchevista e sua potencia militar e, segundo, empregar contra o inimigo metodos crueis, que garantam a segurança das nossas forças e das nossas familias na Alemanha. Este, o único caminho pelo qual o povo alemão pode ser resguardado da ameaça russa. (Ass.) Von Reichenau marechal de campo".

REFORÇOS PARA ACRIMÉIA

Moscou, 16 (U. P.) — Na peninsula da Criméia, os russos continuam enviando homens, tanques e canhões de grosso calibre á frente de combate, sob a proteção das unidades da frota do mar Negro

Entrementes, tropas de choque avançadas estão começando a irromper nas posições inimigas e foi noticiado que se lutava violentamente nas imediações de Sinferopol, depois de haverem cruzado as forças russas, procedentes de Teodosia, as montanhas altas que circundam a costa sul e penetrado no planalto interior.

CONSIDERA-SE IMINENTE A QUÉDA DE KARKOV

Moscou, 16 (U. P.) — Despachos militares informam que as forças russas cercaram a cidade de Karkov. Acrescenta-se que é iminente sua queda.

LUTA VIOLENTA NA FRENTE DA CARELIA

Moscou, 16 (U. P.) — A emissora desta capital anunciou que, ontem, se lutava violentamente na frente de Carélia, onde o inimigo perdeu 1.000 homens, em um setor.

A luta adquiriu especial intensidade, na importante localidade de V., onde as forças adversarias procuraram conter a vanguarda das tropas russas, vendo-se, porém, obrigadas a empreender uma retirada precipitada.

MAIS DE 500 BAIXAS

Moscou, 16 (U. P.) — As tropas russas aniquilaram as forças inimigas, com fogo de fuzilaria e cargas à baioneta, na cidade de V, onde o 24º regimento finlandês teve mais de 500 baixas, entre mortos e feridos.

GRANDE QUANTIDADE DE MATERIAL CAPTURADO

Moscou, 16 (U. P.) — A emissora desta capital transmitiu, hoje, as seguintes informações:

"No periodo compreendido entre os dias 6 e 15 do corrente, nossas tropas capturaram 331 canhões, 50 tanques, 155 lança minas, 747 metralhadoras, 59 canhões anti-tanques, 199 fuzis automáticos, 4.644 fuzis comuns, 1.446 caminhões, 175 motocicletas, 1.039 bicicletas, 21 caminhões de transporte de combustivel, 20 tratores, 555 carros com abastecimentos, 1 avião, 7 vagões abertos, com aviões desmontados, 32 emissoras de campanha, 166 selas de montar, 29 cozinhas de campanha, 38 locomotivas, 136 vagões, 95 vagões abertos e 59.490 granadas.

Além disso, foram capturados caixões de granadas suficientes para carregar 25 vagões, 40 carros, 22 vagões de munições, com granadas, 50.098 granadas de mão, 18.745 minas, 700 bombas aéreas, 10 caixões de polvora e 1.882.000 balas de fusil.

Nossa tropas capturaram, ainda, um trem conduzindo caminhões, tanques e motocicletas, outro carregado de material industrial e ferroviario e 10 veiculos com roupas. Os alemães, nesse espaço de tempo, tiveram mais de 14.000 oficiais e soldados mortos, entre eles um general."

Moscou, 16 (A. P.) — Informa a Rádio Emissora:

"Mais dez importantes localidades foram recapturadas na frente ocidental (área de Moscou). As tropas do comando de Govorov, perseguindo o inimigo, ocuparam quatro localidades na referida frente capturando 2 tanques ligeiros inimigos, seis canhões 13 tanques de petroleo, alguns caminhões, 13 veiculos a motor, 4 metralhadoras pesadas, 2 estações de radio-transmissão, diversos tratores e outros equipamentos. Em outro setor, as tropas de Yefremov, vencendo a resistencia inimiga, ocuparam seis localidades capturando tres tanques, 22 canhões, 16 metralhadoras, 22 morteiros, 63 veiculos motorizados, 65 bicicletas, 2 estações de radio-transmissão e outros equipamentos.

Unidades do comando de Fedyunisky, no front de Leningrado, destruiram 2 canhões, 4 carretas de munições, um posto de observação do inimigo e dizimaram 280 oficiais e soldados. Um destacamento de guerrilheiros da Criméia atacou unidades alemãs que se retiravam de Kerch. Os guerrilheiros mataram 120 alemãs com fogo de metralhadora e granadas de mão e capturaram um tanque alguns veiculos motorisados 20 carretas de suprimentos e munições, 2 metralhadoras, 2 motocicletas, numerosos fuzis automáticos e simples e grande quantidade de munições.

O QUE INFORMA O COMANDO ALEMÃO

Nova York, 16 (U. P.) — A Radio de Berlim transmitiu o seguinte comunicado do alto comando.

"Na frente oriental prossegue a luta nos setores centro e norte. No setor central um batalhão de infantaria alemã tomou no dia 14 de janeiro uma localidade importante após violento encontro com a cavalaria inimiga. No combate pereceram para mais de 1.000 soldados inimigos.

No decorrer dos ataques efetuados pela Luftwafe, foi afundado um navio transporte e outro transporte e um destroyer inimigos nas proximidades de Feodosia e Kerch. No Mar Branco, foi avariado um navio quebra-gelos.

SOB A AMEAÇA DE DESTRUIÇÃO A LINHA DE INVERNO

Moscou, 16 (A. P.) — A Radio Emissora informa:

"Os exércitos russos cairam sobre as defesas nazistas de Mozhaisk, Krasov e Taganrog, em ataques em massa que estão ameaçando de destruição toda a linha alemã de inverno. As forças soviéticas se acham na distancia de tiro de peça dessas tres cidades-chave."

NOVAS VANTAGENS NA FRENTE UCRAINIANA

Moscou, 16 (U P.) — Novas vantagens obtiveram as forças russas, na frente ucrainiana, entre elas a captura de um planalto de grande valor estratégico e de vários outros setores importantes.

Outra vantagem conseguida, ultimamente, pelos russos foi a retomada de Seliparovawa ou Selijarovo, no curso superior do Volga, entre Staraya Russa e Rzhev.

A NEVE DIFICULTA AS OPERAÇÕES

Moscou, 16 (U. P.) — O território russo, desde os montes Yaltai, na Criméia até o oceano Artico, está coberto atualmente de uma espessa capa de neve. Admite-se que as operações russas se vêm dificultadas, porém, acentua-se que as dos alemães estão sofrendo mais ainda, por motivo de suas linhas de comunicações e abastecimentos serem mais estensas, sendo maior sua necessidade de reforços.

IMPOSSIVEL O MOVIMENTO DAS FORÇAS MECANIZADAS

Moscou, 16 (U. P.) — No setor do Artico, o movimento das forças mecanizadas é virtualmente impossivel, a menos que os inumeraveis pantanos e lagos estejam completamente gelados, e, portanto, o inverno é a unica estação em que é posivel realizar movimentos de ofensiva.

O QUE DIZEM OS JORNAIS DE BERLIM

Londres, 16 (De correspondente da AFI em Estocolmo para a Reuters) — A dar-se crédito nos artigos publicados ontem em Berlim, e amplamente reproduzidos pela imprensa sueca, de acordo com o serviço de propaganda do Reich, — os alemães já teriam quase atingido a linha de inverno. Partindo de Taganrog, essa linha passa por Karkov, Djelgorod, Kursk, Orel, Kaluga e Mojaisk. Considerando que, segundo confissão dos proprios alemães Orel está, praticamente, cercada e a cidade da Kaluga já foi deixada à retaguarda cerca de 40 quilometros pelo avanço das tropas soviéticas, — deve-se concluir que Goebbels ainda continua querendo iludir o povo. A situação de Taganrog está ameaçada de se tornar muito séria. Karkhov e Kursã estão diretamente ameaçadas, Orel praticamente cercada.

Poder-se-á esperar, quando essas localidades sejam reconquistadas pelos russos, ver-se uma linha alemã estabelecida, firmemente, a leste de Berlim? Tal é a pergunta feita, sem nenhum intuito irônico, pelos circulos militares de Estocolmo.

O ultimo comunicado alemão anuncia violentos ataques no setor central da frente de Moscou visando principalmente o flanco direito das posições alemãs. Segundo se acredita em Estocolmo, isso significaria o inicio de um ataque às posições alemãs de Mojaisk, donde, segundo as informações russas, os alemães começam a se retirar, tardiamente já tendo o quartel general de Hitler perdido toda a esperança de um reagrupamento das suas forças naquele setor.

A possibilidade da retirada alemão, em face da violenta investida soviética, acompanhada de penetrações parciais nas linhas nazistas, admitidas pelos proprios alemães, devem ser particularmente diminutas e sujetas a perdas colossas em homens e material.

No setores ao norte de Moscou o silencio observado pelos comunicados soviéticos não significa, que as tropas russas alí estejam inativas. A retomada pelos soviéticos do importante entroncamento ferroviario Staraya Russa constitue um grave perigo para a linha de inverno alemã, tal como é hoje descrita.

É interessante citar a opinião do jornal finlandês "Uusomi", que não pode ser acusado de anti-germanismo. Esse jornal observa que, em toda a frente russa, desde o Artico até o mar de Azov a unica resistencia séria que se nota é a finlandesa. Mas, o fato é que o governo do Reicho acha necessario que o povo alemão e os neutros ignorem completamente o que se está passando.

Um exemplo notavel disse está nos jornais cinematográficos sobre a guerra da Russia que são exibidos agora, onde todos os combates são apresentados sob a chuva de outono, evitando-se absolutamente, dar a impressão do frio que reina atualmente no front soviético. Um exemplo talvez mais interessante ainda é dado, pelos jornais cinematográficos referentes à campanha da Libia, onde são exibidos quadros da chegada dos reforços alemães a Tripoli, de von Rommer examinando mapas com seu estado-maior, ataques de tanques, etc., tudo se parecendo, de maneira impressionante, com os filmes apresentados sobre a ofensiva desencadeada por Von Rommel na primavera passada.

A RUMÂNIA CONVOCA NOVAS CLASSES

Londres, 16 (A. P.) — Uma agência britânica de informações anunciou, citando um despacho de Vichí, que "o alto comando rumeno resolveu chamar ao serviço ativo as classes de 1942 e 1943, marcando para a incorporação a data de 10 de fevereiro próximo. Na mesma resolução, o alto comando resolveu que se apresentem tambem os membros das classes de 1940 e 1941 que foram declarados isentos, em resultado de exame médico".

COMO O D. N. B. SE REFERE À "FORTE OFENSIVA" CONTRA TAGANROG

Londres, 16 (U. P.) — A agência noticiosa oficial alemã D. N. B., em uma transmissão radiotelefônica realizada esta noite, admitiu que os russos lançaram "uma forte ofensiva" contra Taganrog.

O QUE INFORMOU, PELA MADRUGADA A EMISSORA DE MOSCOU

Moscou, 17 (sábado) (U. P.) — A emissora desta capital divulgou, esta madrugada, as seguintes informações:

"No dia de ontem, nossas tropas prosseguiram seu avanço, quebrando a resistência das forças alemãs.

Em alguns setores, o inimigo intentou contra-atacar, sendo rechaçados com baixas.

Nossas tropas ocuparam vários centros povoados.

Na quinta-feira, foram destruidos 45 aviões alemães, limitando-se nossas perdas a 14 máquinas".

RECONHECE QUE OS ALEMÃES SE ENCONTRAM EM DIFICULDADES

Berlim, 16 (U. P.) — Embora se tenham anunciado alguns êxitos parciais das forças alemãs e dos seus aliados finlandeses na frente russa, alguns comentários jornalísticos aparecidos no Reich admitem que os exércitos soviétivos são muito mais poderosos do que calculou o alto comando alemão ao iniciar a campanha e reconhecem, que as tropas alemãs encontram dificuldades para o prosseguimento das operações. Informou-se hoje, nesta capital, que as unidades alemãs na frente central causaram 1.500 baixas ao inimigo e se apoderaram de uma povoação importante enquanto que, na zona de Leningrado, tomaram várias posições ocupadas pelos russos. Por outra parte, no que se refere à situação neste último setor, em Helsinki foi publicado o seguinte comunicado:

"Em todas as frentes houve atividade de patrulhas de ambas as partes. As unidades de reconhecimento do inimigo foram dispersadas ou aniquiladas. Descobriu-se que o inimigo utiliza mulheres nas suas patrulhas, havendo-se aprisionado algumas delas. Registrou-se alguma atividade local da artilharia e dos lança-minas".

Outro despacho da capital finlandesa expressa, que êsse pais rompeu as suas relações com o Egito desde o dia 6 do corrente mês.

Em um artigo publicado no diário "Boersen Zeitung", o conhecido comentarista See Etorios expressa: "Devemos confessar que os russos demonstraram ser mais poderosos do que imaginaram os nossos dirigentes responsaveis ao rebentar a guerra. Os nossos exércitos iniciaram as ações com uma ofensiva contra o inimigo que tem superioridade numérica sôbre êles e materiais bélicos em quantidade muito maior à calculada pelos nossos. Ademais, o inverno favorece os russos e prejudica consideravelmente aos alemães".

O jornal "Metzer Zeitung" publica um editorial que diz: "Os alimentos que conduzem os caminhões alemães até a frente, através de centenas de quilômetros, solidificam-se pelo frio e o vinho e a água se congelam a tal ponto que é necessário colocar os recipientes diante de uma fogueira para que voltem ao estado liquido".

ARNOLFO AZEVEDO

Quando fui pela primeira vez deputado, a Câmara não me pareceu interessante no conjunto, quero dizer na forma e na tendência de suas lutas, pois estava dividida em tôrno de uma questão bem secundária: manter ou demolir a influência pública de um homem. Resolveu demoli-la, e eu próprio garbosamente concorri para isso com meu voto. Mas encantava-me o meio parlamentar desde que me punha a considerá-lo como documentação da espécie humana, observando à parte cada colega. Resultou que de muitos me fiz admirador, compreendendo-lhes virtudes nunca antes imaginadas.

Eu era, como ainda hoje, um jornalista profissional, e alimentava em relação aos políticos o mesmo juízo falso e ligeiro da massa, oriundo sempre das campanhas eleitorais, cujo processo é por via de regra uma deformação lenta e sistemática dos caracteres. A êste propósito, lembro-me do horror que me inspirava Luiz Domingues, indigitado autor no Maranhão de uma série de abusos capazes de incompatibilizá-lo com todo e qualquer espírito de boa índole. Conhecendo-o mais de perto, nele descobri uma natureza inteiramente oposta, e foi por vezes a insistência de minha amizade que o vi explicar factos de sua vida na deturpação dos quais o adversário persistia, graças em parte ao silêncio altivo com que o ofendido respondia aos ataques. Sucedeu-me também mais tarde experimentar êsses percalços, quando o exercício eventual do poder me colocou em face dos julgamentos imediatos.

Como ia dizendo, o meio parlamentar revelou-me valores morais bem melhores do que eu suspeitava existirem na Câmara. Era quase um recreio tomar para estudo êste ou aquêle deputado com o fim de averiguar até onde sua figura tinha sido alcançada pelo conceito errôneo, se não malicioso, do adversário.

Isto vem a título de reminiscência provocada pelo falecimento em Lorena de Arnolfo Azevedo.

Arnolfo Azevedo era grave e calado. Eu não podia vê-lo sem pensar no Conselho de Estado, por cuja instituição êle se batia, tentando reviver, dirimindo quase todos, práticas perempetas da Monarquia.

— Aquêle deputado, supuz no começo, é homem de uma só idéia.

Era exatamente o contrário. Seus brilhantes pareceres sôbre o estado de sítio e a intervenção nos Estados davam-lhe bastante autoridade no exame das questões políticas; mas o que êle realizou de mais notável só hoje pode ser devidamente apreciado. Quero referir-me aos trabalhos regulando a expulsão de estrangeiros e a mobilização do crédito hipotecário rural.

O primeiro dêsses dois assuntos foi durante algum tempo objeto infalível de reservas, porque o princípio liberal da Constituição na parte atinente aos direitos do imigrante nos induzia a fazer do Brasil uma fossa, onde se podessem livremente despejar os detritos e impurezas de outros continentes. Expulsar um estrangeiro era como violar uma terra sagrada, mentir à hospitalidade, e o legislador empenhado na previsão dos casos que pudessem essa providência afigurava-se um instrumento obediente da plutocracia.

Arnolfo Azevedo enfrentou indiferente essas objurgatórias, demonstrando ao mesmo tempo sua visão de homem de Estado e sua integridade de homem puro e franco — a primeira pelo que se tem visto, sendo hoje imperativa a expulsão em tantas circunstâncias da vida ordinária; a segunda pelo desprezo da popularidade e do interesse eleitoral, sendo êle representante de um Estado onde as manipulações da política poderiam sofrer a influência de estrangeiros.

A mobilização do crédito hipotecário rural, como a sustentou Arnolfo Azevedo, abordava um problema rico de substância. Temos hoje êsse problema encaminhado com relativa segurança, graças às lições dos factos, mais permeáveis à compreensão que as doutrinas. Contudo, não deixa de valer o esfôrço daquêles que, como Arnolfo Azevedo, o apreenderam de chôfre, e há tantos anos.

Quero deixar nestas poucas linhas a sucinta expressão de um homem que viveu em perfeita solicitude no serviço de sua pátria e morreu em irrepreensível dignidade na calma de seu retiro.

Costa REGO

Passou a denominar-se Forte Portocarrero

Assinou o presidente da República um decreto-lei determinando que o 6º Grupo de Artilharia de Costa (Forte de Coimbra) passasse a denominar-se Forte Portocarrero, em homenagem ao seu valoroso ex-comandante Hermenegildo de Albuquerque Portocarrero (Barão de Coimbra) que em 1864 deu grande prova de lealdade, valor militar e bravura pessoal.

Um telegrama do presidente da República ao S.T.M.

O ministro almirante Raul Tavares, presidente do Supremo Tribunal Militar, recebeu do sr. Getulio Vargas o seguinte telegrama: "Palácio do Catete — Rio — Tenho satisfação acusar recebimento e agradecer comunicação haver sido eleito alto cargo presidente Supremo Tribunal Militar. Cordiais saudações — Getulio Vargas".

PINGOS & RESPINGOS

Tesouras

Porto Alegre, 16 — Foi inaugurada a exportação de tesouras para a Argentina. Foi de 12.000 a primeira remessa.

A remessa é muito alta:
E gente há, ali, que receia
Que as tesouras façam falta
Aos cortes na vida alheia.

Foi preso em Belem (Pará) mais um dos assaltantes da Mina de Macacos. O criminoso trazia calçados os sapatos de uma das vítimas.

O bandido, por contar com sapatos de defunto, foi dar com os pés no xadrez.

Bôas falas!

A renda da Prefeitura de Ilhéus passou de 4.000 contos, só a renda do mês de dezembro foi de 500 contos. (Telegrama).

Melhor que café, que mate,
Cacau fraquezas combate
E Ilhéus está como quer:
Tomando o seu chocolate
De colher...

Nova York, 16 (U. P.) — Noticia-se que a nadadora Maria Lenk seguirá um curso no Colégio Springfield; tambem o nadador brasileiro Willy Jordan seguirá um curso em Yale.

— Cursos... dágua?

Foi exonerado do cargo de diretor do Instituto de Carnes de Porto Alegre o sr. Máximo dos Santos, sendo nomeado para substituí-lo o sr. Edmar Kruel.

— Esperemos que tenha o mínimo de crueldade, comenta um bol otimista.

Cyrano & Cia.

O vapor alemão "Montevidéu" incorporado ao Lóide Brasileiro

Porto Alegre, 16 ("Correio da Manhã") — Informam da cidade do Rio Grande que esta tarde foi entregue ao Loide Brasileiro, no cais do porto, o vapor alemão "Montevidéu", que lá se encontrava retido desde o início da guerra. Assistiu a cerimônia a bordo o capitão José Maria Ripoll. Os tripulantes alemães foram desembarcados, sendo substituidos por nacionais.

As negociações da transferência do aludido navio para o Loide Brasileiro foram realizadas no Rio.

O regresso dos agronomos paulistas de sua excursão aos EE. UU.

Recife, 16 ("Correio da Manhã") — Passaram nesta capital, de regresso de sua excursão à America do Norte, os alunos de agronomia de Piracicaba, sob a direção do professor Melo Matos. Falando à reportagem, após acentuarem o alto grau de progresso a que atingiu a Norte America em matéria de agricultura, disseram que o que assombra ali é a mecanização da lavoura, sendo mesmo difícil fazer-se idéia de tal progresso.

A antiguidade histórica do caroá

Recife, 16 ("Correio da Manhã") — Falando no Instituto Arqueológico, o sr. João Peretti defendeu a antiguidade histórica do caroá, ou "croatá", como fibra aproveitável. Fez acentuar que há referências à aludida fibra no Dialogo "Grandezas do Brasil", quando trata do documento régio de 1702, sobre experiências de uma especie de linho dos sertões do nordeste.

Terceiras Jornadas Odontológicas Uruguaias

Montevidéu, 16 (A. P.) — Iniciam-se segunda-feira as Terceiras Jornadas Odontologicas Uruguaias, com a participação de numerosos odontólogos da Argentina, do Brasil, do Chile e do Paraguai.

DUQUE DE CONNAUGHT

Morreu ontem o último filho da rainha Vitória

Londres, 16 (A. P.) — (Por Godfrey Anderson) — A morte, hoje, do príncipe Duque de Connaught extingue para sempre uma das figuras destacadas da alta vida aristocrática, social e militar da Grã Bretanha.

Sua Alteza Real o Duque de Connaught and Strathern atravessou quatro gerações da realeza britânica e co-existiu com cinco reinados.

Nascido em 1 de maio de 1850, foi o terceiro filho homem da Rainha Vitória e do príncipe-consorte Alberto e sétimo de todos os filhos do casal majestático. Deu-se-lhe o nome de Arthur em homenagem ao seu padrinho, o duque de Wellington, o glorioso soldado e estadista, vencedor de Napoleão.

Viu Arthur de Connaught and Strathern subir ao trono seu irmão mais velho Eduardo VII, seu sobrinho Jorge V e, finalmente, seus sobrinhos-netos Eduardo VIII e Jorge VI.

Desde muito moço se fez soldado, entrando para a Academia Militar de Woolwich com apenas 16 anos. Serviu virtualmente em todos os cantos do Império Britanico, tendo seu batismo de fogo na guerra egípcia de 1882. Na batalha decisiva de Tel-El-Kebir comandava a "brigada de guardas" e o comandante-geral, que era Sir Garnet Wolseley, um general muito conhecido por sua cautela em elogios, disse dele, no dia da batalha: "O Duque de Connaught conduziu-se admiravelmente, ao levar sua brigada para o ataque".

Logo depois da campanha do Egito, foi nomeado para a Índia. Foi, mais tarde, vice-governador de Bombaim e permaneceu no Extremo Oriente até 1890. A seguir desempenhou diversos postos militares de importância, sendo comandante das forças na Irlanda de 1900 a 1904. Em 1902 foi feito feld-marechal e em 1904, deixando a Irlanda, tornou-se inspetor geral das forças armadas para, em 1907, ir como chefe das tropas estacionadas no Mediterrâneo, para a ilha de Malta. Achou todavia Arthur de Connaught muito "pouco ativo" êsse pôsto e pediu demissão em 1909, seguindo para o Canadá, do qual voltou após seis anos de estada naquele Domínio, para se meter a diversas atividades relacionadas com a Grande Guerra. Atuou nessa guerra em diversos setores. E foi nas ações militares dêsse período que sua saúde começou a fraquejar. Perdeu também, então, sua esposa, e desde essa ocasião mudou de vida, passando a uma existência bastante retraída e cheia de sofrimentos. Tanto que, tendo assistido à coroação de Eduardo VII em 1902 e de Jorge V em 911, não poude assistir à do atual soberano, devido às suas condições de saúde.

Duas particularidades notáveis houve ainda na vida do príncipe que agora acaba de morrer aos 91 anos: por duas vezes foi preterido no comando supremo do exército, que lhe cabia por sua patente — a primeira em 1895, por Lord Wolseley, e a segunda em 1901 por Lord Roberts; e recusou por duas vezes tronos que lhe foram oferecidos — em 1915 o da Grecia e em 1919 o da Hungria, com o colapso da monarquia austro-hungara dos Habsburgos. Nessa ocasião, conta-se que, sabendo da iminente chegada à Inglaterra de uma delegação dos hungaros que lhe vinha oferecer a coroa, partiu para a caça... e na caça ficou até que a delegação desistiu.

Dizia Connaught que não queria ser outra coisa que soldado. Aliás, desde a mocidade era conhecido como "o filho-soldado da Vitória" e a velha rainha tinha um prazer especial de se referir, sempre, "ao meu rapaz que está no exército".

Apesar de ser, por assim dizer, a maior figura da aristocracia inglesa, Arthur William Patrick Albert, Duque de Connaught and Strathearn, era muito amigo do povo e na sua vida particular foi uma personalidade de extrema simplicidade. Fez um casamento de amor, de sua livre escolha (como aliás o de sua mãi, Vitória), casando-se com a princesa Luiza Margarida da Prússia, filha do "principe vermelho", Frederico Carlos, herói de Koeniggratz, a batalha decisiva da guerra austro-ruseina de 1866. Em companhia de sua esposa percorreu a Índia, a Irlanda, o Canadá e os Estados Unidos.

Londres, 16 (Reuters) — Com a morte do Duque de Connaught, último filho da rainha Vitória, ocorrida subitamente hoje, o título e o ducado de Connaught passaram para o jovem conde de Macduff, que conta 27 anos de idade.

NÃO CUMPRIRAM O DESPACHO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Vai ser, por isso, aberto inquerito

O funcionário Leonidas Burlamaqui Monteiro foi demitido do cargo que exercia na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Belem, sob a acusação de ter fornecido, com má fé, uma certidão falsa, no intuito de inocentar culpados ou de fornecer meios de defesa a outrem. A demissão se deu a 16 de janeiro de 1930 e a 21 de fevereiro de 1931, pouco mais de um ano depois, o demitido comprovou a fidelidade da certidão considerada falsa e pediu reconsideração do ato que o demitiu. Depois de uma série de formalidades, o processo foi submetido ao antigo Conselho Superior Administrativo, em 27 de setembro de 1935, o qual concluiu pela injustiça da pena de demissão e, consequentemente, por que se reparasse a mesma, com a reintegração daquele ex-funcionário. Em 1937, o Ministério da Fazenda submeteu o processo ao chefe do govêrno, mostrando-se favorável à reintegração do interessado, o que foi aprovado. Todavia, o despacho do presidente da República não teve cumprimento.

"Além dêsse aspecto da ordem moral, que é o principal, deve ser considerado o interêsse da Fazenda Pública. No caso de ser efetivada, os cofres da Nação vão atender ao pagamento de um funcionário que permaneceu afastado durante dois anos e que poderá estar com o seu trabalho e o seu esforço, fazendo jus, há quase cinco anos, isto é, desde a decisão final de v. ex., ao vencimento que irá receber, justamente, embora sem ter trabalhado".

Assim, o DASP opinou pela expedição do decreto de reintegração do interessado e, ainda, porque, independentemente dessa medida, fosse providenciada a apuração da responsabilidade, para efeitos disciplinares e civis, de todos os funcionários que retardaram o andamento do processo ou contribuiram para que se dêssem a lesão de direitos e os prejuizos resultantes, cujo ressarcimento se promove, nos termos precisos do item I do artigo 227, do Estatuto dos Funcionários. O presidente da República mandou lavrar imediatamente o decreto de reintegração, aprovando ainda a proposta do DASP no sentido de apurar-se a responsabilidade dos funcionários implicados no retardamento do processo.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Viação e da Aeronáutica, e o presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Inaugurado o Leprosário de Marituba

Recebeu o presidente da República um telegrama do interventor federal no Pará comunicando a inauguração do Leprosário de Marituba.

EMISSÕES DE CAPITAIS

Sua análise regular pelo "Correio da Manhã"

Iniciamos hoje, na secção dedicada ao Comércio, Câmbio e Movimento da Bolsa, a publicação de um novo serviço que, por certo, muito interessará. Trata-se da estatística, a ser estabelecida mensalmente, e da análise dos dados sôbre os investimentos de capitais levados a efeito no mês anterior.

Inicialmente, servir-nos-emos sòmente dos dados extraidos das publicações feitas no *Diário Oficial* da União, dos relatórios e manifestos das sociedades anônimas. Pela fonte de onde os extraímos, é claro que só poderão se referir às empresas com séde nesta capital. Depois, tentaremos estender a coleta e análise dos dados, para abranger outras unidades administrativas, especialmente São Paulo, e também informações de natureza diversa, como sejam as emissões de títulos públicos. Aliás, nos casos individualmente mais interessantes, continuaremos, como até aqui, a fazer sua análise individual, independentemente do resumo mensal.

Procurando dar o maior desenvolvimento possível à secção onde estampa a análise, dia a dia, os fatos mais importantes da nossa economia, o *Correio da Manhã* muito agradecerá as sugestões e elementos informativos que lhe forem enviados, dirigidos a "Comércio, Câmbio, Movimento da Bolsa".

Decretos-leis assinados

Assinou o presidente da República os seguintes decretos-leis: declarando de utilidade pública a desapropriação de vários imóveis necessários à ampliação do quartel do 15º Batalhão de Caçadores, em Curitiba; organizando, para instalação a 1 de fev., a 7ª Formação Sanitária Regional, com séde em Recife; autorizando a aquisição, em Natal, de um terreno para serventia do 16º R. I.; tornando extensivas às praças da Companhia de Guarda do Quartel General do Ministério da Guerra determinadas disposições do Código de Vantagens, e determinando que a organização das instruções e programas dos concursos de fiscal de consumo ficará a cargo do DASP.

Suspensa no Brasil a atividade do D. T. das Estradas de Ferro Alemãs

O diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda recebeu comunicação oficial de que a embaixada alemã determinou ao Departamento de Turismo das Estradas de Ferro Alemãs a suspensão de suas atividades no Brasil, em face das dificuldades do momento.

A culpa é da Casa da Moeda

Recife, 16 ("Correio da Manhã") — A propósito da reclamação veiculada pela imprensa sobre a falta de estampilhas, o delegado fiscal sr. Joaquim Pessoa, forneceu uma nota, esclarecendo que a Delegacia, havia três meses, solicitara da Casa da Moeda o abastecimento, cabendo assim a culpa da falta de estampilhas exclusivamente à direção da mesma repartição, por não ter atendido os pedidos feitos em setembro.

Honduras e Nicaragua adiam a controversia de limites

San José, Costa Rica, 16 (A. P.) — O jornal "La Prensa Libre" anuncia que Honduras e Nicaragua resolveram adiar a controversia de limites que se acha pendente entre os dois países, há vários anos, e que já foi entregue à mediação dos Estados Unidos, da Venezuela e da Costa Rica.

VANTAGENS A MILITARES QUE SIRVAM EM DETERMINADAS UNIDADES

O decreto assinado pelo presidente da República

O presidente da República assinou o decreto abaixo:

"Art. 1º — A partir de 1º de janeiro do corrente ano, fazem jus, com as limitações do art. 2º dêste decreto, à vantagem prevista no art. 73 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército, os militares da ativa que servirem: a) — 5ª Região Militar: em Foz do Iguassú; b) — 7ª Região Militar: em Terezina e Fernando de Noronha; c) — 8ª Região Militar: em todas as guarnições, exceto Belem; d) — 9ª Região Militar: em todas as guarnições, exceto Campo Grande.

Art. 2º — O militar, em serviço nas guarnições contempladas no art. anterior, que ocupe próprio nacional como residência, perde, em benefício do Estado: a) — *metade*, em Aquidauana, Bela Vista, Cuiabá, Fazenda Betione, Fazenda Jardim, Manáus, Ponta Porã, Terezina e Três Lagoas; b) — *um quarto*, em Cáceres, Coimbra, Corumbá, Foz do Iguassú, Miranda, Nioac, Obidos e Porto Esperança; c) — *um décimo*, em: Barranco Branco, Boa Vista (Rio Branco), Casalvasco, Clevelândia, Coxim, Cucuí, Diamantino, Fernando de Noronha, Guajará-Mirim, Içá, Macapá, Marabá, Oiapoque, Pereré, Porteira, Porto Murtinho, Porto Taboado, Porto Velho, Principe da Beira, Quatro Irmãos, Rio Apa, Rosário Oeste, Santana do Paranaíba, São Carlos, Tabatinga, Tocantins, Vila Bitencourt (Japurá), Vila Mattias e Vila Mato Grosso.

Parágrafo único — A idênticas reduções fica sujeito o militar que, em virtude do Plano de Distribuição de Casas, tenha direito a próprio nacional para residência e, por conveniência pessoal, não o ocupe.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário."

Chuvas torrenciais sobre Havana

Havana, 16 (Reuters) — As chuvas torrenciais caidas nos últimos cinco dias inundaram a parte baixa desta capital, interrompendo todo o tráfego e ameaçando os habitantes e as mercadorias armazenadas nos grandes depósitos. Morreu afogada uma pessoa no rio Almendares.

No distrito de Vibora ruiu uma casa, matando uma criança. As chuvas interferiram na estação de moagem da cana, que devia ser iniciada hoje.

Procurando amparar a produção de brilhantes da Africa do Sul

Washington, 16 (Reuters) — O governador Adkins de Arkansas manteve demorada conferência com o presidente Roosevelt, afim de discutir a produção de brilhantes no seu Estado. Os principais fornecedores de diamantes são à Africa do Sul e a América Meridional.

O Brasil é o maior produtor de brilhantes da América Latina e deve-se recordar que já tratou de tomar providências destinadas a transportar ao Estados Unidos todo o estoque disponivel de diamantes destinados à exportação.

O governador Adkins tambem conferenciará com o sr. Jesse Jones, diretor do Banco Federal de Exportação e Importação, sobre o mesmo assunto.

Chamado a La Paz o ex-consul alemão em Potosi

La Paz, 16 (Reuters) — Foi chamado a esta capital o sr. Erwig Keitel, ex-consul germânico em Potosi, cujo exequatur foi há pouco cancelado, em virtude dos disturbios politicos ocorridos naquela cidade.

Embora não tenha sido feita nenhuma declaração oficial, acredita-se que o consul alemão deverá ser julgado com os demais acusados de terem incitado as ocorrências de Potosi.

NO CONSELHO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Não será prorrogado o praso para registro de estrangeiros

Reuniu-se no palácio Itamarati o Conselho de Imigração e Colonização, sob a presidência do ministro Antonio Camillo de Oliveira.

Do expediente constou um requerimento da Fundação Rockefeller solicitando permissão para o ingresso, a bordo de navios surtos no porto desta capital, do despachante da Fundação, autorizado pelo parágrafo único do art. 104 do decreto lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938, a promover o processar junto à Inspetoria da Alfândega os despachos de material deteriorável, de uso medicamentoso, importado pela referida Fundação. O Conselho, após estudar o caso, decidiu conceder a autorização solicitada. Constou, também, do expediente uma consulta do chefe de Policia da Baía sôbre o ingresso de funcionários dos Correios e Telégrafos a bordo de navios fundeados em portos nacionais. O Conselho não encontrou razões válidas que militem em favor da autorização pleiteada por esses funcionários.

Na ordem do dia foi debatido o assunto do prazo para o registro de estrangeiros que atualmente se encontram no território nacional. O Conselho, fazendo suas as sugestões dos Serviços de Registro de Estrangeiros, decidiu solicitar ao presidente da República que êsse prazo, a expirar em 31 do corrente, não seja de forma alguma prorrogado, ficando sujeitos à multa progressiva os estrangeiros que se não tiverem até então apresentado ao registro.

Finalmente, foram apreciados e aprovados dois pareceres do sr. Artur Hel Neiva: um, recomendando o registo dos tripulantes dos navios italianos "Liana" e "Augusta", recentemente adquiridos pelo govêrno brasileiro mediante contrato no qual está prevista esta solução para o caso dêsses estrangeiros; e outro, recomendando o registo, mediante simples declarações dos interessados (art. 150, parágrafo 1º, do decreto n. 3.010), dum estrangeiro que declara ter ingressado no território nacional em dezembro de 1935.

Uma providência militar do governo argentino

Buenos Aires, 16 (U. P.) — Por decreto do Ministério da Guerra, será prorrogado o licenciamento dos conscritos da classe de 1920 até 31 de março próximo. Essa medida, segundo se informa, foi adotada ante a necessidade de intensificar a vigilância e a proteção do território nacional, em vista dos acontecimentos internacionais, dando pelo menos mais três meses de instrução militar aos conscritos da classe de 1921, incorporados ao Exército em principios deste ano, antes de ser licenciada a classe que cumpriu seu período normal.

Soldados inadequados para o serviço propriamente militar

Madrid, 16 (A. P.) — O Ministério da Guerra mandou dar baixa das fileiras a todos os conscritos das classes de 1933, 1934 e 1935 que ainda se achavam incorporados ao exército ativo e que, em sua maioria, são soldados especialisados ou inadequados para o serviço propriamente militar.

O México praticando a política de coordenação economica continental

México, 16 (A. P.) — O sr. Torres Bodget, assistente do ministro de Negócios Exteriores, anuncia que o México pretende estabelecer novos consulados em numerosos paises sul-americanos, "de acordo com a politica de coordenação economica continental".

O sr. Bodget citou, entre as cidades a que se refere a notícia, as do Rio de Janeiro, Buenos Aires, e Caracas.

O CHEFE DO GOVERNO ALMOÇARA' HOJE NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

A Casa do Jornalista receberá hoje a visita do presidente Getulio Vargas. Atendendo a um convite de sua diretoria, o chefe do govêrno, que tantos e tão grandes serviços tem prestado à classe, alí comparecerá para o almôço que lhe será oferecido. S. ex., terá oportunidade de percorrer todas as dependências da Associação Brasileira de Imprensa, inaugurando novas instalações. Todos os conselheiros e diretores da A. B. I., o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, os diretores dos jornais, membros do Conselho Nacional de Imprensa e outras figuras de relêvo no jornalismo comparecerão ao almôço, que reunirá, dessa forma, o que a profissão possue de mais representativo.

Dêsse modo, o ágape de hoje na A. B. I. será uma oportunidade felicíssima para novo contáto entre o chefe do govêrno e a gente da imprensa, contáto que, de outras vezes, sempre resultou interessante e proveitoso. O almôço terá início às 12.30 horas, devendo, ao "champagne", falar o sr. Herbert Moses, em nome da classe.

Deixaram a Baixa California trezentos japoneses

México, 16 (A. P.) — Anuncia-se que o governo do México obrigou a deixarem a Baixa California trezentos japoneses que alí residiam, fazendo o mesmo com outros tantos que se achavam em Mexicali, na fronteira com os Estados Unidos.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorisados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7602
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretário	42-1067
Redação .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1039
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas gráficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5131
Contabilidade	42-8821
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ...... 22-2190 e	42-8823
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1053
Agência Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polanco, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual (com direito ao almanaque)	75$000
Semestral (sem direito ao almanaque)	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 3.00
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES — Tomazina — Paraná — Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO — Sta. Rita do Sapucaí — Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO — Sta. Maria de Suassui — Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO — Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO — O serviço telegráfico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agências: *United Press*, agência norte-americana. *Associated Press*, agência norte-americana. *Reuters*, agência inglesa. *Nacional*, agência brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO — Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são da responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

CRÍTICA LITERÁRIA

MEMORIA E IMAGINAÇÃO

ALVARO LINS

A tendência universal de valorização social — e por consequência, artística — do povo vem se encontrar entre nós com a evolução mesma da literatura brasileira. O que determina a existência de uma literatura é, em princípio, a sensação de alguem que tem a conciência da sua própria terra. Quero dizer: a literatura de um povo somente começa quando os seus homens se "sentem" na sua terra e na sua gente. É pela sensação da terra, pois, que a conciência literária se define e se afirma. Estamos agora no Brasil vivendo esse período que é o do homem que já se sente no domínio da natureza. A literatura encontrará, então, nessa natureza, nesse povo, e no encontro dos dois, alguns dos seus mais substanciais e mais sólidos elementos de construção. Ao romance, certamente — sobretudo pela sua capacidade de incorporar as forças poéticas de aprofundamento e exaltação da vida — caberá hoje o papel principal nessa tarefa de interpretação e conhecimento do povo por intermédio da literatura. E deve-se lembrar que a palavra "povo" está empregada aqui num sentido de realidade, e não como figura abstrata de oratória e de retórica, não como um vago simbolismo sem consistência. Povo querendo dizer a vida humana que se ligou com uma determinada terra, uma fusão de pessoas e de coisas numa mesma existência. É essa existência coletiva é que estamos sentindo na obra de vários romancistas modernos. É o que estamos sentindo sobretudo no sr. José Lins do Rêgo, cuja obra tem exatamente esta finalidade de uma ligação mais profunda e menos convencional com a terra. Os seus personagens, os seus enredos, o seu ambiente social, a sua memória, a sua imaginação — toda a sua vida é a de um homem que sente a sua terra e tem o destino de exprimi-la literariamente. Vejo que neste objetivo ultrapassou o regionalismo. Pois o seu regionalismo nada tem de uma limitação ou de um circulo fechado. Através do plano regional conseguiu abrir caminho para o plano nacional e para o plano universal. Por isso é que muito erraram os que o julgavam prisioneiro de um assunto e de uma região. Ele não é somente o romancista do *Ciclo da cana do açúcar*, embora esteja nestes volumes a sua obra principal, o que se explica pela circunstância de ser uma figura de engenho e do engenho ter trazido o que há ainda hoje de mais característico na sua personalidade de homem e de escritor. Mas do engenho havia já se evadido para outras realizações literárias em *Pureza*, *Pedra Bonita*, e *Riacho Dôce*. Agora realiza uma outra evasão com o seu novo romance (*Agua-Mãe*, Rio, 1941), apresentando a novidade de um ambiente que não é mais o do norte. É um ambiente do Sul, o de Cabo Frio, que o romancista conheceu através de algumas estadas obrigatórias de funcionário público. E não será sem interesse assinalar o resultado especial que alcança essa união: a de um escritor essencialmente nortista — uma personalidade marcada em todos os sentidos pelo espírito do Norte — com o ambiente social e a natureza física do Sul. O sr. José Lins do Rêgo, aliás, não recuou diante de nenhuma dessas duas possíveis dificuldades: colocou em planos extensivos tanto o ambiente social como a natureza física. Obteve nesse novo ambiente um completo êxito literário, o que se admira ainda mais porque se trata do nono romance de um escritor que vive mais da inspiração do que da técnica e do trabalho, mais do que é espontaneamente pessoal do que da arte literária. Nove romances em dez anos significam um perigo do qual se salvar chega a constituir um milagre. E salvar-se nesse caso quer dizer a capacidade de permanecer no menos no mesmo plano, de não se degradar pela repetição ou pela vulgaridade. É certo que o sr. José Lins do Rêgo se repete mais do que seria natural, que entre os seus romances permanece uma certa construção e uma certa inspiração que os tornam semelhantes, mas nunca a ponto de se poder falar em esgotamento. Do sr. José Lins do Rêgo podemos dizer que ele compõe romances como um acrobata que se equilibra numa corda: sempre da mesma maneira, mas sempre com o mesmo êxito. Somente encontramos uma pequena queda no romance de 1939: *Riacho Dôce*. Mas como pressentindo o perigo através desse dom de adivinhação, que é muito próprio dos instintivos e dos apaixonados da vida, o sr. José Lins do Rêgo se levanta com um máximo de agilidade e de força nesse *Agua-Mãe*, romance que suporta comparação com qualquer um outro dos seus livros mais antigos e de maior sucesso. Esta comparação, aliás, nem vou fazê-la, nem seria possível agora, pelo que exigiria de leitura demorada e especial através de toda a sua obra em conjunto.

Embora nascido no interior da Paraíba, o sr. José Lins do Rêgo pode ser considerado como um escritor do Recife, onde se formou em todos os sentidos, não só na Faculdade de Direito, mas sobretudo literariamente, na companhia dos srs. Gilberto Freyre e Olivio Montenegro, com os quais se iniciou na leitura de romancistas franceses e ingleses. E como se sabe o que caracteriza a vida cultural do Recife, é o seu espírito crítico. A crítica do Brasil nasceu no Recife, e o Recife permanece fiel a essa tradição. É o que explica, talvez, que até os trinta anos o sr. José Lins do Rêgo não houvesse dado nenhum sinal de romancista, enquanto ia fazendo sucesso com os seus ensaios de crítica. Era talvez o espírito crítico do Recife que retardava a eclosão da sua verdadeira personalidade: a do romancista. Ao se dedicar ao romance, dir-se-ia, porém, que o sr. José Lins do Rêgo desdenhou todo o espírito crítico, no que ele significa de domínio da razão, da composição artística, da ordem dentro da criação. Realmente, nos seus romances a intervenção do espírito crítico parece-me mínima ou talvez inexistente. O seu estado de criação é o instintivo, o que de quem avança no escuro, o da absoluta e desordenada liberdade. A sua criação romanesca encontra-se sob o signo exclusivo de dois elementos ambos muito ligados aos nervos, sabendo-se que toda a sua obra apresenta essa origem nervosa: a memória e a imaginação. E tanto a memória como a imaginação constituem elementos desgovernados, constituem forças que se bastam a si mesmas.

O erro estaria em julgá-las antagônicas ou impossíveis de justaposição, o que já tem acontecido em relação mesmo ao sr. José Lins do Rêgo. O que se sabe, ao contrário, é que memória e imaginação representam duas faculdades que se relacionam muito de perto, no seu sentido mais rigoroso que é o filosófico. Num sentido mais geral — no sentido literário, neste caso — ainda se apresentam mais unidas e mais identificadas. Poderemos dizer que se apresentam sempre juntas e inseparaveis. A imaginação é da memória mesma que nasce e se desenvolve. Não sei de ninguem que possa ter imaginação sem ter memória, lembrando a propósito que o sêr mais dotado de capacidade imaginativa — o profeta — tambem se acha possuido de um dom espantoso de retenção do passado. Pois quanto maior fôr o poder de conservar o passado maior será o poder divinatório de uma projeção sobre o futuro. Em literatura, pelo menos, nenhuma obra existe sem que tenha se constituido de memória e de imaginação. Mesmo a que parece ter somente imaginação, como a literatura fantástica dos contos de Poe; mesmo a que parece ter somente memória, como a obra dos naturalistas. No caso do sr. José Lins do Rêgo encontramos sem esfôrço uma memória muito aguda e uma imaginação muito poética que operam juntas e se desenvolvem em harmonia. No entanto, ele dá a impressão, no primeiro momento, de que se acha inteiramente dominado pela memória. Uma simples impressão, porém, que se levanta por efeito de duas circunstâncias: a da sua técnica de romancista, sempre reduzindo todo o romance a uma narração de acontecimentos como que realmente vividos e já tornados históricos; a de partir sempre de um fato real que somente depois passa a ser alterado e ultrapassado. Esta situação se encontra em *Agua-Mãe*, como em qualquer outro dos seus livros. O romance aparece como a história de vidas e acontecimentos existentes, mas na verdade esta constatação vem mais da maneira do romancista do que da realidade do romance. O certo é que *Agua-Mãe* é romance e não história. Por outro lado quase tudo que nele existe foi a princípio história, isto é, a sua origem se acha na existência real. Mas o romancista ultrapassou ou mutilou esta existência real, e de uma maneira tão imprevista que não se confundem mais nem se ajustam a existência real e a existência do romance. A memória e a imaginação estão ligadas em *Agua-Mãe*, e duvido que alguem veja onde se encontram as suas fronteiras. É que as fronteiras se tornaram realmente invisíveis.

Dessa presença de memória e de imaginação decorre para *Agua-Mãe* o privilégio de se apresentar ao mesmo tempo como um documento social e como obra de literatura. Todo verdadeiro romance, aliás, participa desse privilégio, pois a obra literária representa simultaneamente uma expressão do seu meio (documentação social) e uma expressão artística (documentação da personalidade do artista). Toda a obra do sr. José Lins do Rêgo constitue, por isso, uma importante documentação social para utilização posterior dos sociólogos e dos historiadores. Uma caracteristica do romance moderno é que ele nem pretende se colocar nas nuvens, nem pretende se apoiar numa sociedade convencional de artificio. Assim, nenhum historiador do futuro poderá prescindir, para estudo da nossa época, da obra do sr. José Lins do Rêgo, como tambem de alguns outros romancistas aparecidos nestes últimos quinze anos. Nos romances modernos é que se encontrará a história social do nosso tempo. Será impossível, por exemplo, levantar a história do engenho — do engenho e da sua decadência, por efeito da voracidade, da cobiça e do assalto das usinas, — sem o conhecimento do *Ciclo da cana do açúcar*. E agora o romance *Agua-Mãe* vem se constituir como uma outra documentação de novos aspectos da vida social brasileira. Deve-se acrescentar, aliás, que de todos os romances do sr. José Lins do Rêgo, este *Agua-Mãe* é o que apresenta um plano social mais amplo e mais extenso, o que abrange maior número de aspectos e situações sociais. *Agua-Mãe* é uma história de três famílias, sendo ao mesmo tempo uma representação da existência de três camadas sociais diferentes: a família rica, a família média e a família pobre. De uma certa maneira, encontramos personagens representativos de toda a nossa sociedade. E o romancista caracteriza muito bem a sociedade brasileira na qual as classes existem realmente, mas sem que haja muita definição nas suas diferenciações, tornando-se fácil e até muito comum a ascensão de membros das classes mais baixas para as mais altas. Desde o momento em que a família rica se instala na "Casa Azul" — a sua fortuna e o seu brilho mundano começam a fascinar as figuras mais ambiciosas das outras duas famílias. *Agua-Mãe* poderia se definir como a história de criaturas que desejam fugir das suas condições naturais, que procuram se desligar dos seus circulos sociais. É o escritor Paulo Mafra que quer salvar o seu país através de uma doutrina política. É Lucia que deseja uma vida mundana mais intensa e mais brilhante. É Jóca que encontra num sucesso momentâneo uma ascensão artificial. Mas no fim todos fracassam e todas as ilusões se desmoronam. Parece-me que o Destino é que é o grande personagem deste romance. Todos os seus sêres estão marcados pela fatalidade; todos estão marcados por um desajustamento entre os seus sonhos e a realidade. Paira sobre todo o livro uma atmosfera de irreparavel desgraça. Até mesmo os que encontraram uma finalidade para a vida — como é o caso de Maria e Luiza — acabam paralisados pela morte. Com exceção de algumas figuras mais apáticas e envolvidas por um lento e silencioso sofrimento, todo o romance se desenvolve sob essa sensação: a de personagens que lutam contra a realidade que conhecem, ou contra o destino que apenas pressentem. Para dar exemplos, destaco dois personagens, cujos tipos em romance se apresentam com um caráter de novidade, um de novidade relativa e o outro de absoluta: o intelectual e o jogador de football. Acho que não é nada fácil colocar um escritor como personagem de romance, e são raríssimos os que o fizeram em toda a literatura universal. O sr. José Lins do Rêgo atirou-se a essa empresa com a sua natural desenvoltura, embora no personagem Paulo Mafra se destaque mais um drama da inteligência do que propriamente uma figura de escritor. Esse drama — cujo desdobramento em romance agrada-me de maneira especial pelo muito que se ajusta às minhas idéias — é o do fracasso do escritor sempre que o seu pensamento vai ser levado para a realidade. O das idéias que sempre se alteram e se corrompem no momento da realização. Este é o drama de Paulo Mafra: o de assistir às suas idéias violentadas e corrompidas dentro da política militante, o de assistir o seu livro rebaixado a um instrumento de propaganda política. Bem diferente é o caso de Jóca, o jogador de football, entidade hoje tão popular que entra agora para a literatura por intermédio do sr. José Lins do Rêgo. O estado de espírito de uma sociedade que delira diante dos jogos de football determinou o seu êxito: um êxito de habilidade, das quais o próprio Jóca não tinha conciência. O seu sucesso, como o de todos os inconcientes, não tem duração, porém. Tudo se extingue na sua vida, aos primeiros sinais da doença e da incapacidade física. Pulando de um extremo para o outro, tanto o intelectual como o jogador de football se acham muito bem caracterizados em *Agua-Mãe*, onde talvez tenha sido excessivo o gôsto do romancista em descrever dois jogos com uma precisão e um conhecimento de cronista esportivo... Outro personagem dramático, em que o drama de vida, no entanto, avulta mais do que o personagem, como no caso de Paulo Mafra — é Luizinha, a menina aleijada, simbolizando o desejo impossível de amar e o ódio impotente contra o mundo. Direi, porém, que o episódio de Luizinha com as suas cartas de amor — através do qual parece o romancista haver pretendido uma altura de grande emoção — deu-me uma impressão de cena excessiva e pouco convincente. Vejo, afinal, que é impossível qualquer referência especial aos outros personagens, em face do seu número e dos seus destinos particularizados. Todos, porém, apresentam uma determinada capacidade de interessar o leitor, embora os personagens de *Agua-Mãe* sejam sobretudo as três famílias. Mais as famílias do que os seus membros individualmente.

Mas o que chamo a documentação social do sr. José Lins do Rêgo não se ajusta exatamente à realidade. A imaginação do romancista tudo transfigura e tudo transforma. E esta imaginação é que faz do sr. José Lins do Rêgo um romancista, e que faz de *Agua-Mãe* uma obra de literatura. Ele anima os sêres humanos como as coisas da natureza de uma poderosa substância poética, de uma visão lirica que representa a nota mais dominante do seu temperamento. É o lirismo o que se encontra na origem dos seus impulsos de criação. Eu definira o temperamento do sr. José Lins do Rêgo com estes quatro elementos de caracterização: lírico, sensual, dionisíaco, romântico. Estas forças intimas é que determinam a sua ânsia de comunicação com a natureza física e humana. Pois não são somente os homens que interessam este romancista, mas tambem a terra, as águas, as casas, as árvores, os animais, todos os elementos da natureza. *Agua-Mãe* se desdobra por toda parte e se anima de preocupações de todas as espécies. Lembro especialmente as páginas que descrevem a "Casa Azul", e as paisagens que a envolvem, sobretudo a da lagôa. A "Casa Azul" centraliza o romance, e do seu mistério é que partem os caminhos de todos os destinos pessoais do romance. E o mistério da "Casa Azul" não se apresenta apenas como uma sugestão ou como uma atmosfera. O romancista desenvolve-o em vários aspectos, e com uma paixão que se transmite ao leitor com a maior naturalidade. Utiliza a ocasião para o aproveitamento de lendas, de superstições, de mal-assombrados, de fantasmas. De todo um longo e escondido potencial de vida popular. As literaturas latinas, aliás, são bastante pobres em matéria de literatura fantástica, um gênero em que anglo-saxões e russos conseguem realizar verdadeiras obras-primas. A propósito, Edmond Jaloux perguntava certa vez o que determinava a literatura fantástica na Inglaterra: se eram os fantasmas que criavam as casas mal-assombradas, ou se eram as casas mal-assombradas que criavam os fantasmas. O sr. José Lins do Rêgo, em *Agua-Mãe*, realizou uma coisa e outra: criou fantasmas e criou uma casa mal-assombrada, atingindo situações de forte intensidade. E creio que teria obtido um efeito ainda maior se não lhes desse um caráter de história inverossímil, se houvesse dado a impressão de que tambem o romancista acreditava na casa mal-assombrada e nos seus fantasmas. Mas ainda nestas páginas se encontra um sinal da sua simpatia pelo povo — pelo povo que "já não mandava nas terras, mandava nas águas". O romancista encontra no povo uma correspondência para a sua exuberância de vida, para a sua ânsia de viver e de se continuar na sua obra.

Vejo-me tentado a isolar certos trechos de *Agua-Mãe*, ou para dar exemplos, ou para documentar afirmações. Mas me detenho neste propósito, porque qualquer isolamento de frases, ou mesmo de capítulos, constitue uma mutilação para um romance do sr. José Lins do Rêgo. Trata-se de um autor que só pode ser lido por inteiro. E acho que essa circunstância provém da sua técnica, ou da ausência de técnica que ele supre com a sua maneira pessoal de ser romancista. Escrevendo em 1937 sobre *Pureza*, acentuei que o sr. José Lins do Rêgo era sobretudo um narrador, um contador de histórias. Um narrador no sentido mais natural e mais primitivo da expressão — o de narrador oral da idade média, por exemplo — e vi com agrado que essa opinião veiu a coincidir com outras que se exprimiriam depois, com a de críticos tão agudos e tão compreensivos como os srs. Olivio Montenegro e Pedro Dantas. No sr. José Lins do Rêgo, o estilo é mais oral do que literário. A sua técnica é a do narrador que empreende a aventura de uma história sem qualquer consideração pela composição ou pela ordem do romance. É desconcertante a sua volubilidade de pensamento, constantemente, e mais de uma vez, saltando numa mesma página, de um tema para outro, desdobrando-se arbitrariamente entre os extremos, numa mesma ocasião, com a maior indiferença pela atenção do leitor ou pelo seu desejo de lógica. Quanto ao seu estilo, creio que é uma tentativa de adaptação ao assunto. Uma maneira de exprimir a vida do povo na sua própria língua. Acho, por isso, que faria bem ao romancista aumentar o número dos diálogos, o que daria aos personagens uma mais direta sensação de vida. Tambem sugiro a necessidade de umas certas variações no desenvolvimento da narrativa. O sr. José Lins do Rêgo apresenta-se sempre muito uniforme na sua técnica, lançando personagens e cenas sempre de uma mesma maneira. Por outro lado, a chamada técnica de repetição, em que se tornou um virtuose, quase sempre tem um efeito feliz, mas às vezes se torna cansativa e inútil, o que está exigindo o controle e a vigilância do romancista. Mas estas virtudes da razão e da vigilância, que geram a composição e a técnica, não são as virtudes do sr. José Lins do Rêgo. No entanto, acredito que os dons de paciência, de concentração, de composição técnica — representam virtudes que só poderiam valorizar e engrandecer ainda mais a sua obra. Somente elas é que o poderão levar à perfeição, pois acredito que a composição literária, em nada altera ou corrompe a força da criação. E esta força de criação, no seu caráter original, é o que não falta ao sr. José Lins do Rêgo. A sua obra é uma confissão de personalidade. Não sei de outra em que se projetem com tanta espontaneidade e com tanto ardor de vida um temperamento e uma natureza de homem.

[illegible] Av. Afranio de Melo Franco, 12. Apt. 202.

III REUNIÃO CONSULTIVA DOS MINISTROS DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Realizou-se a segunda sessão plenária, sendo, em seguida, instaladas as Comissões de Defesa do Hemisfério e de Coordenação Econômica

UMA IMPORTANTE DECLARAÇÃO DO VICE-PRESIDENTE EM EXERCICIO DA ARGENTINA

A segunda sessão plenaria da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores ou seus Representantes realizou-se ontem, pela manhã, no Itamaratí.

Ao declarar abertos os trabalhos, o chanceler Oswaldo Aranha declarou que, pelo regimento, a sessão deveria ser secreta. Ele, entretanto, não via inconveniente em que fosse realizada em publico, em face do que constava como seu programa. Não houve objeção ao que era sugerido e o presidente conservou na sala os que se achavam presentes.

A seguir, o sr. Aranha declarou que deviam ser instaladas as duas comissões — a politica e a economica. Ante isto, solicitava aos chanceleres que, após o encerramento da reunião, se conservassem na casa, para a instalação da Comissão de Defesa, e, em outro local, o mesmo da vespera, a Comissão Econômica. Na mesma ocasião sugeriu que os delegados indicassem os nomes, entre os membros das respectivas representações, dos que deveriam substituí-los nos impedimentos ocasionais.

UMA MENSAGEM DO PRESIDENTE DA ARGENTINA

Antes de passar à instalação das comissões, o chanceler Aranha anunciou que iria ler aos seus colegas um documento de alta significação num momento em que na América não pôde haver duvidas sobre os sentimentos gerais, porque o continente tem plena consciência dos seus deveres e certeza quanto à orientação dentro da qual traça os seus destinos. Mas para os que estão sempre prontos a duvidar e a fazer crer que na América há lugar para divergencias e discordias, ia dar a conhecer os termos de uma declaração do eminente vice-presidente em exercicio da República Argentina, sr. Ramon Castillo, contendo palavras que são a afirmação decisiva de que só existe uma América em relação a si mesmo e no mundo, dentro da paz ou dentro da guerra.

É a seguinte a mensagem:

"Há uma campanha tendenciosa para tergiversar nossa atitude atribuindo-lhe propósitos que jamais existiram. Não é impossivel que os representantes das nações da América que se encontram agora no Rio sofram sob a sugestão dessa critica sem controle. Na realidade, a atitude da República Argentina é a mesma, limpa, reta, leal, que sempre assumiu em suas relações internacionais. Mais antes de todos os pactos, tem existido entre nós e os Estados Unidos da América uma coincidencia de ordem nacional e um ponto de principios comuns que fazem da amizade solidaria a relação cultural de ambos os países. Como se pode admitir outra coisa e como se acreditar que vamos restringir a nossa colaboração na obra de interesse comum a que nos conduzem os acontecimentos? Algum jornalista falou hoje de uma posição calculada. É evidente, entretanto, que até no próprio terreno dos calculos não é duvidosa a posição que nos convem. Contudo, há uma absoluta tradição de desinteresse e de generosidade que não deveria ser esquecida por nossos severos intérpretes desta hora. O sistema de colaboração, que não foi previamente estabelecido deve por isso ser estudado, discutido e assente entre todas as partes. Não seria concebivel uma aplicação automática. Para tal acordo fomos ao Rio, com as nossas idéias e nossas necessidades que naturalmente podem não ser as mesmas que as de outros países, sem que a diferença implique na divergencia irremediavel, reserva nem oposição. Por exemplo, nós pensamos que a nossa posição de não beligerancia em relação aos Estados Unidos pode ser para esse país de muito maior proveito que outra qualquer posição extrema, permitindo-nos uma colaboração que poucos dos outros países da América poderiam prestar-lhe. Temos de discutir essa idéia no Rio não com palavras vasias de adesão mas com fatos que são a própria evidencia. As instruções que leva a nossa Delegação inspiram-se amplamente nesse principio de colaboração. Por mais que a critica tendenciosa exagere, ela jamais poderá demonstrar que estamos afastados de um país que entra na luta para defender principios nossos. Nem os sentimentos de nosso país, nem seus interesses fariam com que fosse logico ou possivel esse divorcio. O governo da nação tem na ordem interna a responsabilidade de muitos interesses que deve conciliar. Talvez devido a isso a nossa atitude na ordem externa não seja tão espetacular como alguns o desejariam. Mas posso afirmar que ha de ser seria, leal e util como a que mais o for, para a causa comum da América."

OS AGRADECIMENTOS

O ministro Oswaldo Aranha depois da leitura disse que queria pedir ao seu eminente colega chanceler Guinazu para fazer chegar em nome daquela Assembléia ao vice-presidente Castillo o agradecimento pelas suas palavras, que com tanta força afirmaram a coesão da América.

Ergueu-se em seguida o ministro Ruiz de Guinazu e disse que agradecia aquela manifestação tão significativa ao presidente em exercicio do seu país, a quem faria chegar sem tardança tão alta demonstração de apreço.

PROSSEGUIMENTO DOS TRABALHOS

Em seguida o presidente deu a palavra, pela ordem, aos oradores inscritos para falar na segunda plenária, e que são os chefes das delegações do Haiti, Guatemala, Honduras, Salvador e Panamá.

REAFIRMAÇÕES ELOQUENTES DO PANAMERICANISMO

Os discursos de todos esses oradores constituiram vibrantes reafirmações do panamericanismo. O espírito de solidariedade continental se vai manifestando através de suas palavras num crescendo de eloquencia que empolga evidentemente toda a Assembléia.

Particular significado assumiu a oração do sr. Otavio Fabrega, chanceler do Panamá, exatamente por ser esse país uma das zonas maximas da defesa das Américas, e ainda por ter sido em terra panamenha que se realizou a Primeira Reunião de Consulta dos chanceleres americanos.

Ressaltou o sr. Fabrega a responsabilidade imensa que pesa sobre a Terceira Reunião. O espírito e os compromissos da solidariedade continental defrontam-se com fatos concretos e crueis. Considerou, pois, que o momento é decisivo para as realizações daquele espírito. Acentuou com palavras vibrantes que, se a Assembléia encerrasse os seus trabalhos com conclusões que pudessem ser vistas como indecisas e vacilantes, isso poderia afetar a fé profunda da América. E essa fé, ressalta com eloquência, não pode ser destruida. É com prazer, pois, que o chanceler panamenho manifesta a esperança plena de que a Reunião chegará às conclusões mais satisfatórias dentro daquele espírito de solidariedade continental.

ENCERRAMENTO DA PLENÁRIA E INSTALAÇÃO DA 1ª COMISSÃO

Em seguida, o chanceler Oswaldo Aranha, visto não haver mais oradores inscritos, declarou encerrada a Segunda Seção Plenária da Terceira R. C., e, aproveitando a presença de todos os chefes de delegações, proclamou instalada a Primeira Comissão, que é a referente à defesa do hemisfério, acrescentando que funcionará na mesma sala da biblioteca onde se vinha realizando a plenária.

O CHANCELER BRASILEIRO NA PRESIDENCIA DA 1ª COMISSÃO

Desde que foi instalada a comissão disse o ministro Oswaldo Aranha, deveria proceder imediatamente à eleição do seu presidente. Nesse sentido deu a palavra ao sr. Summer Welles.

Ergueu-se o chefe da delegação norte-americana e, depois de apontar as qualidades que tornam o ministro Oswaldo Aranha um dos dignos presidente da Conferência, manifestou o desejo da Assembléia de que ele, fazendo mais um sacrificio de esforços, aceitasse tambem a presidencia da 1ª Comissão. Nesse sentido apresentou uma proposta. A Assembléia aplaudiu. O chanceler brasileiro estava eleito presidente daquela comissão.

Agradecendo a indicação, passou o sr. Oswaldo Aranha a presidir a reunião. Solicitou, logo a seguir que os delegados apresentassem mais tarde, à secretaria da Conferência, os seus projetos, adiantando que os mesmos serão discutidos em reunião da 1ª Comissão, segunda-feira próxima. Declarou em seguida encerrados os trabalhos.

INSTALAÇÃO DA SEGUNDA COMISSÃO

Pouco depois realizou-se, em outra dependência do Itamaratí, a instalação da 2ª Comissão, que é a que tratará da coordenação econômica.

Por indicação do sr. Rossetti, chanceler do Chile, o sr. Ezequiel Padilla, chanceler do México, foi, por aclamação eleito presidente dessa comissão.

HOMENAGEM AO CHANCELER MEXICANO

O dr. Ezequiel Padilla, ministro das Relações Exteriores do México, ora entre nós, chefiando a Delegação do seu país à III Reunião Consultiva dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, em virtude de deliberação unânime, em assembléia realizada pelo Instituto Brasil-México, receberá, em dia a ser designado da próxima semana, em sessão solene do mesmo Instituto, o diploma de presidente-honorário.

Além desta homenagem ao eminente estadista mexicano, o Instituto Brasil-México oferecerá a s. ex. e aos demais membros da Delegação um banquete no Automovel Clube.

Ainda ficou resolvido fosse convidado o dr. Ezequiel Padilla para presidir à abertura do curso de Conferências, de que está incumbido o professor Morais Coutinho, diretor-secretario da Seção Cultural.

AS DESPESAS COM A REUNIÃO DE CONSULTA DOS MINISTROS DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Ao Ministério da Fazenda foi encaminhado por ordem do presidente da República, com parecer favoravel do DASP, o processo em que o Ministério das Relações Exteriores propõe a abertura de um crédito especial de réis 2.500:000$000, para atender às despesas com a Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Américas, nesta capital.

NO CATETE O CHANCELER CHILENO

Em audiencia especial, foi recebido pelo presidente da República, ontem, no Palácio do Catete, o ministro das Relações Exteriores do Chile, sr. Juan Bautista Rossetti.

BUREAU DE INFORMAÇÕES NO ITAMARATÍ

O Touring Clube do Brasil obteve do ministro Oswaldo Aranha permissão para instalar no Palácio Itamaratí na ala destinada à imprensa, um Bureau de Informações destinado a prestar assistência técnica, turistica aos participantes da 3ª Reunião de Consulta dos Chanceleres, dos Países Americanos.

A inauguração desse Bureau realizou-se no próprio dia da instalação dos trabalhos daquele conclave internacional.

HOMENAGEM DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

O presidente em exercicio e o secretario geral da Academia Brasileira de Letras, srs. Mucio Leão e Pedro Calmon, respectivamente, estiveram no Palácio do Catete, ontem, afim de convidar o presidente da República para a sessão solene em homenagem aos chanceleres americanos que aquela academia realizará.

UM ALMOÇO OFERECIDO AO EMBAIXADOR BRITANICO

Os diretores e principais redatores dos grandes jornais cariocas ofereceram ao embaixador Sir Noel Charles, um almoço de camaradagem no Jockey-Clube.

Sentaram-se à mesa, além do embaixador britanico, os srs. Costa Rego, redator-chefe do "Correio da Manhã"; Ozéas Mota, diretor da "Vanguarda"; Mario Magalhães, diretor do "Correio da Noite"; Assis Chateaubriand, presidente da cadeia dos "Diários Associados"; Austregesilo de Ataide, diretor do "Diário da Noite"; Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio"; J. E. de Macedo Soares, redator do "Diário Carioca"; Herbert Moses, presidente da A.B.I.; Dario de Almeida Magalhães, diretor de "O Jornal"; Georgino Avelino, redator do "Diário Carioca"; Horacio de Carvalho Junior, diretor do "Diário Carioca", e Roberto Marinho, diretor de "O Globo". Foram tambem convidados de honra o conselheiro da embaixada da Inglaterra e o adido de imprensa e o sr. Edilberto Ribeiro de Castro.

No decurso do almoço, surgiu a idéia da ormação do "Clube dos Diretores e Principais Redatores dos Jornais Cariocas". Sugeriu-se que tal clube adotasse a formula da Academia Goncourt, isto é, prescindisse de sede e de organização burocrática, consistindo num laço espiritual de camaradagem e aliança profissional apertado mensalmente no convívio de um almoço.

O sr. Horacio de Carvalho Junior, que propôs que o anfitrião de fevereiro fosse o sr. Assis Chateaubriand, que aceitou tal investidura por aclamação para o mês de março, lembrando porem que o próximo mês ficasse reservado para Sir Noel Charles, aclamando-se o embaixador da Inglaterra presidente de honra do novel clube.

Esses episódios de um almoço de camaradagem tão tanto mais expressivos quanto totalmente inéditos no nosso meio jornalistico. Devem ser levados à conta do dever de verdade perante a opinião brasileira que os jornalistas com maiores responsabilidades no país cumprem lembrando a Inglaterra, matriz e escudo das liberdades do mundo.

UM TELEGRAMA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS AOS CHEFES DE ESTADOS AMERICANOS

O presidente Getulio Vargas endereçou um telegrama a todos os chefes de Estados americanos comunicando-lhes que havia inaugurado a III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas e congratulando-se por esse acontecimento transcendental, convencido de que desse encontro no Rio de Janeiro sairiam revigoradas a defesa comum do Continente e a unidade politica da América.

UMA AGÊNCIA DO BANCO DO BRASIL NO ITAMARATÍ

Acha-se instalada no Itamaratí uma Agência do Banco do Brasil, onde os membros das Representações dos Países Americanos à III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas poderão realizar suas operações de cambio.

O EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS AGRADECE AS ATENÇÕES DA A. B. I.

O sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do embaixador dos Estados Unidos a seguinte carta:

"Em meu poder a sua estimada carta de 8 de janeiro andante comunicando as gentilissimas atenções da Associação Brasileira de Imprensa aos jornalistas do Continente durante a Conferência do Rio de Janeiro.

Atos dessa natureza constituem admiravel obra construtora na intensificação dos laços de amizade e relações entre os países.

Com os meus sinceros agradecimentos pelas cortezias dispensadas aos jornalistas da América do Norte e com saudações mui cordiais, subscrevo-me atenciosamente — *Jefferson Caffery*, embaixador americano.

UMA QUE SERÁ APRESENTADA PELA DELEGAÇÃO COLOMBIANA

Comunica-nos a Inter-Americana:

"Segundo informações colhidas hoje em circulos diplomáticos autorizados será apresentada pela delegação colombiana, com a assinatura da Venezuela e do México, uma proposta que se subdivide em três pontos principais:

1º — Reafirmar a resolução XV da Conferência de Havana, segundo a qual a agressão a um país americano é agressão contra os demais;

2º — Como consequência do item primeiro as delegações signatárias resolvem romper relações diplomáticas, politicas, econômicas e comerciais com os agressores;

3º — No caso de, futuramente, serem restabelecidas essas relações, nenhuma nação americana agirá sem prévia reunião de todas as nações do Continente para decisão coletiva.

O último item significa que, rompidas relações de qualquer país americano com as potências agressoras, nenhuma nação do Continente poderá restabelecê-las isoladamente.

A proposta da Colômbia já tem o apoio de 18 países do Hemisfério".

ATIVIDADE DA LIGA NACIONAL DE PREVENÇÃO DA CEGUEIRA

Posse da nova diretoria

Realiza-se, no próximo dia 22, às 18 horas, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, a posse da nova diretoria e Conselho da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira eleitos para o trienio 1942-1944. O Conselho é constituido por várias comissões, entre as quais destacam-se as de Imprensa, de Classes de Ambliopes, Cred. de Acidentes Oculares do Trabalho, do Tracoma, etc. Simultaneamente haverá, no mesmo local, a inauguração da 1.ª Exposição de Cartazes nacionais e estrangeiros referentes à Prevenção da Cegueira. Entre os estrangeiros, figuram belos exemplares norte-americanos e argentinos, muitos a cores, editados por organizações especializadas da Argentina e dos Estados Unidos.

A diretoria, cujo mandato está a expirar, reunir-se-á dentro de poucos dias para a adjudicação do "Prêmio Nacional de Prevenção da Cegueira de 1941", conferido pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro à instituição pública ou particular que houver prestado no dominio da prevenção de cegueira o serviço considerado mais relevante no Brasil no decurso do ano passado.

A nova diretoria da Liga, a empossar-se na assembléia pública do dia 22, acha-se assim constituida: presidente, dr. João Alfredo Lopes Braga; 1.º vice-presidente, dr. Lady Cardoso de Gusmão; 2.º vice-presidente, A. Ferreira dos Santos Junior; secretário geral, dr. Herminio de Brito Conde; secretários, Wanda Lazzaro, J. Espinola Veiga, dr. Klebs Figueiras e dr. José Luiz Novais; tesoureiro, dr. João Celso Uchôa; bibliotecário, dr. José Rafael Cavalcanti; consultor juridico, dr. A. Duety de Figueiredo. Os componentes do Conselho foram escolhidos em eleição, destacando-se figuras representativas do jornalismo, da ciência, da sociedade e dos meios educacionais brasileiros.

INVADIU O QUINTAL ALHEIO E MATOU O MACACO

Foi agora denunciado ao juiz da 7.ª Vara Criminal

Ao juiz da 7ª Vara Criminal foi ontem denunciado o sr. Francisco Nogueira, dado como incurso nas penas do art. 2, combinado com o n. 13 do decreto-lei 24.645, de 1934, (Lei de Proteção aos Animais). O réu foi acusado de haver invadido o quintal da residencia de d. Euridice da Silva, matando, ali, com um tiro de garrucha, uma macaco de propriedade da referida senhora, sob o pretexto de haver o animal mordido já várias pessoas e naquele dia, o seu próprio filho menor, de nome José. Foi feito o exame cadaverico do macaco, que figura no inquerito policial instaurado para apurar a responsabilidade de Francisco Nogueira.

Concurso de projetos do Estadio Nacional e da Escola de Educação Fisica

A comissão julgadora do concurso de projetos do Estádio Nacional e da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, constituida dos srs. Ari Azambuja, Souza Aguiar, Atilio Azambuja, Souza Aguiar, do de Gois e Mario Belisário de Carvalho, procedeu, ontem à identificação dos três candidatos cujos trabalhos foram escolhidos dentre os ante-projetos apresentados pelos dez concurrentes.

Abertos os envelopes contendo a identificação dos tres candidatos selecionados, verificou-se que os trabalhos assinados com os pseudonimos "Sam", "J. E. R. S." e "Aguia" pertencem o primeiro, ao sr. Oscar Niemeyer Soares Filho; o segundo, aos srs. Renato Mesquita dos Santos, Tomas Estrela, Alfredo Jorge Guimarães Ferreira, Renato de Azevedo Duarte Soeiro e o último, aos srs. Antonio Dias Carneiro e Pedro Paulo B. Bastos.

De acordo com o edital de concurrência, aqueles candidatos terão o prazo de dois mêses para desenvolver os trabalhos apresentados. Dentre estes três projetos será escolhido então o definitivo.

Cada um dos três referidos concurrentes receberá agora 10:000$000 e no meio do desenvolvimento dos seus trabalhos mais 15:000$000. Depois do julgamento final, o projeto classificado em primeiro lugar será premiado com 100:000$000 e cada um dos dois outros com 10:000$000.

POSSIVEIS MODIFICAÇÕES NO GABINETE BRITÂNICO

Realizam-se sucessivas conferências politicas

Londres, 16 (De Valentine Harvey, observador dip. da Reuters) — Existe muita atividade politica na antecipação do regresso do primeiro ministro, tratando-se em particular das possiveis modificações na maquinaria governamental, previstas em consequencia das conferencias de Washington, da provavel longa permanencia de lord Beaverbrook na capital norte-americana, das muitas questões originadas pelos acontecimentos na Malasia, do regresso do sr. Duff Cooper, que deverá prestar informações pormenorisadas a respeito, e por fim decorrentes da atmosfera de criticas que existe entre os membros parlamentares. Muitas conferencias politicas estão se realisando, anunciando os profetas politicos modificações inevitaveis no gabinete.

No momento, considera-se da maior importancia o trabalho que lord Beaverbrook está efetuando nos Estados Unidos, de modo que o seu regresso não pode ser esperado para muito breve. Todavia, muitos esperam a sua presença na Inglaterra, por ocasião das provaveis modificações governamentais de maior importancia. Diz-se que lord Beaverbrook permanecerá como membro do gabinete de guerra, mesmo que os deveres do seu departamento sejam assumidos pelo novo ministro do Abastecimento. Este fato reforça a idéia, muito popular, da formação de um menor Gabinete de Guerra, composto de homens sem deveres departamentais, em número de cinco componentes, conforme foi o primeiro governo do sr. Churchill. Em face dessa possibilidade, especula-se sobre quais seriam as "vitimas" dos cortes...

De acordo com as possiveis modificações aceitaveis, os ministros que devem conservar os seus deveres departamentais fóra do Gabinete de Guerra são certamente os srs. Eden (do Exterior) Bevin (do Trabalho) e Kingsley Wood (do Tesouro).

Entre os homens populares ao Gabinete de Guerra não departamental incluem-se sir Stafford Cripps e sir Andrew Duncan, presidente da Camara de Comércio, para cujo posto o sr. Gwylim Lloyd George, um dos grandes êxitos atuais do Parlamento, seria uma escolha popular.

Os acontecimentos na Malasia obviamente originam questões que afetam o Departamento de Guerra e o Departamento Colonial, entre outros. Observa-se que nos casos anteriores em que a situação politica se tornou fluida, o primeiro ministro considerou necessário fazer modificações, antes mesmos que lhe pedissem essa medida ou sofresse pressão nesse sentido.

Parece provavel, portanto, que os primeiros dias da próxima jornada, parlamentar serão dedicados aos debates sobre a situação da guerra, prometidos no encerramento da sessão anterior.

A UNIDADE DA INDIA

Nova Delhi, 16 (Reuters) — A unidade da India na defesa do Império Britanico, foi o tema de dois discursos feitos ontem.

O membro legal do Conselho do vice-rei, sir Sultan Ahmed, falando em Delhi, declarou que a manutenção da paz interna era a maior contribuição que os não-combatentes poderiam oferecer ao esforço de guerra.

A India tinha se transformado num arsenal, devendo suprir homens e material para luta no Oriente Médio e Extremo.

O ministro das Finanças de Bengala, dr. Shyam Pradd Mukerje Chandernagore, sugeriu que todas as dissidencias deveriam ser postas à parte, afim de enfrentar-se a situação criada para a India pelos cenarios japoneses de guerra.

Todos os partidos e fações deveriam se dar as mãos, corajosamente, afim de defenderem a pátria.

"Se a Inglaterra puder mostrar-se digna do momento, fazendo a India sentir por ações, não por palavras, que está colocada de fato em posição honrosa, e combate em igualdade com os britanicos sua própria batalha" — prosseguiu Mukerje — "o esforço de guerra hindú se fortificará vigorosamente."

Preso celebre vigarista

Recife, 16 ("Correio da Manhã") — A policia prendeu o celebre vigarista Werneck Caipira, que vinha iludindo a fé pública há dez anos, agindo em várias capitais [illegible]

SÃO SEBASTIÃO

As comemorações do proximo dia 20

Como fazem tradicionalmente os funcionários da Prefeitura prestarão este ano, por motivo da passagem da data da fundação da cidade e do dia consagrado ao padroeiro, sua reverencia a São Sebastião. Uma comissão, encarregada da organização das festividades, convidou o prefeito e altas autoridades para a cerimonia que se realizará no "hall" do edificio daquela repartição, às 15 horas de amanhã, constante do descerramento do nicho da imagem do padroeiro.

O TRABALHO NA INDUSTRIA E NO COMERCIO

Dada a tradição local de guardar a data de São Sebastião, e em conformidade com as disposições legais que regem o assunto, não deverão funcionar no próximo dia 20 os estabelecimentos comerciais e industriais, dentro, exclusivamente, do Distrito Federal, só sendo permitidas as respectivas atividades se a Prefeitura expressamente o autorizar. Foi o que a respeito, nos informaram ontem no Departamento Nacional do Trabalho.

Reunião de encarregados de pessoal da Central

O chefe do Serviço do Pessoal da Central do Brasil convocou para uma reunião hoje às 3 horas da tarde, todos os encarregados do pessoal da Estrada, afim de estabelecer medidas sobre as normas de serviço adotadas pela atual administração.

Como o Dasp resolveu uma consulta sobre ajudas de custo

A Contadoria Geral da República fez uma consulta ao DASP no sentido de saber se o funcionário posto à disposição de outro órgão do serviço público tem direito à ajuda de custo prevista no artigo 137 do Estatuto dos Funcionários e, tambem, qual o Ministério competente para sua concessão e pagamento.

Respondendo, o DASP esclareceu que a concessão de ajuda de custo somente se justifica para indenizar o funcionário das despesas de nova instalação, desde que fique comprovado seu deslocamento para outra localidade.

Compete ao chefe da repartição ou serviço em que se encontrar lotado o funcionário o arbitramento da ajuda de custo, mesmo que não haja êle interferido ou opinado sobre o afastamento do seu subordinado.

INAUGURA-SE HOJE A EXPOSIÇÃO DE FLORES E FRUTOS DE PETRÓPOLIS

O ato será presidido pelo sr. Getulio Vargas

Será hoje, às 4 horas da tarde, a inauguração da III Exposição de Flores e Frutos de Petropolis, promovida pelo interventor Amaral Peixoto.

Há enorme interesse em torno da mostra, a ser inaugurada pelo presidente Getulio Vargas, que comparecerá em companhia do interventor federal e outras autoridades.

Depois da abertura da Exposição ao público, será realizado o banquete oferecido pelo governo do Estado do Rio ao presidente da República.

A Exposição ficará aberta das 16.30 às 18.30, quando seus portões serão fechados, afim de serem ultimados os preparativos para o jantar, que terá inicio às 20 horas. Às 20.30, a Exposição será novamente franqueada ao público, que poderá ainda assistir ao jantar presidencial.

Às 21.30, na grande pista ali existente, haverá um concurso hipico, organizado pelo comandante da Força Policial.

Exibir-se-á no recinto da Exposição um "show", de organização do DIP, fazendo-se ouvir a orquestra Carlos Machado.

Serão vários os premios destinados aos concorrentes, tanto de flores como de plantas ornamentais e frutos.

O governo do Estado concederá cinco medalhas de ouro aos primeiros classificados e a Prefeitura de Petrópolis tres tambem de ouro, além de outras tantas de prata, quatro de bronze e duas cerâmicas para os que obtiverem classificação inferior.

Os expositores são numerosos, contando-se entre outros os seguintes: srs. Rubens Batista Pereira, Juvenal Laranja, Horto Botânico de Niterói, e Francisco Carvalho e Silva, de Niterói, senhora Vogel, Henrik Kertl, Estabelecimento Binot, Grandes Roseiras de Petrópolis, Herminio de Oliveira Castro, Albano Coutinho, Emilio Zevaneta, Harry F. Hagen, Flora Luzitania, Floricultura Santa Terezinha, Flora Ideal, Guilherme Weinchenk, Manuel Afonso e Edgard Abrantes, de Petrópolis; Artur Josetti e Renaud Lage, de Teresópolis; Avelino Trotti, sra. Vicente Morais, Floricultura Brazleias, José J. Silva e Raul Sertã, de Friburgo; Antonio Picanço Abreu, Agostinho Vitor a Aristoteles Silva de São Fidélis; João Sanches e José Rodrigues Cunha, de Itaperuna; Cristiano Silva, de Sapucaia; Jacinto Silva Froes e Preventório Almirante Protogenes, de São Gonçalo; Evilásio Monteiro e sitio Santo Honorio, de Itaboraí além dos hortos florestais de Barra do Pirai, Campos e Madalena.

CLAMANDO POR MEIOS DE TRANSPORTE

Além de péssimas estradas, Santa Cruz se vê a braços com a falta de escolas e a ausência de um mercado

Centro agricola de grande movimento, Santa Cruz vive a braços com uma série de problemas que, no dizer de todos interessados facilmente se resolveriam caso houvesse, para tanto, a necessária boa vontade das autoridades. Produzir, Santa Cruz produz. As rodovias é que não dão escoadouro a essa produção. A falta de transportes concorre para entravar o surto da localidade por isso que, sem eles, dificilmente podem transportar o produto da lavoura para o centro urbano, ficando, assim, à mercê da ação prejudicial dos intermediários. A mercadoria, encarecendo, não pode entrar em concorrência com os demais centros de produção da cidade.

Lembram os interessados que, caso houvesse boas estradas, facilidade e rapidez de transporte ferroviário, o município fluminense de Itaguaí, limitrofe de Santa Cruz, tambem seria beneficiado, pois poderia incrementar o plantio de inúmeros produtos em suas fertilíssimas terras.

SEM ESCOLAS

Alem da falta de transportes, a ausência de escolas. Santa Cruz não possue escolas públicas que bastem à densidade de sua população escolar. As poucas ali existentes estão superlotadas e não têm acomodações higiênicas apropriadas de acôrdo com os principios enunciados na pedagogia moderna. Grande parte dos alunos, como acontece com os filhos dos agricultores, é obrigada a longas caminhadas, até alcançar a séde do colégio mais próximo. Os pais dos alunos apelam, assim, para as autoridades no sentido de que sejam dadas mais escolas a Santa Cruz, instalando-se uma nas imediações dos núcleos agricolas da próspera localidade.

APELANDO PARA O PREFEITO

Mas não é só. Santa Cruz pede mais. Porque lhe falta tudo. Facilidade de transportes. Boa pavimentação de estradas. Escolas. Esgotos. E como se tudo isso ainda fosse pouco, há a deficiência da luz, visto que se contam a dedo as ruas alí dotadas de iluminação.

E mais: devido à falta de mercados, — cada um dos bairros do Rio podia ser dotado de um pequeno mercado — os moradores radicados em Santa Cruz se vêm forçados a se valer dos intermediários, perdendo, por via disso, grande margem de lucro. Eles apelam, assim, para o prefeito no sentido de que sejam instalados, além de um na localidade, outros pequenos mercados nos bairros próximos, de modo a dar vasão à sua produção.

Lembram os moradores que o governo atual, empreendendo as obras de saneamento da antiga fazenda de Santa Cruz, incrementou a realização de velha aspiração dos agricultores, tornando util e produtiva imensa faixa de terra, ora em pleno progresso econômico.

PARA INGRESSO NAS ESCOLAS PRIMARIAS

Iniciam-se depois de amanhã os exames de saude

As sedes dos distritos médico-pedagogicos estarão abertas, a partir de depois de amanhã, afim de dar inicio aos exames de saúde dos candidatos à matricula na primeira série das escolas primarias e jardins de infancia municipais, funcionando tais postos diariamente de 8 horas da manhã ao meio-dia. Comissões médico-dentarias submeterão as crianças à inspeção médica completa expedindo a caderneta de saúde que permitirá o ingresso nos estabelecimentos de ensino.

As providencias adotadas pelo Departamento de Saúde Escolar obedecem ao imperativo da exigencia legal do previo exame de saúde, para o que já se acha perfeitamente aparelhado, facilitando, assim, por antecipação as medidas que devem ser observadas pelos pais e responsaveis dos candidatos.

Em auxilio dos reconhecidamente pobres, será fornecida, no ato da inspeção, uma ficha para o tratamento dentario da criança, inteiramente gratuita, possibilitando-se, ainda, aos que dispõem de posses, um prazo suficiente para o respectivo tratamento. A declaração do estado de pobreza deverá ser feita pelo responsavel, ratificada, posteriormente, pela escola em que estiver matriculada a criança.

Caso o candidato não apresente, no ato da matricula, atestado de vacina, far-se-á o mesmo na ocasião do exame, sendo interessante ressaltar que o exame de saúde só terá lugar quando se apresentar a criança acompanhada de pais ou responsaveis, nos postos médico-pedagogicos, devendo, tambem, levar duas fotografias de formato 3x4.

É a seguinte a localização dos postos médico-pedagogicos:

1º distrito — Colégio Celestino Silva, rua do Lavradio; 2º distrito — Jardim de Infancia Campos Salles, Campo de Santana; 3º distrito — Colégio Deodoro, rua da Glória; 4º distrito — Colégio México; 5º distrito — Colegio Coelho Barcelos, rua Ipanema; 6º distrito — Escola Antonio Prado Junior, Quinta da Boa Vista; 7º distrito — Escola Francisco Cabrita, avenida Mello Mattos; 8º distrito — Colegio Sarmento, rua 24 de Maio, Engenho Novo; 9º distrito — rua Dias da Cruz n. 19-A, sobrado Méier; 10º distrito — Escola Azevedo Junior, Cascadura; 11º distrito — Colegio Chile, Olaria; 12º distrito — Praça Barão da Taquara n. 45; 13º distrito — Escola Evangelina Baptista, Estação de Marechal Hermes; 14º distrito — Colegio Venezuela, Realengo; 15º distrito — Avenida Cesario de Mello n. 1.718.

Uma frente anti-fascista na campanha presidencial do Chile

Santiago, 16 (A. P.) — Os partidos da "esquerda" pensam em criar uma "frente anti-facista" para apoiar a candidatura do radical Juan Antonio Rios, contra a do sr. Carlos Ibanez, que é o candidato das "direitas".

Na guerra o Continente da Paz

A América vem sendo com inteira justiça denominada o Continente da Paz. Esta asserção encontra fundamento em tradições históricas, pois de acôrdo com acontecimentos ainda não remotos nem esquecidos, qual foi a propria entrada na Grande Guerra dos Estados Unidos e do Brasil, se verificou que esse impulso teve em mira o restabelecimento da paz mundial, como ficou mais que evidenciado pela orientação de Wilson não só apressando o armistício, como, pela sua ação conciliatória na Conferência de Versalhes, procurando facilitar conclusões honrosas para os vencidos, os quais aliás, como é notório, muito se beneficiaram em seguida dos auxilios americanos, por intermedio de empréstimos e concessões de mantimentos e ainda alguns anos mais tarde até mesmo pela instituição do plano Young, destinado a amenizar o pagamento das dividas de guerra.

Contrariando os ponto de vista, aliás deshumanos e sanguinarios, dos que pretendem ver na guerra u imperativo ao qual a humanidade tem que indeclinavelmente submeter-se, por ser a guerra — pretendem — um estado natural dos povos, o fato é que a tendência de aperfeiçoamento na evolução das nações, visando a conquista da verdadeira civilização, leva os homens de boa vontade a divisarem como ideal para o mundo do futuro uma situação permanente de paz e harmonia entre os povos.

Abraçando esta tendência de aperfeiçoamento e esta legitima vocação dos povos realmente civilizados, aspirando a um mundo dominado pelo pacifismo, a função da América tem sido a de verdadeira precursora de um estado de coisas que se tornará com o tempo de ambiente universal.

Sendo todavia, como dissemos, verdadeira precursora dum periodo de paz permanente para o mundo, a orientação da América não poderá ser a de cruzar os braços diante da presente situação da humanidade, quando vinte séculos de conquistas da civilização cristã, e que constituem o mais legitimo patrimônio dos povos do ocidente, estão em jôgo e quando esta civilização está ameaçada de perecer ante o desencadeamento da força combinada à truculência politica e racial, com o imperialismo delirante de condutores que tudo sacrificam e diante de nada se detêm, quando se empregam a fundo a serviço dos seus sonhos de vingança, de conquista, de opressão e de predomínio.

Estudando a história diplomática da América, fácil será verificar que o monroísmo, a começo doutrina destinada a proteger as novas nacionalidades americanas dos perigos consequentes ao espírito retardatário que predominou na Conferência de Viena em 1815, logo consolidado no pacto da Santa Aliança, cedo contudo perderia este caráter inicial de proteção, para tornar-se uma teoria de colaboração e de cooperação recíproca com os demais povos deste hemisfério.

Não tardaria, como aliás já tivemos ensejo de ressaltar em artigo anterior, que em vista mesmo do extraordinário desenvolvimento das nações da América, que hoje constituem todas elas pelo seu alto padrão de vida cultural e econômica verdadeiras expressões da mais alta civilização, não tardaria, em consequência desta situação, que o monroísmo cedesse lugar ao pan-americanismo, doutrina de interesse recíproco de todas as Repúblicas do continente, desde os Estados Unidos até àquelas de menor expressão geográfica ou militar. Assim se observa que, se a doutrina de Monroe apresenta característicos de proteção, o pan-americanismo é essencialmente uma doutrina de irmanização.

Desta sorte o pan-americanismo encontra a sua verdadeira função visando de início o estabelecimento cada vez mais firme e decisivo da política de harmonia das nações continentais, como, mais ainda, de cooperação, quer nos setores da vida política, quer nos da vida econômica e cultural, e finalmente tendo em mira a defesa do continente.

No pertinente ao setor econômico, a verdade é que as relações inter-americanas vão ganhando cada vez mais significativo desenvolvimento, o que se verifica ao saber-se que enquanto ainda no começo deste século as relações de intercâmbio deste continente se realizavam quase exclusivamente com a Europa, sendo ainda então o comércio inter-americano inexpressivo, já no momento atual, como já tivemos oportunidade de observar, o total deste comércio se eleva a valor computavel entre trezentos e cinquenta e quatrocentos milhões de esterlinos anualmente.

Aliás neste sentido se assinala que, não obstante as dificuldades, tão características no referente ao intercâmbio das nações na atualidade, a América praticamente atingiu embora naturalmente em caráter provisório, a política de auto-suficiência econômica, muito embora esta situação de autarquismo continental seja sobretudo devida ao notavel desenvolvimento das atividades agro-industriais do continente. A cooperação no campo da vida econômica, entretanto, como no da vida política das Américas, longe está ainda de encontrar sua verdadeira amplitude, o que, quando fôr conseguido, certamente repercutirá em reais e preciosas vantagens para todas as Repúblicas do Novo Mundo.

Assim a Conferência dos Chanceleres no Rio, em momento como o atual, considerado de maior perigo para todo o mundo civilizado, se reveste de importância sem precedente com outras reuniões anteriores, porquanto a ela caberá fixar os destinos de toda a América, num momento decisivo para a vida da civilização, numa demonstração de unidade de pontos de vista de todo um hemisfério e de unanimidade até hoje desconhecida e sem igual na história de outros continentes.

Cultuando como ideal a paz e a harmonia dos povos, a ação americana vem se encaminhando decisivamente, e de acôrdo com os sentimentos de todos os seus povos, no sentido de que o mundo do futuro fique liberto das imposições de predomínio da fôrça e de atentados contra a autonomia das nações, política esta última que, se continuada, manteria o mundo em constantes e repetidos sobressaltos.

A ação da América, de acôrdo com o seu tradicional idealismo só fará sentir através da Conferência do Rio, no intuito de evidenciar que o continente não suporta o predomínio mundial da agressão e do despotismo dos todo-poderosos; e qualquer que seja a atitude americana nesta emergência, mesmo que seja a mais extrema e avançada, jamais se poderá obscurecer que o continente americano se guia e se orienta pelo mais puro e elevado idealismo, batendo-se pela implantação no mundo de uma situação de respeito aos compromissos dos tratados, pela perfeita harmonia e cooperação dos povos, e nunca pelo desejo de conquista e de engrandecimento à custa da liberdade dos outros povos.

Neste sentido a Conferência do Rio, que já se inclue no índice dos acontecimentos destinados a permanecer na história, evidenciando o alto espírito de solidariedade de toda a América, valerá principalmente como uma magnífica e empolgante expressão do espírito de desinteresse e de amor à humanidade que anima todos os povos deste continente.

Luiz Dias Rollemberg

CHANG-SHA

Quase a completar cinco anos de guerra, a China acaba de conseguir sôbre o Japão uma vitória que, a serem verdadeiros os dados transmitidos pelas informações telegráficas das agências competentes, bem explorada e acompanhada de operações com igual sucesso em outros setores, pode ter um desenvolvimento do maior interesse.

No caso em aprêço, o teatro da vitória das fôrças do general Chiang Kai-Shek foi a província do Hunan. Os chineses reconquistaram mais uma vez a cidade de Chang-sha, capital da província, sôbre a via férrea que vai de Cantão, no sul, a Kai-feng, no norte, passando por Hankow. O importante, porém, não é propriamente a reconquista de Chang-sha. O interesse principal do sucesso militar dos chineses reside na destruição, a serem corretas as informações, dos exércitos japoneses que defendiam o setor.

A derrota dos japoneses indica a possibilidade da reconquista igualmente de Cantão, Hankow e Kaifeng, expondo Nanquin e o govêrno ali presidido por Wang Ching-wei ao risco de ter que refugiar-se em Shanghai. Não damos isso como uma coisa certa, mas como uma possibilidade, segundo dissemos, na hipótese de se repetirem no desenvolvimento da guerra na China as condições que se observaram em relação às operações em Chang-sha.

Os chineses, que lutam há um lustro, mais ou menos, pela defesa da integridade do seu território e pela sua liberdade, merecem a inteira simpatia dos que, como nós brasileiros, desaprovam os métodos agressivos de expansão postos em prática pela Alemanha e pelo Japão. Mas o fim dêste artigo não é simplesmente manifestá-la mais uma vez. O que hoje queremos é procurar a explicação da vitória de suas armas no Hunan e tirar daí certas conclusões de ordem geral e palpitantes no presente momento para o mundo.

A China recebeu, sem dúvida, recursos em armas e munições dos Estados Unidos, depois da reabertura da estrada da Birmânia. Não há muito tempo, porém, que os ingleses permitiram o restabelecimento do tráfego na referida estrada e, por essa e outras considerações, os recursos fornecidos à China foram forçosamente limitados. Por outro lado, se bem que o general Chiang Kai-Shek tenha procurado sempre aperfeiçoar seus exércitos, não pôde ter conseguido, a êsse propósito, resultados de muito grande vulto, devido a um conjunto de graves embaraços.

Então, que terá sucedido? A nosso vêr, apenas o seguinte: o poderio dos exércitos japoneses na China foi enfraquecido, quanto ao valor dos seus efetivos e armamento. O alto comando nipônico foi obrigado a lançar mão do que possuía de melhor para a guerra contra os Estados Unidos e a Inglaterra, assim como para guarnecer a fronteira da Manchuria com a Sibéria. Substituiu as tropas e armamentos que tinha na China por homens e material de qualidade inferior.

Em resumo, os meios de que o Japão dispõe não são suficientes para, ao mesmo tempo, sustentar a guerra contra a China, lutar contra americanos e britânicos em toda a extensão do Pacífico e nos mares contíguos e precaver-se contra os russos. Mais tarde ou mais cêdo, os nipônicos terão que optar por uma dessas três ações e as consequências que disso advirão não precisam ser salientadas.

* * *

Aliás quando dizemos que êle terá que optar, emitimos um conceito discutível pela sua latitude. O Japão está constrangido a concentrar todos os seus esforços na guerra suicida, na frase do coronel Knox, a que provocou os Estados Unidos e a Grã Bretanha e terá, antes de soçobrar completamente, de abrir mão do resto.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até às [illegible] horas de [illegible]:

Distrito Federal e Niteroi — Tempo bom. Temperatura elevada. Ventos de quadrante norte, com rajadas frescas. Temperatura — maxima, 33°2; minima, 21°8.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

A margem da Conferência

A IIIª Reunião de Consulta dos Chanceleres está na fase inicial e ontem, depois da 2ª sessão plenária, fez-se a instalação das duas comissões, política e econômica.

Num conclave dêsse vulto circulam sempre por fôra notícias colhidas aqui e ali. E as principais de ontem, em número de três, são de interêsse, qualquer que seja o seu fundamento.

Duas estão diretamente ligadas à economia do Brasil.

Assim é — e aí vai a primeira — que circulava a submissão a estudo de um projeto tendente a interessar-nos na indústria do alumínio. Trata-se de um plano idêntico ao da siderurgia, instalando-se no nosso país uma importante usina dêsse preciosíssimo e utilíssimo metal, sob um sistema financeiro idêntico ao do plano vitorioso de Volta Redonda.

A segunda notícia relaciona-se com o ressurgimento da indústria extrativa da borracha. Como se sabe, a nossa produção atual da hévea está limitada a 15.000 toneladas por ano. Só os Estados Unidos precisam, no mínimo, de 60.000, além das necessidades de outros países. A intensificação depende da arregimentação de pessoal, o sério problema amazônico com os seringais nativos. Essa arregimentação há de ser completa e perfeita, e demandará recursos que serão fornecidos conforme se estabelecer. Tem-se em conta, porém, a segurança do pessoal, segurança em todo o sentido e principalmente com relação à saúde dos trabalhadores. Para isto, um organismo diretor acompanhá-los-á, com um perfeito serviço de assistência médica. E um ponto digno de nota é que tal projeto visaria a situação do após-guerra, tornando permanente o reerguimento da nossa situação seringueira, com a garantia de mercados para a produção.

O último ponto é de ordem geral. Envolve um problema social de importância e complexo. É o do aumento do padrão de vida nos países do continente, partindo do aumento de salários aos operários e consequentemente a todos que trabalham mediante remuneração estipulada. Isto se destinaria a aumentar a capacidade aquisitiva nos mercados internos das nações americanas, para o bem das comunidades, que conheceriam melhores condições de confôrto, num ambiente de maior movimentação de recursos.

Compreende-se a intimidade de problemas que àquele são correlatos. E diz-se que o assunto, se em estudos, por certo demandará prolongado e meticuloso exame, pela sua evidente delicadeza.

A posição argentina

Durante a sessão de ontem, em plenário, das delegações da IIIª Reunião de Consulta, que por proposta do presidente foi pública, o chanceler Oswaldo Aranha leu, em espanhol, uma recente mensagem do vice-presidente em exercício da República Argentina, sr. Ramon Castillo, desfazendo boatos sôbre a orientação do seu nobre país no atual momento histórico das Américas.

Havia sido divulgado no exterior, chegando isto naturalmente ao conhecimento do ilustre chefe do govêrno platino, que a delegação enviada ao Rio trouxera o propósito preconcebido de não-colaboração. Um telegrama de Buenos Aires, reproduzindo declarações do sr. Castillo ao jornal *El Mundo*, feitas no mesmo sentido, menciona "notícias jornalísticas publicadas no estrangeiro". E cremos que essas notícias não são brasileiras, sabido como a posição do govêrno e dos órgãos de opinião no Brasil é de atenções para com as personalidades que hospedamos, de carinho pelas nações aqui representadas e de desejo fervoroso de ver chegar-se a uma fórmula completa de cooperação defensiva e solidária no expressivo conclave que se realiza na nossa capital como uma distinção ao povo brasileiro. Se acaso algum dos nossos órgãos de publicidade — e nós o ignoramos — veiculou informes próprios como os boatos a que o presidente argentino se referiu, terá cometido uma leviandade que, entretanto, não deforma a orientação serena da nossa imprensa.

Seja como fôr, partisse de onde partisse a leviandade, ela não poderia alterar a realidade que o telegrama do sr. Ramon Castillo repôs nos seus termos exatos e que não se alteraria sem o aludido despacho, desde que nunca autorizadamente se teve conhecimento de qualquer restrição argentina aos compromissos relacionados com a segurança do hemisfério, a não ser uma informação cabográfica de origem não argentina, mas procedente de Buenos Aires, que atribuiu ao ilustre estadista um breve conceito restritivo.

Esse informação não foi confirmada por palavras e muito menos por atos. Ao contrário, o desmentido de agora a destrói, como já a havia destruido o discurso que o chanceler Ruiz Guiñazú proferiu no banquete da noite de 15 no Itamaraty, quando disse que aqui todos vieram "para contribuir, no maior amplitude possível, em defesa do continente americano, e realizar ato de verdadeira fraternidade, determinado pela assistência mútua e pela cooperação indiscutível, dentro dos elementos de que dispõe cada país, todos com o mesmo sentimento e sob o mesmo conceito de responsabilidade".

A não-beligerância, declarada pela Argentina, é hoje uma fórmula consagrada entre as novas fórmulas surgidas com a guerra atual. Ela pode conduzir a Itália a cooperar até mais eficientemente antes de ser guerreira, com os seus associados nas agressões. Com maior fôrça numa política defensiva permitirá que a República do sul dê a mais efetiva cooperação aos Estados Unidos no momento presente, e vá à maior amplitude possível de acôrdo com as decisões da Conferência e com as consequências emergentes de um conflito para nós apenas em fase inicial, mas porventura destinado a ter um amplo desenvolvimento.

Sumner Welles

A hora é das Américas. Há confraternização, há unidade de vistas e pensamento. É um exemplo ao mundo. É o equilíbrio, a fôrça moral e material norteados pelos grandes ideais da raça americana — a liberdade para o homem, a segurança, a paz, o trabalho, a ordem, a disciplina, a igualdade, — o direito, enfim.

E o povo assim compreende. Estamos todos, dentro de 21 Nações, irmanados pelos mesmos ideais e pelas mesmas resoluções definitivas. Há algo que a fôrça bruta, o canhão e a astúcia, que a própria besta humana, igualada às feras, não pode dominar — é o pensamento. O pensamento é liberrimo. E os que ainda estão em sossêgo e os que sofrem na Europa ensanguentada e no Oriente, pensam igualmente, de maneira idêntica, num mundo melhor, sereno e justo, que virá num amanhã não longínquo.

O Rio de Janeiro hospeda os chanceler americanos para a sua III reunião. São expoentes das suas Pátrias. Estão no Brasil dentro da sua própria Casa.

Concretizemos a saudação dos brasileiros nesse homem que é uma bandeira; é o pavilhão estrelado das Américas — Sumner Welles.

O público numeroso e o povo patrício aplaudiram com entusiasmo a chegada, o desembarque dos chanceleres e autoridades outras. Depois, apareceu — desembarcado dum quadrimotor anfíbio de 42 toneladas, o maior avião comercial do mundo — o sr. Sumner Welles. E foi uma ovação e foi um delírio. O policiamento não pôude conter a onda popular.

Alto, espadaúdo, corado, a cara raspada, os olhos vivos, na fisionomia inteligente e enérgica aberto um grande sorriso, o chefe da delegação dos Estados Unidos recebia a consagração dos brasileiros às Américas e, mais, à idéia que ela encarna e que trará tranquilidade ao mundo, para que êste possa trabalhar, ser livre, viver enfim decentemente.

O delegado do povo americano, um velho conhecido e amigo do Brasil, viu, sentiu, — como todos os chanceleres — que a Nação de tradições magníficas e insuperáveis de Honra está no seu lugar, na defesa do Hemisfério Ocidental, pela sua segurança e pela sua independência.

Seremos soberanos, conservaremos a integridade dos nossos territórios americanos, e de certo o sr. Sumner Welles sentiu a alma e o pensamento brasileiros nessa bem significativa consagração.

Peru-Equador

Já se disse que, à margem da Reunião de Consulta dos Chanceleres sôbre a conduta a seguir em face da agressão a um país americano, seria promovida a solução, em oportunidade tão propria e tão auspiciosa, do litígio de fronteiras entre o Perú e o Equador.

O assunto vem sendo examinado pelas potências mediadoras e não se pode senão esperar que dessa interferência amistosa surjam os melhores resultados. Entretanto, torna-se indispensavel que, quando os ministros do Exterior das duas nações irmãs se acham no Rio e com eles os seus colegas aos quais está afeta a missão reaproximadora, a grande obra de cooperação geral que se vai realizar se complete com o desenlace feliz de um desentendimento entre dois povos de uma família que desconhece a injustiça internacional.

Ninguem duvidará de que o Perú e o Equador facilitem essa tarefa. Eles figuram entre os que trabalham pela cooperação em comum ante o perigo comum. E se não se afastam na conjuntura criada pelos compromissos gerais de solidariedade, por que se manteriam desligados em virtude de um desentendimento particular que não se apresenta com a feição das coisas insolúveis?

Nas Américas pacificas bem má, graves controvérsias se encerraram pelas formas suasórias. E nem a isto se chegou numa ocasião tão propícia quanto a dêstes dias de tanto esfôrço fraternal em bem da integridade do hemisfério.

A capital do Brasil bem poderia merecer essa honra de, por influência dos governos amigos, sob a orientação prestigiosa dos estadistas empenhados na mediação, vêr peruanos e equatorianos, à luz do nosso sol carioca, se apertarem as mãos oferecendo ao mundo conturbado, e aos conturbadores do mundo que nos ameaçam mais um exemplo de como vivem os nossos povos numa parte da terra que ainda influirá na vida do planeta pela fôrça da razão contra a brutalidade da fôrça.

"C'est jeune et..."

"C'est jeune", diz a canção, "et ça ne sait pas".

Faleceu em Bar-le-Duc, cartista do departamento do Mosa, o inventor da arma de repetição Paul Lardin.

Eis como um dos nossos modernos matutinos redigiu a noticia, interpretando o telegrama de Vichi:

"Faleceu ante-ontem a [illegible] em Barle do Jeque Paul Lardin (os grifos são nossos), inventor das primeiras armas automáticas de montagem rápida. O Jeque Paul Lardin nasceu em Paris em 30 de junho de 1844".

Conforme dissemos, o matutino é moderno. E seus redatores são jovens, como se vê.

Restauração do Direito

A Terceira Reunião de Consulta dos ministros do Exterior das Repúblicas Americanas, sôbre a qual neste momento, converge a atenção do país e do mundo, tem que colocar, em primeiro lugar, o problema da defesa do Continente. Ela representa um passo em favor da cooperação continental, que o ataque de 7 de dezembro despertou entre os países signatários de outros convênios anteriores. Trata-se, pois, de passar do terreno das promessas e dos compromissos, que foi totalmente percorrido nas conferências anteriores, para o da assistência efetiva ao país agredido por uma nação não americana. Desde que os japoneses apareceram, no dia 7 de dezembro, voando sôbre o Arquipelago de Hawaii e desde que arremessaram contra a base naval de Pearl Harbour as bombas que naquele dia fizeram tantas vitimas entre cidadãos americanos e causaram prejuizos à grande nação, estava traçado o programa de ação de todas as Republicas Americanas. O que se vai agora assentar é, pois, a maneira de tornar efetiva essa solidariedade, de executar o compromisso assumido.

Mas, ao lado dessa ação defensiva militar da América, a Conferencia — chamemos assim à Terceira Reunião de Consulta — terá ainda que resolver o problema do comercio continental, pois se trata tambem de impedir que a riqueza americana pereça, em consequência da grande luta internacional, muito embora o que se vai vendo seja exatamente o contrario: a economia do continente se robustece isolada do resto do mundo. Entre os povos hoje irmanados por um sentimento que lhes dá as caracteristicas de verdadeira união fraternal, há ainda obices a serem removidos. Teremos ou, melhor, terão os membros da Conferência a importante missão de evitar que a distribuição dos beneficios da atividade industrial americana se faça em detrimento dos povos que, sem ter ainda atingido um alto grau de diferenciação industrial vivem por assim dizer de ceder as materias primas aos melhores aparelhados de industrias. Estes enriquecem vendendo à America, inclusive aos fornecedores de materias primas, artigos manufaturados, industrializados, enquanto o produtor daquelas materias mal ganha para viver. Êsse aspecto economico da vida do Continente tem sido reiteradamente frisado, em quase todos os discursos, a começar pelo do presidente Getulio Vargas.

Entretanto, a par do desejo formal de organizar a defesa militar da America, dando-se assim fiel desempenho à palavra empenhada nas reuniões que a precederam; a par igualmente do proposito de fazer tambem uma politica prática, mediante entendimentos comerciais, uma circunstância ao nosso ver merece ser frisada, como representando talvez a caracteristica fundamental da atmosfera moral que se respira atualmente no Rio, através das nações aqui reunidas: é a confiança na salvação do mundo pelo respeito a êsse elemento moral que se chama o Direito e que, infelizmente, vem sendo espesinhada por uma politica com base na errada concepção de que a fôrça bruta vence e convence os povos, e onde o canhão pode falar alto as verdades eternas da razão e da justiça não terão guarida. Essa doutrina da fôrça não é nova, pois em 1914, quando estourou o conflito do qual o de hoje é apenas um epilogo ampliado, o primeiro ato publico do chanceler do Reich, Bethman Holwegg, que era um homem de saber, foi invocar o malevolo conceito de que a necessidade não conhece leis! Pois esse predominio da fôrça sobre o direito e que vem caracterizando as horas tenebrosas que hoje vive o mundo, com a subversão total de sua ordem juridica, dando a toda a gente a impressão de uma vitoria absoluta e indomavel das trevas da ignorancia sôbre a razão, da fôrça sobre a justiça.

E realmente desvanecedor ouvir-se como vem sucedendo, em orações de alta significação moral e politica, a promessa de que a civilização vai ser restaurada pelo culto do direito, e que os povos, como as nações terão as suas obrigações juridicas dentro das quais haverão de conter as suas ambições e desejos de expansão. Ainda ante-ontem, falando depois do presidente Getulio Vargas ao ser aberta a Terceira Reunião de Consulta, teve o chanceler chileno, sr. Juan Bautista Rossetti, a felicidade de lembrar o nome de Ruy Barbosa, grande brasileiro porém, mais do que isso, um apostolo do liberalismo, no terreno da politica, e do respeito pelos ditames da lei e da razão, no âmbito internacional.

A America vai desempenhar junto dos Estados Unidos, como lhe cumpre o seu dever de solidariedade, positivando por atos o que se comprometeu a fazer, pois, como já dissemos, a politica continental transpôs o limite das promessas desde que o territorio americano foi inopinadamente bombardeado pelos aviões nipônicos, em 7 de dezembro, como deixou claro o presidente Getulio Vargas na sua oração. Ao lado, no entanto, dessa ação inspirada no espirito de solidariedade continental e no cumprimento da palavra, pelo que transparece nas orações proferidas pelos seus representantes, tem a América tambem uma alta missão moral a cumprir, qual a de restabelecer, no mundo, o dominio integral da lei e do direito.

O ilustre chanceler

Não há como negar que a presente reunião dos chanceleres no Rio, valendo como motivo de legitima satisfação e orgulho para os brasileiros, pela escolha de sua capital para tão importante conferência, foi em grande parte consequência da atuação inteligente, serena e bem orientada do chanceler Oswaldo Aranha. Não seria licito deixar-se de salientar que as atividades diplomáticas do nosso ministro das Relações Exteriores teem concorrido de maneira acentuada no sentido da situação de prestigio da nossa politica internacional e muito especialmente no que diz respeito à politica inter-americana.

A reunião inaugural da conferência do Rio, acontecimento de âmbito universal, valeu não só como um grande dia para a América como muito particularmente para o Brasil, que foi alvo das mais carinhosas e encomiásticas palavras por parte de vários dos oradores daquela magna solenidade. E ao nosso chanceler pela sua ação refletida e pela sua lúcida compreensão do momento americano, coube a glória de ter sido dos principais artifices de tão brilhante reunião, destinada a viver na história como um dos instantes máximos da vida politica do continente.

Guerra ao "colunismo"

As nações da América, nesta hora que é mais de esforços pela vitória do Bem que de receio pelo êxito do mal, não devem perder de vista as advertências quanto ao colunismo que compõe e organiza "a guerra de dentro para fóra", já tão fatal aos povos europeus que o hitlerismo primeiro envenenou, para depois destruir.

Essa luta "incisiva e decisiva" contra a vanguarda sorrateira dos agressores foi proposta pelo sr. Sumner Welles e deve ser uma preocupação de todo instante em nosso hemisfério onde a crença na paz, aqui e ali, não permitiu se admitisse qualquer segunda intenção, nem mesmo diante dos exemplos que em outros recantos da terra já eram por demais abundantes.

No seu discurso da sessão inaugural da IIIª Reunião de Consulta, o presidente Getulio Vargas, que recomendou prudência mas decisão na escolha do que melhor conviesse à segurança e à proteção dos nossos povos, não se esqueceu de reafirmar, em outros termos, aquele conselho de vigilância que, a 5 de dezembro, deu aos seus concidadãos brasileiros. E desta segunda vez, o chefe da nossa nação, dirigindo-se aos delegados das outras entidades continentais, assegurou o seu propósito de tudo fazer "afim de evitar que, portas a dentro, inimigos ostensivos ou dissimulados, se abriguem e venham a causar dano ou pôr em perigo a segurança das Américas".

Nós já conhecemos, no Brasil, o que valem "todas as filosofias, todas as doutrinas, todas as ideologias do ódio e da separação, da luta e da violência". Elas não conseguiram resultados nas suas tentativas de subversão. Mas deixaram trabalhada a separação dos brasileiros com a tese de que entre as duas misticas extremas não havia mais lugar para os principios que foram a razão de existir uma civilização no Novo Mundo. E ainda agora é da confusão de uma e outra dessas misticas que se tem servido o "colunismo" — o "inimigo dissimulado" — para realizar os planos do "inimigo ostensivo".

Não devemos dormir sob a ronda que eles nos fazem.

Ao encontro da fórmula de luta do sr. Welles já vieram as declarações bem positivas do chefe do govêrno brasileiro. E agora é concretizar a fórmula e as declarações em medidas que impossibilitem as "cabeças de ponte" aos idealizadores da agressão vinda de fóra.

Soldadas irrisórias

A situação criada pelo conflito internacional influe decisivamente nos transportes maritimos. Viajar hoje por certas zonas, é arriscar a vida: tais são os perigos oriundos dos bloqueios, contra-bloqueios, minas desgarradas, que percorrem milhares de milhas e, mesmo, dos torpedeamentos misteriosos. Compreende-se porque os armadores elevaram os fretes a preços cinco e seis vezes mais do que os vigorantes em setembro de 1939. Do seu lado, igualmente pelos motivos invocados, as companhias de seguros majoraram suas taxas, majorando fabulosamente as suas rendas. Os navios do Lloyd Brasileiro, por exemplo, cujas receitas por unidade e por viagem, nas linhas da América do Norte e da Europa, oscilavam entre 400 e 500 contos antes da guerra, passaram a ganhar cêrca de 5.000 contos, igualmente por unidade e viagem.

É certo que as despesas de custeio aumentaram. O carvão, a estiva, o óleo e as taxas portuárias encareceram. Onus fatais provieram das dificuldades de aquisição; outros, porque o tráfego ficou reduzido. O aumento, entretanto, não foi exagerado.

Apenas os marítimos, os elementos mais expostos aos riscos, não mereceram a compensação de seus esforços. As Companhias armadoras ainda não pensaram que em grande parte devem a esses marítimos os ótimos negócios que estão fazendo. Aos ridiculos ordenados dos embarcadiços brasileiros foram adicionados 40 %, bonificação irrisória que só é paga aos que navegam pelas zonas mais sujeitos aos cruzeiros dos submarinos.

As soldadas dos marujos mercantes são aqui tão insignificantes que cada navio nacional que chega aos portos norte-americanos se priva logo de vários tripulantes. Estes desertam e vão pedir trabalho aos barcos estrangeiros, onde qualquer foguista ou taifeiro ganha muito mais do que o mais bem pago comandante do Lloyd!

A Comissão de Marinha Mercante deve lançar suas vistas para tão triste estado de coisas. Uma simples estatistica sôbre os rendimentos dos navios das linhas de longo curso evidenciará a miséria da soldada dos marinheiros do país. Para uma receita de mais de 6.000 contos, os armadores despendem menos de 5 % com a respectiva guarnição de um navio. O carvão não absorve siquer 10 % dos mesmos rendimentos.

Como medida preliminar, não seria exagero pagarem-se soldadas em dôbro aos tripulantes dos vapores de longo curso, que são os que mais enriquecem os seus proprietários.

Espera-se anciosamente em Londres a chegada do sr. Churchill

Londres, 16 (U. P.) — O país espera ansioso o regresso de seu primeiro ministro, sr. Winston Churchill, tecendo toda classe de conjeturas sobre suas resoluções a respeito do aumentado clamor público contra os diretamente responsaveis pela critica situação e retirada que se está experimentando no Extremo Oriente.

Apesar de algumas previsões sobre grandes mudanças no govêrno e no alto comando, os circulos geralmente bem informados se mostram pouco partidários de que se deva empreender uma ação violenta, imediatamente.

Com certeza, muito breve se deverá anunciar algumas mudanças de importância entre os oficiais de alta patente, especialmente entre os que servem na Real Força Aérea.

Informa-se, porém, que a posição do sr. Churchill continua tão firme como sempre, não obstante que alguns de seus colaboradores mais íntimos, incluidos alguns membros do gabinete de guerra e diplomáticos, cuja carreira está ligada com a politica de apasiguamento, estão sendo continuamente transferidos de um cargo para outro, apesar do sr. Churchill ter-se negado atender as reclamações contra essas designações equivocadas; julga-se que agora deverá enfrentar com decisão o assunto em vista da gravidade da politica e a crise da guerra.

Suscitou criticas o fato que o sr. Churchill tenha estado ausente da Inglaterra durante o mês passado, considerado um mês de provações e as criticas, porém, foram silenciadas ao anunciar-se que preparo mais efetivo em Malaca foi levado a efeito durante a passada quinzena quando Churchill estava viajando.

Os acontecimentos no Extremo Oriente desviaram a atenção pública dos de Washington, porém à volta do ministro Churchill sem dúvida será avivado o interesse por esses últimos.

O sr. Churchill informará a Câmara dos Comuns, pouco depois de sua chegada, sobre sua viagem e responderá tambem às criticas que lhe serão formuladas.

As quotas de entrada de café nos Estados Unidos

Washington, 16 (A. P.) — O Departamento das Alfândegas anunciou as quantidades de café autorizadas a entrar nos Estados Unidos, a partir de 3 de janeiro corrente, procedentes dos países que assinaram o "acordo cafeeiro".

Os dados oficiais publicados são os seguintes, correspondendo os primeiros dados às "quotas" totais aprovadas naquele acordo, e os segundos às quantidades já entradas desde o início do ano:

Brasil	1.364.553.682 e	338.473.337
Colombia	182.638.502 e	124.870.527
Costa Rica	20.553.129 e	11.104.735
Cuba	11.792.051 e	1.343.335
S. Domingos	11.820.705 e	13.062.633
Equador	22.044.432 e	13.683.335
S. Salvador	94.198.310 e	4.835.076
Guatemala	78.411.622 e	20.040.424
Haiti	40.553.281 e	24.996.473
Honduras	25.128.385 e	1.671.909
Mexico	74.106.023 e	2.397.344
Perú	3.605.874 e	2.357.752
Nicaragua	31.141.051 e	623.014
Venezuela	26.442.300 e	4.761.313

A reação norueguesa

Londres, 16 (Reuters) — As prisões, efetuadas na Noruega, de um grande número de oficiais revelam que o aspeto militar da resistencia norueguesa tornau-se um assunto de importancia séria para as autoridades alemães, diz o jornal sueco "Social Demokraten", de acôrdo com informações recebidas da agencia telegrafica norueguesa.

O movimento de resistencia na Noruega, conforme anuncia aquele jornal, compreende para mais de 95 por cento da população norueguesa.

A guerra nipo-americana

General AZAMBUJA VILLANOVA

A atual guerra nipo-americana é uma consequência lógica do imperialismo agressivo japonês, que se contrapõe clara e deliberadamente aos grandes e legítimos interesses norte-americanos no Pacífico, principalmente na China. Esse imperialismo tornou-se evidente no último quartel do século XIX, quando os japoneses enviaram uma esquadra contra a Coréia, obrigando-a a abrir seus portos ao comércio internacional e pouco depois incorporaram ao Japão as ilhas Bonin e Vulcanos, bem como as ilhas Riu-Kiu, pondo desse modo fim ao condominio com a China. Desde então seus projetos visaram a anexação da Coréia e da ilha Formosa, tendo como objetivo final tomar conta da China e certamente de mais alguma coisa...

Esse expansionismo agressivo, essa "politica de colonização ameaçadora da integridade nacional de outros povos", como muito bem a definiu Hermes Lima em artigo publicado no *Correio da Manhã* do último dia de dezembro findo e que todo americano deve ler, começou logo depois do tratado de 1875, que deixou toda a ilha Sakhaline para a Rússia, ficando o Japão com a totalidade das ilhas Kurilas.

Em 1894 os japoneses enviaram uma expedição militar à Coréia sob o pretexto de sufocar desordens, baseados em supostos direitos nesse país, sabidamente dependente da China. Esta opôs-se vivamente à intervenção japonesa e no correr das discussões foi a China atacada sem prévia declaração de guerra em agosto desse ano, sendo facilmente batida em terra e no mar devido à sua quase absoluta falta de preparação militar, apesar de sua população ser no mínimo quatro vezes maior do que a japonesa.

O tratado de Shimonoseki, assinado a 17 de abril de 1895, pôs fim às hostilidades, tendo a China reconhecido a completa independência da Coréia, cedido ao Japão a península de Liao-Tung, as ilhas Formosa e Pescadores, e se obrigado a pagar uma indenização de 200.000.000 de taels, além de outras vantagens.

A Rússia, a Alemanha e a França intervieram energicamente ao tomarem conhecimento desse tratado e obrigaram o Japão a desistir da conquista da península de Liao-Tung.

Em abril de 1898 um tratado russo-japonês estipula que a Mandchuria é zona de influência russa e que a Coréia é zona de influência japonesa.

Em 30 de janeiro de 1902 é assinado o tratado de aliança anglo-japonês, que vigorou durante quase vinte anos e que indubitavelmente animou o Japão a prosseguir em seu imperialismo agressivo e a atacar a Rússia, principalmente para conquistar a península de Liao-Tung. Sob o pretexto da não evacuação da Mandchuria pelas tropas russas em outubro de 1903 e após a ruptura das negociações diplomáticas em 5 de fevereiro de 1904, a esquadra japonesa atacou traiçoeiramente, na noite de 8 para 9 desse mês, a esquadra russa ancorada na baía exterior de Porto Arthur, estando a maioria de seus oficiais em uma festa em terra, destruindo-lhe dois couraçados e um cruzador, terrível golpe que deu uma indiscutível superioridade naval ao Japão no teatro das operações. Dois dias depois disso o Japão declarou guerra à Rússia... O resto dessa esquadra russa foi destroçada na infeliz sorthia de 10 de agosto de 1904. Batida em terra e definitivamente no mar na batalha naval de Tsushima, a Rússia aceitou os bons oficios do presidente Theodoro Roosevelt, dos quais resultou o tratado de paz de Portsmouth, assinado a 5 de setembro de 1905, pelo qual a Rússia transferiu ao Japão o arrendamento da península de Liao-Tung e Porto Arthur, cedeu-lhe a parte sul da ilha Sakhaline até à latitude de 50°, reconheceu a exclusiva influência do Japão na Coréia e cedeu-lhe a parte meridional da estrada de ferro mandchuriana até meio caminho de Kharbin. Entretanto já em 1907 Rússia e Japão entendiam-se muito bem, visto que os acordos russo-japoneses de 1907, 1910, 1912 e 1916 são verdadeiras alianças, sendo que o de 1910 (4 de julho) estabelecia as zonas de influência de ambos na Mandchuria e previa sua estreita colaboração em todo Extremo Oriente. Já no mês seguinte o Japão se julgou bastante amparado e anexou a Coréia (agosto de 1910) e, pelos acordos de 21 de outubro de 1912 e 25 de maio de 1915, reconheceu o protetorado da Rússia sobre a Mongólia Exterior. O acordo de 1916 entre a Rússia czarista e o Japão era secreto, e mais tarde, quando foi conhecido, verificou-se que era uma aliança contra os Estados Unidos, sendo que os outros três visavam indiretamente a mesma grande República. Isso mostra que o trabalho de sapa do Japão contra os Estados Unidos no Pacífico vem sendo executado há muito tempo.

Por ocasião da grande guerra 1914-1918, o Japão aproveitou-se dos apuros em que se viram as outras potências, principalmente a Rússia a braços com a revolução bolchevista, e ocupou a parte russa da ilha Sakhaline, a Provincia Maritima, toda a região do Amur e toda a Mandchuria do Norte! Finda essa guerra, viu satisfeitas em parte suas pretenções sobre as possessões alemãs no Pacífico, estando sob seu mandato as ilhas Marianas com exceção de Guan, as ilhas Carolinas e as ilhas Marshall, mas teve que abandonar, forçado pela Conferência de Washington terminada em fevereiro de 1922, as ocupações indevidas de territórios russos e chineses.

Em setembro de 1931 os japoneses invadiram a Mandchuria e com os territórios conquistados formaram o Estado de Mandchukuo, e essa politica agressiva contra a China só começou a defrontar-se com uma resistência séria depois que cessaram as lutas internas entre os chineses que, sob a chefia do marechal Chiang-Kai-Chek, se uniram contra o agressor. A luta começou em meados de agosto de 1937 na região de Changai, onde, diante da enorme superioridade dos nipões, que atacaram pelo norte e pelo leste, o exército chinês recuou para o interior em muito boas condições e o governo abandonou Nanking, seguindo para Hankow. Os japoneses continuaram no avanço, tomando Hankow e Cantão, o que obrigou os chineses a novos recuos, tendo o governo ido para Chung-king, sobre o Takiang, onde ainda se acha.

Todas as informações são acordes em mostrar que o avanço japonês tem custado muito caro e atualmente os arredores de Changsha, a cerca de 650 quilômetros de Chungking, foram teatro de uma sangrenta batalha em que os japoneses, derrotados, sofreram terríveis baixas.

No segundo semestre de 1940 o Japão conseguiu que a Inglaterra fechasse a estrada da Birmânia, pela qual os chineses recebiam a maior parte dos artigos indispensaveis à luta contra o agressor, e essa estrada só foi reaberta depois que o Japão, conseguindo dos fantoches de Vichy a entrega de toda a Indochina francesa, não trepidou em assinar uma verdadeira aliança militar e um pacto de auxilio mútuo com a Alemanha e a Itália. A América do Norte compreendeu perfeitamente todo o jôgo nipônico e por isso mesmo apoiou abertamente a reabertura da estrada e intensificou seu auxilio à China, tendo ao mesmo tempo tomado adequadas precauções militares. A Inglaterra tambem percebeu o perigo e reforçou suas tropas na península de Malaca e a esquadra de Singapura, cujo chefe, infelizmente, esqueceu a lição de Taranto e desapareceu no mar com dois poderosos couraçados dos modernos que, sem proteção aérea, sucumbiram a um ataque de cerca de sessenta aviões torpedeiros e de bombardeio, ataque esse que durou mais de três horas.

A ocupação da Indochina francesa pelos japoneses, onde sem cessar foram concentrando tropas de todas as armas e material de guerra, ao mesmo tempo que preparavam aeródromos e acumulavam suprimentos para a esquadra, foi, na verdade, uma preparação para o ataque aos Estados Unidos e à Inglaterra no Pacífico, bem como às Índias Orientais Holandesas. Basta uma ligeira análise do mapa do Pacífico para que essa verdade salte aos olhos de qualquer oficial de estado-maior.

A Indochina francesa de pouco ou quase nada serve ao Japão contra Chiang-Kai-Chek, mas lhe é uma base importantíssima para o desembarque de tropas na península de Malaca e em Borneo, e sua ocupação colocou as Filipinas entre três fogos. Como atacar Singapura com alguma probabilidade de sucesso partindo das bases japonesas mais próximas dessa — as ilhas Formosa e Pescadores e as ilhas Palau — distam 3.000 quilômetros da península de Malaca? Borneo está a 2.500 das ilhas Formosa e Pescadores.

As bases na Indochina, a 500 quilômetros da península de Malaca e a 1.000 quilômetros de Borneo, deram certas esperanças aos japoneses e essas esperanças cresceram com a destruição dos couraçados *Principe de Galles* e *Repulse*.

Parece-me, porém, que houve mais de um grande erro nos cálculos dos conquistadores japoneses, que deixaram de fazer um bom negócio para se meterem em uma aventura da qual parece que só podem sair de tanga.

Que queriam os Estados Unidos? Uma coisa muito justa: o respeito à soberania, independência e integridade de todas as nações e, como corolário lógico, o regime chamado de "porta aberta" na China, isto é oportunidades iguais para o comércio e a indústria de todas as nações nessa República, conforme o definiu Elihu Root.

O Japão, porém, quer tomar conta de toda China, empregando a fôrça, e tem mesmo pretensões ainda mais vastas no Pacífico, como mostram os fatos de ter construido bases militares nas ilhas alemãs sob seu mandato — Marianas, Carolinas e Marshall — apesar de lhe ser isso vedado, as ocupações de territórios alheios que tem feito aproveitando qualquer oportunidade, as suas recentes tentativas de impôr tratados comerciais às Índias Orientais Holandesas e sobretudo o seu aviso claro e positivo, ocupando a Indochina francesa e invadindo o Sião, de estar resolvido a prosseguir em seu imperialismo agressivo, custe o que custar.

Todo mundo sabe que o presidente Roosevelt ofereceu ao Japão os recursos econômicos de que necessitava, inclusive um câmbio conveniente para o yen em relação ao dólar, sob a condição da retirada das tropas japonesas da China e Indochina, para onde tinham ido como verdadeiros conquistadores. Esse oferecimento da grande nação era de tal importância para o Japão que justifica amplamente o fato dos chefes militares americanos nas Hawaii nunca terem julgado que a resposta a esse oferecimento pudesse ser punhaladas traiçoeiras em suas costas, à semelhança das que já haviam experimentado a China e a Rússia, mormente quando a boa vontade do presidente Roosevelt tinha ido ao ponto de escrever uma carta ao soberano japonês e, coisa incrível, quando os enviados japoneses continuavam, sorridentes, nas negociações em Washington!

Alguns ingênuos julgam que é o excesso de população, agravado pelas restrições à imigração japonesa em alguns países, que leva o Japão à conquista de "espaços vitais" por qualquer preço. Puro engano: na ilha Formosa, incorporada em 1895, existiam apenas 200.000 japoneses em 1931, numa população de 4.600.000 almas; na Coréia, incorporada em 1910, existiam apenas cerca de 500.000 japoneses em 1931, numa população de cerca de 21.000.000 habitantes, dos quais só uns 50.000 radicados no país, sendo os demais militares, funcionários, comerciantes, etc.; na Mandchuria, para onde o Japão podia encaminhar pelo menos a partir de 1910 seus súditos e que segundo autoridades competentes comportaria facilmente 75.000.000 de habitantes, existiam apenas 600.000

(Continúa na 5.ª pag.)

MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

O "SOUTH AMERICAN CLIPPER"

A delegação dos Estados Unidos à conferência dos chanceleres viajou para esta capital no "South American Clipper", capitânea da Frota de Aeronaves Transoceânicas da Pan American Airways, o maior avião comercial do mundo.

O corte-diagrama acima revela pela primeira vez à disposição interior dos gigantescos hidro-aviões "Boeing 314". Seguindo os números, veremos: (1) — Compartimento da Ancora; (2) — Cabine dos marinheiros; (3) — Ponte de comando; (4) — Assento do primeiro piloto; (5) — Idem do segundo piloto; (6) — Antena circular do radio-goniometro; (7) — Cabine do radio-telegrafista; (8) — Cabine de navegação; (9) — Compartimento das cartas de navegação; (10) — Caixa de mapas, biblioteca maritima e instrumentos de navegação; (11) — Cabine do maquinista controlador dos motores e painel de instrumentos de controle dos motores; (12) — Cabine do comandante; (13) — Motores "Wright-Cyclone"; (14) — Estações dos mecânicos; (15) — Luzes de amerrissagem; (16) — Envergadura da asa; (17) — Farois de navegação; (18) — Depósito principal de carga; (19) — Dormitório da tripulação; (20) — Depósito de bagagem; (21) — Antena de radio-telegrafia; (22) — Primeiro compartimento de passageiros, com acomodações para 10 pessoas; (23) — Escada em espiral para a ponte; (24) — Sala de descanso para a tripulação; (25) — Galeria para dois "garçons", cozinha e copa; (26) — Segundo compartimento de passageiros com acomodações para 10; (27) — Sala de jantar, com acomodações para 15 pessoas; (28) — Terceiro compartimento de passageiros; (29) — Quarto compartimento para passageiros, mostrando o modo de conversão dos assentos em leitos; (30) — Quinto compartimento de passageiros; (31) — "Toilette" para senhoras; (32) — Sexto compartimento de passageiros; (33) — Cabine-apartamento particular; (34) — Bombas para levar o combustivel dos flutuadores para os tanques nas asas; (35) — Depósito auxiliar.

SUBVENÇÃO DECORRENTE DE VIAGENS EM LINHAS AEREAS

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do pagamento de 634:585$000 à Panair do Brasil, de subvenção decorrente de viagens realizadas em linhas aereas, de julho a setembro do ano findo.

EXTINTA AS DIRETORIAS DE AERONAUTICA MILITAR E NAVAL

Foi assinado pelo presidente da Republica um decreto extinguindo a partir de 15 do mês em curso, as diretorias de Aeronautica Militar e Naval, sendo os seus orgãos transportados a criterio do ministro.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

O secretario da Marinha dos Estados Unidos agradece ao ministro Salgado Filho

No dia em que fez um vôo no "South American Clipper", o magestoso aparelho comercial da Panair em que viajou o sr. Sumner Welles, o ministro da Aeronautica transmitiu pelo radio de bordo um radiograma de saudação ao secretario da Marinha dos Estados Unidos. Em resposta a essa mensagem, expedida durante o passeio aereo sobre o Rio, o sr. Salgado Filho recebeu daquele titular, sr. FrankKnox, o seguinte telegrama:

"Agradeço a v. ex. pela amavel mensagem transmitida de bordo do "South American Cliper", da P. A. A. Confio na amizade e no apoio de v. ex. para esta e para outras medidas tendentes ao mutuo beneficio de nossos respectivos paises. — (a.) *Frank Knox*, secretario da Marinha."

Louvado o tenente coronel Neto dos Reys

O sr. Salgado Filho baixou, ontem o seguinte aviso: "Por ter sido distinguido pelo governo com a nomeação para exercer a função de comandante da base aerea do Galeão, é nesta data dispensado das funções de meu assistente técnico, o tenente coronel aviador Luiz Leal Netto dos Reys.

Ao ver-me privado da colaboração dedicada e eficiente desse oficial, apraz-me louvá-lo pela inteligencia e lealdade com que exerceu suas funções confirmando o conceito que gosa entre seus chefes e companheiros, e que é seguro penhor do exito que vai ter nas suas novas funções, onde com a sua mentalidade aeronautica, seu ardor profissional e o seu espirito militar, relevantes serviços vai prestar à Força Aerea Brasileira e ao Brasil."

No gabinete

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica, o general Coelho Neto, diretor do Serviço Historico e Geografico do Exercito, e os coroneis Ajalmar Mascarenhas, comandante da 5ª Zona Aerea e Heitor Varady, diretor de Pessoal.

A homenagem do ministro da Aeronautica às delegações

O ministro da Aeronautica prestará, no domingo, expressiva homenagem aos chanceleres americanos e aos demais membros das delegações, oferecendo-lhes um almoço, às 13 horas, no Hipodromo da Gavea. Haverá tambem um programa especial de corridas, organizado pelo Jockey Club e dedicado ao panamericanismo. Mas a nota de vivo interesse dessa homenagem será, sem duvida, o desfile aereo que a Escola da Aeronautica tem preparado para as 15 horas. Aviões em que se exercitam os alunos dessa Escola, farão, sob o comando do tenente-coronel Henrique Fontenele, evoluções sobre o Hipodromo, associando-se assim, os futuros oficiais da Força Aerea ás manifestações que o Brasil vem tributando aos representantes das vinte republicas deste hemisferio.

A colonia espanhola adere á campanha da aviação

O ministro da Aeronautica recebeu, em seu gabinete, os srs. Benjamin Iglesias; José Carreiro e José Fernandes Gonzalez, comerciantes nesta capital, que foram-lhe comunicar que a colonia espanhola do Rio, de que são parte integrante, resolveram aderir á campanha em prol do desenvolvimento da aviação civil brasileira, oferecendo um avião. Ao mesmo tempo solicitaram ao ministro sua aprovação para o nome de Cervantes, que haviam escolhido para o aparelho a ser doado.

O sr. Salgado Filho manteve alguns momentos de palestra com os visitantes no decorrer da qual manifestou seus agradecimentos ao gesto simpatico dos espanhoes residentes no Brasil.

Oficiais transferidos para a 2ª zona Aerea

Por necessidade absoluta do serviço, o ministro da Aeronautica transferiu para a 2ª Zona Aerea, devendo ficar adidos à Base Aerea de Recife, os seguintes oficiais aviadores:

Majors José Sampaio de Macedo, capitães, Vitor Gama de Barcellos, Manoel José Vinhais, Jacintho Pinto de Moura, José Anca e Astor Costa; segundos tenentes Hugo Antonio Candelas, Luciano Rodrigues de Souza, Hugo Linhares Uruguai e Ricardo Hugo Iversen; segundos tenentes Q. O. A. Geraldo Cavalcanti Cardoso, Arthur Osvaldo Cezar de Andrade e Luiz Moreira Saint Brisson.

Batizado ontem mais um avião

Realizou-se ontem, na pista do D. A. C., o batismo de mais um avião de treinamento civil, destinado ao Aero Clube de Jaboticabal, em São Paulo. A doação foi feita pelo Banco da Provincia do Rio Grande do Sul. O novo aparelho recebeu o nome de Antonio Mostardeiro Filho e teve por madrinha a sra. Alaira Mostardeiro Proock, filha do patrono e esposa do dr. Gustavo Poock.

Os oradores da cerimonia foram os srs. Assis Chateaubriand, Virgilio Cortese, diretor daquele banco, oferecendo o avião, e Murillo Alves de Brito, procurador da filial do mesmo estabelecimento bancario nesta capital.

O ministro da Aeronautica fez-se representar no ato pelo seu ajudante de ordens, 1º tenente Joel Miranda.

A GUERRA NIPO-AMERICANA

(Continuação da 4ª. pag.)

japoneses em 1931, inclusive tropas lá destacadas, funcionários empregados nas vias férreas, comerciantes, numa população de cerca de 33.000.000 habitantes, o que reduz a menos de 20.000 o número de japoneses realmente imigrados até 1931. Isto mostra que esses territórios conquistados à China poderiam receber durante bom número de anos os excessos da população das ilhas, o mesmo que não existisse tal escoadouro não era licito ao Japão, como não o é a nação alguma, agredir as outras e mutilá-las ou escravizá-las em busca de "espaços vitais" ou para quebrar imaginários "cercos", porque tal proceder é próprio dos megalomaníacos, aventureiros e salteadores, sem Deus nem lei, e só pode prevalecer num mundo apodrecido e acovardado, onde não haja mais sentimento de liberdade nem de justiça e onde os ameaçados não sintam que a liberdade não tem preço e que é infinitamente melhor empenhar tudo na luta contra essa barbaria do que viver a ela escravizado, como besta de trabalho para o bem-estar de *gangsters*.

Prisões de dirigentes de uma entidade alemã em Buenos Aires

Buenos Aires, 16 (U. P.) — O juiz de instrução, dr. Vasquez que tem a seu cargo a direção das investigações sumarias relacionadas com as atividades da "Federação dos Circulos Alemães de beneficiencia e cultura", epediu ordem de prisão preventiva contra os dirigentes da citada entidade pelo crime de "malversação de dinheiro pertencente a sociedade de beneficiencia".

Fixados os preços máximos da lã argentina e uruguaia

Washington, 16 (A. P.) — O sr. Leon Henderson, administrador geral dos Preços, anuncia que os mercados de lã bruta de Buenos Aires e Montevidéu fixaram os preços máximos desse produto, temporariamente, de acordo com as quotações correntes na América do Sul, de modo a permitir que os manufatureiros e fornecedores norte-americanos possam candidatar-se às concorrências para o Exército norte-americano.

O 30.º ANIVERSÁRIO DE UM PEDAÇO DE TECIDO MUSCULAR

As experiências de Carrel

Nova York, 16 (U. P.) — Amanhã cumprirá 30 anos de vida um pedaço de tecido muscular do coração de um pinto, único pedaço de carne que até hoje se conseguiu dar "juventude eterna". No dia 17 de janeiro de 1912, o conhecido sábio Alexis Carrel começou a alimentar este tecido com uma mistura de plasma de frango e uma solução de diversos sais e glucose e os homens de ciência afirmam que a idade atingida pelo tecido equivale a 200 anos em um tecido muscular humano.

Como cada 48 horas aumenta, ao dobro, o tamanho do pedaço de tecido, é necessário extirpar-lhe um pedaço igual a uma cabeça de alfinete. Os entendidos explicam que, se se tivesse podido alimentar todo o tecido muscular produzido pelo pedaço original, ter-se-ia um volume tal que não caberia no espaço ocupado pelo sistema solar.

TOCADO POR UMA CORRENTE ELETRICA, PERDEU OS DOIS BRAÇOS

A 5.ª Camara confirmou a sentença favoravel ao operário

Na sessão de ontem da 5ª Câmara do Tribunal de Apelação do Distrito Federal foi apreciado a apelação n. 722, cuja ação fora proposta, em primeira instancia, por José Teixeira, contra a Companhia Light, reclamando uma indenização decorrente do acidente ocorrido em 1928. Nessa ocasião, o autor e reclamante perdeu os dois braços quando, como carpinteiro, trabalhava num prédio da rua Real Grandeza, onde teve contacto com fios de alta tensão, que por ali passavam.

Em primeira instancia o juiz Vicente Faria Coelho deu ganho de causa, na 3ª Vara Civel, ao operário e condenou a companhia a pagar ao autor a indenização que fosse liquidado em execução, consistindo em lucros cessantes, em razão da incapacidade total e permanente sofrida pela vitima.

Houve apelação por parte da ré e ontem, a citad Câmara confirmou a decisão de primeira instância, sendo relator o desembargador Rocha Lagoa. Houve restrição apenas de honorários de advogados, que foram fixados em 10 por cento. A ação foi sustentada quer em primeira instancia, quer em segunda, pelo advogado Alcino Salazar.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Sessão semanal

Na última sessão o sr. Filinto de Almeida, referindo se à data do 83.º aniversário natalício de Valentim Magalhães, nascido nesta cidade aos 16 de janeiro de 1859, lamentou o esquecimento em que vai caindu a memória dêsse grande nome da história literária do Brasil, um dos mais ativos e talentosos homens de letras do seu tempo, jornalista, poeta, critico, romancista, contista, cronista, um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras, e diretor do semanário "A Semana" nas suas duas fases. Foi um dos mais entusiásticos propagandistas da abolição e da República, a serviço de cujas causas pôs a inspiração de sua poesia social. Há, pois, grande e clamorosa injustiça em tal esquecimento. O orador, que foi por muitos anos seus companheiro e quasi seu irmão, pode atestar a assombrosa atividade e agilidade mental de Valentim Magalhães em todos os setores do jornalismo e da literatura. Si de toda a sua obra nada mais tivesse restado que as coleções das duas fases da "Semana", especialmente a da primeira, isso apenas bastaria para lhe imortalizar a nome, tal a influência exercida por êsse semanário nas rodas intelectuais de todo o país. Foi uma obra de grandes sacrifícios e imensa propaganda social e intelectual. Faleceu Valentim Magalhães ainda moço aos 44 anos, nesta cidade aos 17 de maio de 1903. Recordou em seguida o orador a polêmica travada entre Valentim e Silvio Romero, na qual não levou a melhor o crítico sergipano. Para reparar, de algum modo, o esquecimento dêsse grande nome, uma das figuras de maior projeção literária no seu tempo, irradiante de simpatia, entusiasmo e vibração espiritual, concluiu o sr. Filinto de Almeida enviando à mesa uma proposta para que seja colocado em uma das salas da Academia o retrato de Valentim Magalhães, um dos fundadores da instituição.

O sr. Ataulfo de Paiva, corroborando as palavras do sr. Filinto de Almeida referiu-se igualmente à grande impressão produzida entre os intelectuais pela polêmica entre Valentim e Silvio Romero, na qual o primeiro se defendia com tamanha habilidade e feria com tal vigor o adversário, que a impressão geral foi que Valentim levara todas as vantagens sôbre o temivel crítico e polemista sergipano.

O sr. Claudio de Souza referiu-se tambem a Valentim Magalhães, concordando com as palavras do sr. Filinto de Almeida, e achando justa a homenagem por êste proposta à memória do esquecido escritor.

O presidente comunicou que a Academia comemorará o centenário de Franklin Tavora, patrono da cadeira n.º 14, criada pelo sr. Clovis Bevilaqua. Acerca da personalidade e da obra do grande romancista cearense, realizará oportunamente uma conferência o sr. Gustavo Barroso.

Passando-se à Ordem do dia, foi eleito unanimemente socio correspondente o escritor português professor dr. Egas Muniz, de Lisboa, na vaga de Carlos Malheiro Dias.

— Por proposta dos srs. João Neves, Ataulfo de Paiva e Clementino Fraga, foram concedidas as "Palmas Acadêmicas" de ouro ao sr. Franklin Roosevelt, presidente dos Estados Unidos da América do Norte.

— Realizar-se-á no dia 21, quarta-feira, às 21 horas, a sessão solene em homenagem aos ministros das Relações Exteriores dos paises americanos, ora reunidos nesta cidade. Falará o sr. João Neves da Fontoura.

Primeiro Congresso Pan-Americano de Engenharia

Santiago, 16 (U. P.) — No salão de honra da Universidade do Chile, inaugurou-se, o Primeiro Congresso Pan-americano de engenharia, Minas e Geologia. A sessão inaugural teve a presença do vice-presidente da República, em exercicio, sr. Jerônimo Mendes, que deu as bôas vindas aos delegados, e do ministro do Fomento, sr. Rolando Merino.

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Nomeando chefe do Serviço de Veterinaria da 3ª região militar o major veterinario Alfredo João da Nobrega Filho;

Nomeando: 2º tenente da reserva de 2ª classe da 1ª linha, o sargento Walter Dantas Corrêa Góes; 2º tenente farmaceutico da reserva de 2ª classe da 1ª linha o farmaceutico João Baptista Dantas Sobrinho; e 2º tenente medico da reserva de 2ª classe da 1ª linha os doutores Abrahão Zisman, Antonio Menezes Dourado, Antonio Medeiros de Sá Leitão, Antonio Lins de Figueiredo, Albino Gonçalves Fernandes Filho, Arthur Barreto Coutinho, Celso Pereira da Fonseca, Celso Dias Gomes, Edmur de Aguiar Whitaker, Edvard Medeiros de Albuquerque Chaves, Feliciano Jorge de Araujo, Gustavo Gomes da Fonseca, Gastão Hugo Teixeira Lobão, Humberto Valle do Prado, Hilario Gurgel Cunha, Ivon de Miranda Azevedo Maia, João Mafaldo de Carvalho, João Joveline de Mori, João Baptista Furtado Leão, Jorge Carvalho, Jerson Dias, Luiz Alfredo Corrêa da Costa, Mario Gusmão Antunes, New Lanhes de Oliveira, Orlando Ceglia, Orlando Balcocchi, Renato Guimarães Ribeiro, Roosevelt Gomes Ferreira, Savio Pereira Lima, Theotonio Flavio Miguez de Mello, Vicente Ferreira Amaro e Wilson de Santana Coutinho.

Nomeando, por necessidade do serviço, o coronel Cyro Vidal para exercer o cargo de chefe da 6ª Circunscrição de Recrutamento, e o tenente coronel Ormuz Vieira para exerce ro cargo de chefe da 25ª Circunscrição de Recrutamento.

Promovendo: ao posto de capitão da 2ª classe da reserva de 1ª linha o 1º tenente da mesma reserva Oleto Pereira; ao posto de 1º tenente do Exercito de 2ª linha o 2º tenente José Pereira de Alencar; e ao posto de 2º tenente da reserva de 2ª linha, os aspirantes a oficial da mesma reserva Benedito Martins de Andrade, Jorge Csiling Ponzini, Jorge de Melo Sabugosa, Joaquim de Castro Barbosa, João de Azevedo Vilela, João Baptista Cioffi, Fabio Luiz Alves Lima, Moacyr Andrade de Ribeiro de Oliveira, Alfredo de Oliveira Pereira, Carlos Flores, Edmundo de Carvalho Fernando Montaud Graell, Francisco Rodrigues, José Alfio Pisson, José Pereira Negrini, José Philadelfo de Castro, Luiz Pinto de Miranda Montenegro, Massaki Udihara, Mayri Ribeiro de Carvalho, Otto Wehmuth Sampaio, Ramiro Herculano da Fonseca, Rhadamés Cesar Ribas e Rubens Ferreira de Souza.

Mandando reverter ao serviço ativo, visto haver cessado o motivo por que se achava agregado, o major Nilo Chaves Teixeira.

Mandando agregar ao quadro "A" da arma de artilharia o capitão Olama Muniz, e ao quadro ordinario o 1º tenente Xisto Werner Vieira.

Concedendo licenciamento do serviço ativo ao 2º tenente intendente do Exercito, convocado, Arthur Soffiati.

Licenciando do serviço ativo: o 2º tenente da reserva, convocado, de engenharia Antenor Rondon; o 2º tenente da 1ª classe da reserva de 1ª linha, convocado, José Paes de Amorim; e os segundos tenentes intendentes, convocados, Januario Magalhães, Antonio Joaquim Ferreira, Francisco Serlinck da Silva, Gabriel Gomes de Siqueira, Damião Ovieda Filho, Olimpio Ferreira Borges, Otavio de Araujo Bastos, Aristeu Candido da Silva, Benedito Contado Muller, Antonio José de Araujo, Henrique Luiz Abry, João Benevides Canella e João Falcão da Silva, visto haverem completado a idade limite para a permanencia no mesmo serviço.

Exonerando: o coronel medico dr. Cesaroi Corrêa de Arruda do cargo de diretor da Escola de Saude do Exercito, os tenentes coroneis medicos drs. Franklin Ferreira Braga do cargo de chefe do Serviço de Saude da 9ª região militar, Henrique Ferreira Chaves do cargo de diretor do Hospital Militar da 5ª região militar, José Vieira Peixoto do cargo de diretor do Hospital Militar da 2ª região militar, o major Djalma Bayma do cargo de chefe da 20ª Circunscrição de Recrutamento, os majores medicos dr. Augusto Sete Ramalho do cargo de diretor do Hospital Militar de Cruz Alta (3.ª região militar), dr. Manoel Felino Tenorio do cargo de diretor do Hospital Militar de Recife, dr. Ismar Tavares Mutel do cargo de diretor do Hospital Militar de Uruguaiana, dr. Antonio Braga de Araujo do cargo de diretor do Hospital Militar de Belém, e dr. Adelmar Soares da Rocha, do cargo de diretor do Hospital Militar de Bagé.

Dispensando do serviço ativo para o qual foram convocados os seguintes oficiais farmaceuticos: primeiros tenentes Arthur de Souza Figueiredo, João Evangelista da Silva, Zoroastro de Melo, Roman Castanheira, José Alves de Albuquerque, Leonino Jorge e Muciano Heleodoro da Silva e Souza, e os segundos tenentes Agnelo Batista Leite e João de Oliveira Pimenta.

Classificando, por necessidade do serviço, os coroneis Augusto Comte Torres Homem no quadro suplementar geral, Marius Teixeira Neto e Tito Coelho Lamego, respectivamente, no 13º e no 7º regimento de infantaria, o stenentes coroneis Jorge Gonçalves do Pinho Junior no 10º batalhão de caçadores, Eugenio Rubens Vieira da Cunha no batalhão Escola, Florencio José Carneiro Monteiro no 2º regimento de infantaria, Carlos Vilaça no 6º regimento de infantaria, Oscar Rosas Nepomuceno da Silva no 32º batalhão de caçadores, Delmiro Pereira de Andrade no 14º regimento de infantaria, Arthur de Azevedo Marques O. Reilly no 6º batalhão de caçadores, Antonio Carlos Bittencourt no 17º batalhão de caçadores, Nilo Augusto Guerreiro Lima no 30º batalhão de caçadores, Frederico da Fonseca Botelho do 22º batalhão de caçadores, João Reif de Paula no 32º batalhão de caçadores, Catão Mena Barreto Monclaro no 13º regimento de infantaria, Nelson de Melo no batalhão de guardas, Ormuz Vieira e Tullo Paes Leme no quadro suplementar geral, os majores Heitor de Paiva no 15º regimento de cavalaria independente, Irineu Ferreira de Castro no 5º regimento de cavalaria independente, Anibal Barreto, Mario Ferreira Goulart e Claudio da Silva Costa, respectivamente, nos 24º, 27º e 32º batalhões de caçadores, Alfredo Monteiro Quintela no 2º batalhão de fronteiras, José Manoel Ferreira Coelho no 30º batalhão de caçadores, Aristoteles Munhoz Moreira e Pericles Tellos Carneiro da Cunha, respectivamente, no 11º e no 14º regimento d ecavalaria independente, Waldemar Martins Torres, Nelson de Aquino, Adalberto Pereira dos Santos, Heraclides Fontele de Oliveira e Altair Franco Ferreira no quadro suplementar geral, Langleberto Pinheiro Soares no 5º regimento de infantaria, Alcebiades Garcia Rosa e José Portugal Ramalho, respectivamente, no 15º batalhão de caçadores e no 7º regimento de infantaria, Djalma Freitas Almeida, Antonio Farras da Silveira e Jeronymo Ferreira Romariz Rodrigues, respectivamente, nos 3º, 4º e 7º regimentos de infantaria, Alvaro Rasso de Sá e Souza e Sandoval Cavalcanti de Albuquerque no 4º regimento de cavalaria divisionaria, José Publio Ribeiro e Arthur da Silva Lopes, respectivamente no 4º e no 5º regimento de cavalaria independente e Theophilo Ottoni da Fonseca e Luis de Azambuja Cardoso, respectivamente, no 2º e no 3º regimento de cavalaria divisionario.

Transferindo o tenente coronel Nilo Horacio de Oliveira Sucupira do quadro ordinario para o de Estado Maior; os tenentes coroneis Tancredo Faustino da Silva, Adalberto Pompilio da Rocha Moreira e Augusto Soares dos Santos do quadro ordinario para o suplementar Geral; o tenente coronel Iberê Leal Ferreira do 6º para o 4º regimento de infantaria, esta transferencia é por necessidade do serviço; os tenentes coroneis Otelo Carvalho de Oliveira, Antonio Alves de Magalhães, respectivamente, do 12º e do 5º regimento de infantaria para o 5º e o 12º regimento de infantaria, e Huascar Matogrossense Rocha do 23º batalhão de caçadores para o 5º regimento de infantaria; os majores Heitor Lopes Caminha, Osvaldo Tourinho Bitencourt e Aderbal Campos Silva do quadro ordinario para o suplementar geral; o major Osvaldo Passos Viriato de Medeiros do quadro ordinario para o suplementar geral; e do quadro ordinario para o suplementar geral o major Edgard Freitas Marinho.

Transferindo, por necessidade do serviço: os coroneis Olimpio Falconière da Cunha do 7º para o 10º regimento de infantaria, Ormuz Jardim dos Santos do 10º batalhão de caçadores para o 3º regimento de infantaria, João Morais de Niemeyer do 14º regimento de infantaria para o 21º batalhão de caçadores, Tristão de Alencar Araripe do 13º para o 2º regimento de infantaria, Edgard de Oliveira e Edgard do Amaral do quadro ordinario para o suplementar geral; Henrique Batista Dufles Teixeira Lott do quadro de Estado Maior para o ordinario, Wolgrand Pinheiro Cruz do quadro suplementar geral para o ordinario, Marco Antonio Felix de Souza do quadro suplementar geral para o ordinario; os tenentes coroneis Antonio Carlos Bello Lisboa do 1º para o 3º regimento de artilharia montada, Victor François do quadro ordinario para o suplementar privativo e Alexandre José Goes da Silva Chaves do quadro de Estado Maior para o ordinario; e os majores Djalma Bayma e Achilles de Menezes do quadro suplementar geral para o ordinario, Estevão Taurino de Resende Neto e Osvaldo Pereira de Carvalho do quadro suplementar geral para o ordinario, Godofredo Leite do quadro suplementar geral para o ordinario, Firmino Lages Castelo Branco e Emanuel Adacto Pereira de Mello do quadro de Estado Maior para o ordinario, Adamastor Emilio Waydt do 2º batalhão de fronteiras para o 14º regimento de infantaria, Miguel Lage Salão do quadro de Estado Maior para o ordinario, Niso de Viana Montezuma do quadro de Estado Maior para o ordinario, Amadeu Baia Fernandes de Barros do 14º regimento de infantaria para o 9º batalhão de caçadores, João de Almeida Freitas do 3º regimento de infantaria para o 26º batalhão de caçadores, Joaquim Vicente Redondo quadro de Estado Maior para o ordinario, José Osvaldo Pinheiro da Mota do 4º para o 3º regimento de infantaria, Risoleto Barata de Azevedo do quadro suplementar geral para o ordinario, Enedino Virgilio de Carvalho do 5º regimento de infantaria para o 11|5º regimento de infantaria, João Antonio Calvet do quadro suplementar geral para o 1|9º regimento de infantaria e Jorge Gomes Ramos do 1º regimento de infantaria para o batalhão de Guardas.

Transferindo para a reserva: o tenente coronel José Antonio de Santana Medeiros, o capitão intendente João Capistrano Martins, o 2º sargento Adhemar Alves Pereira e o 2º sargento Pery José da Silva.

Transferindo para a reserva os seguintes oficiais: do quadro de Saude, os majores farmaceuticos Homero Caceres e João de Siqueira Dias Sobrinho, capitães farmaceuticos Jupter dos Santos Crôa, Francisco Pereira de Andrade ...

... Freitas Braga, para identico lugar em São João Del Rey, no mesmo Estado; o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Rio Grande do Norte, Helvidio Batista de Miranda para a capital do mesmo Estdo; e o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Ouricuri, Pernambuco, Lidio Leal Barros a coletor da mesma exatoria.

Designando Antonio Rodrigues da Cruz Ribeiro, engenheiro, classe I, para exercer a função de chefe do Serviço Regional da Diretoria do Dominio da União em Alagoas.

Aposentando, no interesse do serviço publico, Edmundo da Cunha e Melo no cargo de agente fiscal do imposto de consumo no interior de S. Paulo.

Aposentando: Diogenes de Vasconcelos no cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em S. José do Rio Pardo, S. Paulo; Ernesto Fernandes da Silva no cargo de servente, classe D; José Castelar de Carvalho no cargo de oficial administrativo, classe L, José do Nascimento Morais no cargo de capataz, classe E; Manoel Francisco de Abreu no cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Barra, Baía; e Prescilliano no Nascimento Amaral no cargo de coletor das Rendas Federais em Serra, Espirito Santo.

Removendo, a pedido, os seguintes fiscais do imposto de consumo: Carlos Gomes da Cunha, de Natal para o interior do Rio Grande do Sul; Deoclides Pereira Fortes, do interior do Pará para o interior do Rio Grande do Norte; Francisco Costa e Souza, do interior do Rio Grande do Norte para o interior da Baía; Francisco Cavalheiro Leite, do interior do Rio Grande do Sul para o interior do Rio de Janeiro; João José de Melo, do interior do Pará para o interior do Rio Grande do Norte; e João da Silva Daltro Navarro, do interior da Baía para o interior de S. Paulo.

Removendo, a pedido, Vitor Duarte Lisboa Filho, oficial administrativo, classe H, da delegacia fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Minas para a Recebedoria do Distrito Federal.

Removendo, por permuta Eneas Pinio Furtado de Lima, da coletoria em Castanhal, Pará, para a de Bragança, no mesmo Estado, e desta para aquela Properclo Ferreira de Oliveira.

Demitindo Raquel Hardman Cavalcanti de Albuquerque do cargo de datilografo, classe E.

Removendo, ex-oficio, no interesse da administração: Coralia Andrade Campelo, escriturario, classe F, da Alfandega de Aracajú para a de Maceió; Celso ...

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Concurso para escrivão de policia — O Departamento do Serviço Publico do Estado abriu concurso para provimento dos cargos da classe inicial da carreira de escrivão de policia.

As provas são as seguintes: sanidade e capacidade fisica, prova escrita de Direito Judiciario Penal e de Organização Policial, prova pratica de serviço e noções de Direito Penal, provas de Direito Constitucional, Português, Aritmetica e Datilografia.

As inscrições estarão abertas até o proximo dia 27 e melhores informações serão obtidas na séde do Departamento do Serviço Publico.

Curso de chefe bandeirante — Ontem, às 10 horas da manhã, no Curso de Habilitação para professoras de Educação Fisica, tiveram inicio as aulas do Curso de Chefes Bandeirantes, organizado para promover o maior desenvolvimento da Legião de Bandeirantes, instituição de carater social-cristão.

A Legião do Estado do Rio tem como presidente de honra a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto. O curso é dirigido pela senhora Alzira Sodré, tendo uma secretaria e varias instrutoras.

As aulas serão em dias alternados e funcionarão no Instituto de Educação.

Devem ser submetidos à vistoria — O delegado de transito publico do Estado baixou uma portaria determinando aos proprietarios de carros de aluguel que desejarem instalar taximetros, de acordo com o Codigo Nacional de Transito, que deverão fazer submeter os seus veiculos à competente vistoria antes de mandar adaptar os respectivos aparelhos.

Concurso para escriturario-datilografo — Em Niterói, na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, à rua Marquês do Paraná, 108, continuam abertas as inscrições ao concurso para a carreira de escriturario-datilografo, até o proximo dia 27. Para inscrever-se, os candidatos devem apresentar os seguintes documentos: prova de não ter menos de 18 anos, nem mais de 30; prova de identidade; atestado de vacinação anti-variolica; 4 copias de fotografia, tirada de frente, sem chapeu — 3x4; prova de estar quite com o serviço militar.

As provas serão as seguintes: Português, noções de Direito, Datilografia (copia corrida) e Conhecimentos Gerais.

COMO REPERCUTIU EM CAMPOS, O DISCURSO DO PRESIDENTE VARGAS

Campos, 16 (A. N.) — O discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas, na sessão inaugural da Conferencia dos Chanceleres, teve grande repercussão nesta cidade do norte fluminense. A proposito da oração do chefe do governo nacional vão ser feitas diversas palestras, entre as quais se destaca a que o promotor publico José Luiz Sales pronunciará amanhã, na Radio Cultura do municipio.

516 CONTOS DE FRUTAS E LEGUMES

A Secção de Fruticultura do Fomento da Produção Vegetal informa que o provimento de venda de frutas e legumes nesta capital, em 62 caminhões licenciados pelo Ministério da Agricultura, atingiu a 516 contos, durante a semana de 29 de dezembro de 1941 a 4 de janeiro do corrente ano. O total de legumes foi de 205 contos e o de frutas 311 contos. As maiores vendas se referem aos seguintes produtos: abacaxi, 165.040 frutos, no valor de 165 contos; tomate, 35.740 quilos, no valor de 58 conts; vagem, 26.050 quilos, no valor de 39 contos; manga espada, 58.640 frutos, no valor de 36 contos e laranja pera, 65-150 dúzias, no valor de 35 contos.

... da classe F para a G, João Correa Pessoa, Alvaro Vieira, Artur Rosa Jr., Augusto Sedrim de Castro Jucá, Mario Azevedo, Brasilio Felipe Bretz, Aurea Giusti, Luiz Alvaro Liberal, João da Mata Machado, Genaro José Castatille, Nadir de Almeida Marques, Alvaro Cunha, Carlos Paixão, José Maria Rodrigues e Alexandre do Amaral e Silva, da classe E para a F, José Leite de Assis, Ricardo Bellazi, Maria Luiz Pires de Oliveira, Angelina Abate, Walter Azevedo, Julio Gonçalves de Lima, Luiz Arantes Aires, José Francisco Bastos, Isauro Rodrigues do Lago, Dioraci Morais e Antonio Silveira, da classe D para a E, Isabel Galvão de Camargo, Leonor Magalhães Caimi e Lazaro Ademar Furquim, da classe C para a D.

Promovendo, por antiguidade — os seguintes engenheiros: Arnaldo Cunha de Azevedo, da classe L para a M, Romeu de Albuquerque ...

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã", Gonçalves Dias, 5.

O Abrigo Redemptor é uma obra de misericordia divina, que pede e agradece a proteção de vossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e doente; rua Coldente, 134 — Catumbí.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 3 filhos; rua Coldente, 134 — Catumbí.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo, 155.
Maria Ferreira — Rua Barão Itapagipe, 472.
Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira, 344, fundos — Cascadura.
Maria Batista.
Aurea Costa.
Maria Rocca.
Maria de Jesus Sampaio, rua Imbirê Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.
Arminda F. da Silva, rua Sidonio Pais, 185, viuva, 81 anos.
Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaboraí, 53 — Vila Rosali.
Antonia Rodrigues, com 3 filhas menores, uma com molestia grave, faz um apelo às pessôas generosas; rua S. Luis Gonzaga n. 347 — São Christovão.
Maria Pinheiro de Souza — Morro de Santo Antonio — Barracão 379 — viuva com 4 filhos, sendo que o mais velho é aleijado.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

COMPANHEIRA — Funcionaria publica aluga um quarto com mobilia em seu apartamento com banheiro anexo a senhora distinta e séria a 200$000 p. mês. Riachuelo, 30, Ed. Victor, apt. 66.

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, Rua Monte Alegre, 6 esquina da rua Riachuelo. (1)

SALA ESCRITÓRIO — Alugamos em edificio na rua Buenos Aires, 79, confortavel sala para escritório comercial. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA MEXICO, 90, LOJA. TEL. 42-5050. (1)

Rua Alvaro Alvim, 27 — "Cinelandia" — Edificio Góes, servido por dois elevadores, ótimas salas para escritório. ADMINISTRADORA NACIONAL, Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 23370)

Rua Alvaro Alvim, 27 — EDIFICIO GOES — Cinelandia — ótimos apartamentos, mobilados, muito bem situados... ADMINISTRADORA NACIONAL, Rua do Ouvidor, 76, Loja.

Rua Carlos Sampaio, 48 — ótimo... ADMINISTRADORA NACIONAL — Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 23369)

Rua Moncorvo Filho, 17 — ótimo apartamento com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. ADMINISTRADORA NACIONAL, Rua do Ouvidor, 76, Loja.

Andaraí e Grajaú

APARTAMENTO — No Grajaú — Rua Marechal Joffre, 117, aluga-se novo, de fino acabamento, com 3 quartos, sala, saleta, varanda, banheiro de côr e dependencias para empregada — aluguel 600$ e mais taxas. Tratar ATLAS ADM. LTD. Av. Rio Branco, 128 sala 1114. Tel. 42-6945. (Y 23348) 3

ALUGAMOS — À rua Marechal Jofre, 149, um ótimo apartamento com 3 quartos, sala e demais dependencias. Maiores detalhes com os administradores LOWNDES & SONS LTDA. RUA DO MEXICO, 90-A — LOJA — Tel. 42-5050. (1)

Botafogo e Urca

Catete e Glória

Copacabana-Leme

Copacabana — Aluga-se quarto de frente com ou sem moveis, a senhor ou rapazes, em casa de familia, sem pensão, 250$. Perto da praia. R. Constante Ramos, 141 — 37-3149. Depois das 20 horas. (Y 25535) 8

COPACABANA — Aluga-se à Av. Atlantica, otimo apartamento mobilado; para mais informações, telefonar para 27-7204. (Y 23192) 8

ALUGA-SE casa em Copacabana, mobilada ou não, a partir de março. Tel. 47-0496. (Y 25516) 8

ALUGAM-SE excelentes quartos com agua corrente, de 150$ a 380$000, no Petit Manoir, primeira casa da rua nova, junto ao n.° 197, da rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana. (Y 23356) 8

ED. NORTE — Alugamos neste magnifico Edificio recem-construido á Av. Copacabana, 1.418, esplendido apartamento com ótima sala, 3 grandes quartos, cozinha, demais banheiros e garage. Tratar: — IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98 — 3.° Tels. 22-6399 e 42-4666. (8)

ALUGA-SE por 850$ moderna casa que acaba de receber pintura geral, tendo 2 salas, 4 quartos e demais dependencias além de um amplo terraço e area regular, situada á rua Bulhões de Carvalho n. 128, casa 7 (rua particular), posto 6. Mais informações com o visita da mesma ou fones 23-1021 e 47-3074. (Y 23393) 8

ALUGA-SE sobre-lojas ou consultorios á Avenida Copacabana, 832, lado da sombra. Trata-se na Avenida João Luis Alves, 136, apt. 6. (Y 26298) 8

ALUGA-SE grande apartamento mobilado, todo um andar, moveis antigos, geladeira eletrica, etc. Informações fone 47-0340. (Y 23341) 8

ALUGA-SE um otimo quarto na Av. Atlantica, num apartamento de luxo a cavalheiro de todo respeito. Pede-se referencias. Informações 27-2663. (Y 26296) 8

ALUGA-SE casa mobilada com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias á rua Barata Ribeiro n. 710, prazo 4 meses. Tratar á rua Buenos Aires n. 41, 9.° andar, 23-4871. (Y 26323) 8

ALUGA-SE excelente casa para grande familia ou pensão. Hilario de Gouvêa n. 33. Está aberta. (Y 26334) 8

Leme — Edificio California — Av. Atlantica, 332 — Alugamos bom apto., com 3 quartos, 1 sala, dependencia empregada, varanda, etc. Aluguel 1:000$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA DO MEXICO, 90 — LOJA — Tel. 42-5050. (8)

Av. Atlantica, 320 — Edificio Evere — Posto 2 — ótimos e modernos apartamentos com 2 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro. Desde 600$. ADMINISTRADORA NACIONAL, Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 23371) 8

Av. Atlantica, 558 — Magnifico apartamento com todas as comodidades modernas em luxuoso edificio com garage, 3 quartos, duas salas, quarto e banheiro de empregados, etc. ADMINISTRADORA NACIONAL, Rua do Ouvidor, 76, loja. (Y 23375) 8

LIDO — Aluga-se, á rua Ronald de Carvalho, 93, ótima casa, com salas, 6 quartos, garage e demais dependencias. Ver das 14 ás 18 horas. (Y 23304) 8

COPACABANA — Aluga-se predio muito confortavel e fresco. Tel. 26-8293. (Y 28882) 8

COPACABANA — Aluga-se á rua Barata Ribeiro, 818, ótima casa com...

Flamengo

A 70 metros do Flamengo — O Edificio "ITIUBA", que acaba de ser construido, na rua Almirante Tamandaré...

ALUGAMOS á rua Machado de Assis, 45, o apt. 701, lado da sombra, de frente, com 3 quartos, sala etc... incluindo taxas. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua México, 98 — 3.° and. — sala 307/309. (10)

Ed. Amendoeira — ... ADMINISTRADORA NACIONAL, Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 23376)

Gavea

ED. NORDESTINO — Alugamos na rua do Faro, 32, em esplendido edificio recem-construido, confortaveis apartamentos com 2 ótimos quartos, 2 salas, luxuoso banheiro de côr, quarto e banheiro para empregada e demais dependencias. Vista constante da Lagoa e das montanhas. Grande facilidade de condução. — IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. — Rua México, 98 — sala 307 a 309, 3.° and. — Tels.: 22-6399 e 42-4666. (11)

MAGNIFICA RESIDENCIA — Aluga-se á rua Capury (Jardim Gávea)...

APARTAMENTO MOBILADO — Alugamos á Rua Vitor Madiua...

Edificio Lombardia — Avda. Epitácio Pessôa...

Gavea

APARTAMENTO — Alugamos em edificio situado á rua Frederico Eyer, 40, com 3 quartos, 1 sala e demais dependencias. Tratar com os administradores: Lowndes & Sons, Lda. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-5050. 11

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se ótimo apartamento, pequeno, sala, bom quarto e grande banheiro. Aluguel 450$000. Av. Vieira Souto, 304. Chaves com o porteiro. Tratar á rua Alfandega, 33, 4.°, com o sr. Bastos. (Y 26338) 12

ALUGA-SE uma casa com 3 qt. 2 salas, copa, cozinha, quarto de empregada, garage e demais dependencias, á rua Maria Quiteria n. 111. Tel. 27-0048, Tratar no local. (Y 23340) 12

ALUGA-SE moderno predio em centro de grande terreno, á rua Paul Redfern, com 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregados, garage e demais dependencias por 2 contos mensais. Trata-se tel. 27-2640. (Y 26311) 12

ALUGA-SE predio moderno, com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias a 50 metros da praia, todo ricamente mobilado. Rua Campos de Carvalho n. 397. (Y 23362) 12

Rua Barão da Torre, 271 — Alugamos magnificos apartamentos, uma com 3 quartos e outros com 2, possuindo todos: 1 sala, banheiro completo, varanda, dependencia para empregados, e etc. Maiores detalhes com os Administradores LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua México, 90, Loja — Tel. 42-5050. (12)

Rua Barão da Torre, 107-A — ótimos apartamentos, acabados de construir, c/ 3 quartos, sala, cozinha, banheiro moderno, copa, quarto e banheiro de empregados, varanda, área com tanque e quintal. ADMINISTRADORA NACIONAL, Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 23365) 12

Av. Vieira Souto, 324 — Aluga-se residencia de luxo, ainda não habitada, toda de pedra, 5 qts., 3 salas, garage e demais dependencias — Aberta até ás 18 horas. (Y 26193) 12

IPANEMA — To let, for summer, comfortable furnished house — receiving and dining-rooms, 4 good bed-r., 2 bath-r, hall-large kitchen, 3 wide verandas, garage, servant-r. Rua Garcia d'Avila, 105. Tel. 27-2974. Shadow side, near the Lagoa. (L 23845) 12

Jacarépaguá

Linda casa de campo — Alugamos em centro de grande chácara arborizada á Rua Baroneza (Jacarépaguá) perto da Praça Seca. Aluguel 280$000. Tratar com Lowndes & Sons, Ltda. Rua do México, 90-A — Loja — Tel. 42-5050. (13)

Laranjeiras

ALUGA-SE uma confortavel sala para casal ou familia de trato. Bom passadio. Grande parque arborizado para crianças. Proximo ao Centro e aos banhos de mar. Palacete Parisiense. Laranjeiras, 21. (Y 16888) 16

ALUGA-SE apartamento 308 da rua Pinheiro Machado, 65, com 2 quartos, sala, cozinha, quarto empregado, etc. Chaves com o porteiro e informações dr. Goulart, 23-4120 ou 23-2451. (Y 25198) 16

ALUGA-SE uma casa á rua Tobias do Amaral, 23, Aguas Ferreas, com 3 quartos, garage, quarto de empregada e demais dependencias. Com ou sem moveis. Pode ser vista diariamente das 14 ás 18 horas. (Y 23270) 16

Leblon

APARTAMENTO — Aluga-se com tres quartos, 2 salas, copa e dependencias para empregada. Praça Almirante Belford Vieira, 5. Começo do Leblon. (xxx) 17

Praça da Bandeira

ALUGAM-SE apartamentos novos á rua Senador Furtado n. 51, tratar pelo telefone 22-0603, proximo ao Instituto de Educação. (Y 32437) 19

São Cristovão

ALUGA-SE o predio á rua Major Fonseca n. 36, São Cristovão. Trata-se na rua Visconde de Itamaraty n. 109. (Y 28202) 24

Vila Isabel

ALUGA-SE para familia de tratamento otima casa de dois pavimentos, duas salas, copa, cozinha, quarto para empregada, quatro quartos, saleta, banheiro de luxo, otimo quintal com bungalow nos fundos, com dois quartos, sala, cozinha e varanda. A' rua Derby Club, 183, frente para o futuro Estadio Nacional. Tratar com o sr. Victorino, á rua Mayrink Veiga n. 17-1° andar, telefone 23-5308. (Y 23389) 26

ALUGA-SE proximo ao Colegio Militar otimo apartamento com todas as instalações modernas, proprio para casal. Rua Derby Club n. 121, Maracanã. Pode ser visto a qualquer hora. Chaves no apartamento 301. (Y 26318) 26

Tijuca

APARTAMENTOS — Alugam-se desde 500$ a 90$ de taxas apartamentos confortaveis no Edificio Patriarcha São José, á rua Conselheiro Zenha n. 55, transversal e junto á rua Conde de Bonfim, acabados de construir, com tres quartos, uma sala e todas as demais dependencias necessarias, instalações modernas. Informações no apartamento n. 103. Trata-se á rua da Assembléia n. 18. Fone 42-0286. (Y 26270) 27

ALUGA-SE um quarto com janelas para dois lados, otima residencia em casa de familia a casal ou senhoras. Rua Uruguay n. 496. Telef. 38-3069. (Y 23300) 27

Rua Marquês de Valença, 65 e 67 — ótimos apartamentos com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto de empregada e área desde 530$. ADMINISTRADORA NACIONAL, Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 23374) 27

Bôca do Mato

BOCA DO MATO — Alugam-se ótimas casas acabadas de construir á rua Vilela Tavares n. 278, com 2 qs., sala, varanda, banheiro completo, quintal, etc. Chaves no local e informações diariamente. Tel. 42-8353. (Y 23384) 28

Subúrbios da Central

ALUGA-SE um bom apartamento á rua Borges Monteiro n. 458, apt. 201. (Y 26808) 29

Rua Magalhães Couto 80 á 88 — Ótimas casas e apartamentos acabados de construir, ótimo ponto, lugar aprazivel. Desde 350$. ADMINISTRADORA NACIONAL, Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 23373) 29

CASA — Alugamos á rua Visconde de Niterói n. 55, boa casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc. Aluguel 350$000. Tratar com LOWNDES & SONS LTDA, Rua do Mexico n. 90, loja. Tel. 42-5050. (xxx) 29

Suburbios da Leopoldina

APARTAMENTO — Alugamos em Edificio de recente construção sito á rua Gerson Ferreira, 13 (próximo á Estrada Engenho da Pedra), ótimo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, etc., maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua Mexico, 90, Loja — Tel. 42-5050. (30)

Petrópolis

VERÃO EM PETROPOLIS — Pensão de tratamento, 5 min. da estação e dos onibus, quartos bem mobilados, sem ou com comida. "Pensão Saul". Rua Buenos Aires n. 146. Fone 2342. English spoken on parle français. Man spricht deutsch. (Y 24222) 35

PETROPOLIS — Sala com varanda e 2 quartos, ligados. Comodos amplos e arejados. Familia correta. João Caetano n. 198. (Y 24230) 35

ALUGA-SE uma casa mobilada para o verão, á rua Washington Luis n. 106. Trata-se na rua D. Pedro n. 463, telefone 3318. (Y 14000) 35

ALUGA-SE otima residencia mobilada á rua José Bonifacio n. 196, tendo 4 quartos, 3 salas, varandas, banheiros, copa, garage, cozinha, 2 quartos de empregados e grande jardim. Trata-se á Avenida Koeler, 61 Petropolis. (Y 25210) 35

PETROPOLIS — Procura-se para aluguel o ano todo, casa pequena, até 400$, de preferencia no Valparaiso. Inf. pelo telefone 4476. 35

Petrópolis

Petrópolis — Verão — Aluga-se um ou dois quartos luxuosos, com café, a gente distinta.

Casa de estrangeiro, nova e confortavel com belissima vista. Garage. Rua Major Ricardo n. 120, telefone 4208. (Y 26330) 35

Petrópolis — Alugamos no magnifico edificio D. Afonso, á Avenida João Pessôa, 106, esplêndidos apartamentos recem-construidos completamente mobilados, com 3 ótimos quartos, grande sala de 32m2, quarto de empregada e dependencias. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98. 3.° — Tels. 22-6399 e 42-4666. (35)

PETROPOLIS — Alugam-se predios novos, mobilados, 4 qs., 2 s., banh. cor, varandas, jardins, garage. Rua Merciano Magalhães, 931 e 973 (Morin). — Ver qualquer hora. Inf. 26-8770. (Y 26320) 35

Transpassa-se

LEBLON

Alugam-se apartamentos no melhor ponto, em frente a grande jardim.

Av. Epitacio Pessôa, 3712 — esq. Campos de Carvalho. (Y 24133) 38

Petrópolis — Verão

Aluga-se casa nova, mobilada, com 5 quartos, 3 salas, quarto para empregados e garage. Á rua Coronel Veiga, 1672. Chaves com o chacareiro do lado. Preço 12 contos. (Y 21683) 38

Férias — Week End

Nas montanhas de Paty do Alferes — Fazenda Manga Larga de Cima. Apartamentos e quartos c/agua corrente. — Otimo passadio. Temperatura media 18 gráus. Informes — 22-1135 — 25-8656. (Y 21666) 38

PETRÓPOLIS

Aluga-se para verão uma casa luxuosamente mobilada com todo conforto. Av. Piabanha, 246. — telef. 4148, tratar no mesmo. (Y 16928) 38

IPANEMA

Traspassa-se o contrato de uma casa c/um só andar, c/4 quartos, 2 salas, copa, quarto de criada, bom quintal. Aluguel 1:000$000. Ver e tratar Rua Visconde de Pirajá 422. (Y 25198) 38

PETRÓPOLIS

Aluga-se um quarto, sala e banheiro por 2 ou 3 meses. Preço: 1:000$000 por mês. Trata-se a Av. Floriano Peixoto, 15 (Leiteria). (Y 24203) 38

AVENIDA ATLANTICA 524 — EDIFICIO TOCANTINS

Aluga-se luxuoso apartamento de frente para o mar com duas salas, tres quartos, grande varanda, banheiro de luxo, cosinha, dependências de empregada e garage. Chaves e informações com o porteiro do predio. (Y 25215) 38

PARA VERÃO

Aluga-se uma casa com 2 salas, 2 quartos, banheiro e cozinha, na av. Portugal, Valparaizo, tratar na av. 15 Novembro 291. (23247) 38

VERANEIO EM PETRÓPOLIS

O "RECREIO OGAPORA", recentemente construido no Quarteirão Brasileiro, a 10 minutos do centro, com otimo leite, agua de mina, e todo conforto, é o hotel mais aconselhavel para vosso descanço. Informações em Petrópolis na rua Paulo Barbosa, 159. Telefone 2230. (Y 24225) 38

COPACABANA

Alugam-se excelentes quartos ou salas de frente mobiladas. Para casal ou cavalheiros. Perto do Hotel Cop. Palace. Entre Posto 2 e 3. Tel. 27-3455. — Rua Barata Ribeiro n.° 216. (Y 24202) 38

Casa — Copacabana

Aluga-se mobilada todo conforto, garage, frigidaire, jardim, etc. Posto 4; por 3 meses. R. Sta. Clara, 273. (Y 24205) 38

PENSÃO — SITIO TERESÓPOLIS

Alugam-se quartos com pensão, para familia de fino trato. Lugar aprazivel e todo conforto. Não se aceitam doentes. Tratar pelo telefone 26-4693. (Y 25229) 38

Transpassa-se

SITIOS PARA VERANEIO

Alugam-se dois pequenos sitios em Pedro do Rio. Casas ainda não habitadas, com 3 quartos, banheiro completo, garage e demais dependencias. Onibus á porta. Tratar á do Rosario, 69, 1.° — Tel. 23-3656. (Y 25216) 38

COPACABANA

Aluga-se mobilado á antiga, esplendido apartamento, com piano, geladeira eletrica; informações fone 47-0549. (Y 22534) 38

Apartamento mobilado Esplanada do Castelo

Aluga-se novo, com "hall", otima sala de jantar, quarto, quarto de banho em côr, cosinha e serviço de empregada, a casal de tratamento, com referencias. Telefonar para 42-1249, pela manhã. Edificio São Miguel. (Y 23343) 38

RESIDENCIAS PARA O VERÃO

Procurem Lowndes & Sons Ltda. Rua do México, 90, Loja — Administradores de Bens. (38)

TIJUCA

Aluga-se casa mobilada de 2 pavimentos, a familia de tratamento, ver e tratar rua Homem de Melo 2. Tel. 28-1704. (Y 23390) 38

Apartamento mobilado

Aluga-se otimo com 3 quartos e uma sala, ricamente mobilado com moveis de sucupira modernissimos e de estilo pelo preço de rs. 1:300$000. Tratar com o porteiro do edificio á Av. Copacabana, 308, sr. Leopoldo ou á Av. Nilo Peçanha 151, 9.° andar, sala 905. Das 10 ás 12 ou das 16 ás 18 horas. (Y 23367) 38

APARTAMENTO

Aluga-se, muito confortavel e arejado, a familia de trato, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, etc., quarto e serviço de criada na Av. 28 de Setembro, 271. "Apartamentos Gloria". Tratar no local. (Y 23363) 38

PETRÓPOLIS APARTAMENTO

Aluga-se, totalmente reformado, no centro da cidade, Tratar á rua da Assembléia, 15-A, 5.° Rio. (Y 23347) 38

HOUSE TO LET AGUAS FERREAS

Situated in a cool and quiet district, at Rua Tobias do Amaral n.° 22, all furnished, 3 rooms, 2 halls, bathroom complete, servants accomodations, refrigerator, garage and nice garden; Apply at the above address from 14 am to 18 pem. (Y 25189) 38

Nice Room Wanted

American business girl would like a nice room, with or without meals, with private family. Please write 23.299 c/o this paper. (Y 23299) 38

Casa em Copacabana

Aluga-se a familia de alto tratamento otima residencia, na Rua Hilario de Gouveia 84, proximo da praia. Pode ser visitada das 9 ás 12. Telef. 26-2497. (Y 26315) 38

LOJA

Aluga-se a da rua Nabuco de Freitas n.° 128, acabada de ser limpa e pintada. As chaves estão na mesma rua n.° 161. (Y 23311) 38

PETRÓPOLIS

Aluga-se por dois meses confortavel residencia, mobilada, lugar saudavel, abundancia de agua, ha poucos passos da Estação, telefone 4367. (Y 23296) 38

PETRÓPOLIS

Aluga-se mobilada com 4 q., 2 s., etc. Tratar pelos telefones Petropolis 2111. Rio — 38-1183. (Y 23312) 38

PETRÓPOLIS

Aluga-se para verão ou até 30 de setembro casa mobilada com 2 quartos, uma sala e dependencias. Avenida Sampaio 48, telefone no Rio 42-2292. (Y 23313) 38

PRAIA DAS FLEXAS CASA

Aluga-se uma recem-construida com 4 quartos, 2 salas e outras dependencias, á rua Itapuca, Niteroi. Trata-se com A. Franco, tel. 3600 — Niteroi. (Y 23322) 38

PETRÓPOLIS

Aluga-se, mobilada, otima residencia para familia de tratamento, á rua Santos Dumont 721. Ver das 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas e tratar á Avenida 15 de Novembro 1140 — Tel. 2431.

CASA-URGENTE

Ou pequeno sítio com instalações completas, aluga-se. De preferência Engenho de Dentro, Borda do Mato, Encantado. Tratar telefone 42-0448 ou 22-7259. (Y 23301) 38

AMPLO APARTAMENTO MOBILADO

LIDO

Aluga-se a quem comprar os móveis, o apartamento ocupando toda a frente para o Lido, no 2.° andar do edificio São Paulo, (residência do proprietário) com 5 quartos, 2 banheiros completos, 2 galerias, living, salão de jantar, escritório e dependências de serviço com armarios embutidos e geladeira. Ver da 12 horas em diante á rua Ronald de Carvalho n.° 35, apartamento 7. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, rua Miguel Couto (antiga Ourives) n.° 51 — 1.°. (61418) 38

Apartamentos mobilados

AV. PRESIDENTE WILSON, 290 — ESPLANADA DO CASTELO

Locação trimestral — Edifício Bandeirante (Y 23336) 38

Itaipava - Grande Hotel

Ótimas acomodações, apartamentos, agua corrente em todos os quartos. Tel. Itaipava, 8 J. 12. Informações no Rio, tel. 42-6788. (Y 24220) 38

Aluga-se Apartamentos

NO MELHOR PONTO DE LEBLON

AV. EPITACIO PESSOA, ESQ. RUA CAMPOS DE CARVALHO

PERTO DA PRAIA (Y 24133) 38

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

BECO JOÃO JOSÉ — Vendo predio residencial, pela melhor oferta. Tratar diretamente á rua Uruguaiana n. 32, 3.° andar, das 9 ás 11 ou 17 ás 18 horas. Hoje ou 2.ª-feira. Negocio urgente. (Y 23323) CV 100

RUA CUNHA BARBOSA — Vendo predio residencial, com dois quartos e duas salas e dependencias, pela melhor oferta. Tratar diretamente á rua Uruguaiana n. 22, 3° andar, das 9 ás 11 ou 17 ás 18. Hoje ou segunda-feira. Negocio urgente. (Y 23329) CV 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se por 120:000$. Predio antigo em ótimo terreno, de 11,45x60. Negocio direto. Tel. 26-8385. (Y 23334) CV 400

Copacabana

VENDO terreno de 12 x 20 ms. com 16,40 ms. de largura nos fundos, á rua Conrado de Niemeyer entre 9 e 17, zona residencial toda edificada, por dois contos o metro de frente. Cartas para o proprietario José M. Mattos. Rua Gonçalves Dias, 28. (Y 26332) CV 700

COPACABANA — Vende-se bom predio, 250:000$000. Negocio direto com o proprietario. Tel. 26-8385. (Y 23333) CV 700

COPACABANA — Vende-se magnifico apartamento em construção no 10.° andar do Edificio Principe (Posto 4). Av. Copacabana, esquina de Constante Ramos. Informações: fone 26-0820. (Y 23310) CV 700

Flamengo

ICARAÍ — Vende-se linda esquina (16x20), em excelente posição, lado da sombra, proximo da praia e entre construções novas. Aceita-se troca por pequeno terreno no Flamengo, ou zona sul — Tel. 23-8823, com Paiva. (Y 24141) CV 900

FLAMENGO — Vendem-se ótimos apartamentos construidos e a construir, grande facilidade de pagamento; varios tamanhos, diversos preços. Malta & Campos. Assembléia, 104-5°, s. 511. (CV 900)

Ipanema

VENDE-SE ótimo predio na Av. Rainha Elisabeth. Tratar com dr. Humberto Smith de Vasconcellos. Av. Rio Branco, 134. Tel. 22-4930. (Y 23291) CV 1800

Leblon

VENDE-SE casa terminando construção, 4 quartos, 2 salas, sala almoço, garage, Rua Campos de Carvalho, esquina Aristides Espindola, 44. Informações: rua Assembléia, 68, sala 21. (Y 24018) CV 1300

Subúrbios da Central

PREDIO — Vende-se em reforma com tres quartos, sala, quarto de banho, gás, varanda, porão e terreno de 30x11, W. C., fora, preço 38 contos: á rua João Barbalho, 248. Tratar á rua Gomes Serpa, 53. Piedade, com Alves. (Y 23307) CV 2800

Niterói

VENDO — Magnificos lotes proximos da praia de Icaraí. Vendas a longo prazo e sem juros, podendo o comprador construir imediatamente. — Informações com Fabricio Silva, Av. Rio Branco, 108, S. 1.105. (CV 8000)

Petrópolis

CASA — Vende-se, localizado em centro de terreno, medindo 13x20, excelente predio, completamente novo, no bairro de Valparaiso, o melhor da cidade, com 3 qs., 2 s., cópa, cozinha, banheiro completo e demais depend. p/ empregados. Não tem local para garage. Preço 70 contos. Inform. diretamente com o proprietario pelo tel. 4885. (Y 16946) CV 3500

Teresópolis

TERRENOS EM PETROPOLIS — Vende-se um lote de 15x40, na Estrada da Saudade a 3 minutos do centro, onibus á porta, linda vista por 22 contos e mais dois lotes, proximos ao primeiro, sendo um com 16x26 por 18 contos e outro com 13x40 por 16 contos. Agua propria. Mais informações pelo telefone 26-9012. (Y 23340) CV 3600

VENDE-SE PROPRIEDADE — Terreno 150 ms. por 100 — com 2 moradias e casa para empregados; limita o terreno ao fundo um belissimo corrego. Ver rua Piraí, 2165. Bom Retiro. Informações no local. Preço 250 contos. (Y 24014) CV 3600

VENDE-SE ótimo terreno 37,5 x 40,1 frente da praça Nilo Peçanha. Tratar com o sr. Angelo, praça Higino da Silveira, 131. Tel. 108. (Y 24202) CV 3600

Fazendas e sitios

Fazenda para verão — Aluga-se uma residencia mobilada em uma Fazenda próximo de Petrópolis e a 2 horas e meia do Rio, bôa estrada de automovel, luz elétrica, todo conforto. Clima ótimo, altitude 550 metros. Não se aceitam pessoas doentes. Preço até 15 de Junho, 15:000$000. Trata-se com Ademar, Rua São José, 70 sobrado, 22-9378. (Y 26316) C.V. 3700

PATI DO ALFERES — Chácara em plena produção com 5.000 m2 — Vende-se. JULIO SENGER — Patí. (Y 26309) C.V. 3700

SITIO EM ITAIPAVA

Vende-se otimo sitio junto á Estação de Itaipava e da Estrada União Industria, com 3½ alqueires de 48.400 m2., com belissima casa residencial, toda mobilada, com grande varanda, sala de jantar com fogão de inverno, sala de estar, 4 grandes quartos, armarios embutidos, banheiro completo, copa e cozinha, todas de azulejo branco, grande piscina toda de azulejo branco, garage para dois carros. Diversas minas de agua nascente já captadas, estabulo, cocheira, com todos os requisitos modernos, 4 vacas e 1 touro de raça suiça, galinheiros, horta, etc. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento, n.° 10 — Rio. (Y 23379) CV 3700

EM MORRO AZUL — Lotes de 500 metros quadrados, desde 1:000$000, prestações de 24$000, sem entrada, com agua, perto da estação, altitude 600 metros. Informações á Av. Graça Aranha, n. 43, 3.° andar, sala 310, das 14 ás 17 horas e á rua Mexico, 164, 4.° andar, sala 47, das 17 ás 18 horas com Gomes. (Y 23288) CV 3700

— TERRENO —

Vende-se á Rua Buarque Macedo 12 x 36 a 23 contos o metro de frente, sem intermediarios. Cartas para esta redação, para A. R. G. (Y 22561) 91

PREDIOS OLARIA

Vende-se á Rua Antonio Rego n.° 850 e 856 por 60 contos. Trata-se á Av. Rio Branco n.° 69, 2.° s. 3. (Y 22548) 91

Prédio até 350 contos

Compra-se um nas Laranjeiras, Botafogo, Gávea e Sta. Teresa. Cartas com detalhes para a caixa n. 21573 deste jornal. (Y 21573) 91

Terreno até 100 contos

Compra-se um nas Laranjeiras, Botafogo, Gávea e Sta. Teresa. Cartas com detalhes para a caixa 21572 deste jornal. (Y 23182) 91

OTIMA CASA PARA RESIDENCIA

Vende-se uma excelente casa de um só pavimento, em centro de terreno com 22 metros, tendo 3 salas, 5 quartos, banheiro completo, dispensa, copa e cozinha; 2 quartos externos para criados, grande quintal plantado. A rua Justino de Souza — São Cristovão. Trata-se com o sr. Jacintho Fraga, á rua Primeiro de Março, 119-loja. Dispensa-se intermediário. (Y 26276) 91

APARTAMENTO EM PETRÓPOLIS

VENDE-SE um, de construção terminada com grande living-room, varanda envidraçada, 3 quartos, dois banheiros, quarto de empregados e W.C., tanque e área. Ver á Avenida João Pessoa, n. 106, 6.° pavimento, lado da Praça D. Afonso. Tratar diretamente com o proprietário á Rua do Rosario n. 113-A, 3.° andar, das 10 ás 12 ou de 14 ás 17 horas. (Y 22570) 91

AVENIDA EPITACIO PESSOA

VENDEM-SE 2 lotes de terreno com 21 metros de testada cada um com duas frentes. Ver á Avenida Epitacio Pessoa, 20 metros antes do prédio n. 1.528. Tratar com o proprietário, á rua do Rosario n. 113-A, 3.° and. de 10 ás 12 e de 14 ás 17 horas. (Y 22571) 91

APARTAMENTOS Á AVENIDA ATLANTICA

EM CONSTRUÇÃO

Vende-se com duas frentes, Avenida Atlantica e rua Ayres Saldanha, com quatro quartos, hall, três salas, copa, cozinha, quarto e banheiro completo para empregados e garage. Tratar á Rua do Rosario n. 113-A, 3.° andar, — diretamente com a firma construtora, Sociedade de Construções e Obras Ltda. (Y 22571) 91

ALTO DA BOA VISTA

Vendem-se dois lotes de terreno, com o total de 52 metros de frente, linda vista na Estrada da Gavea Pequena. Tratar diretamente com o proprietário á Rua do Rosario n. 113-A, 3.° andar, com o Sr. Perdigão. (Y 22571) 91

TERRENOS TIJUCA — MUDA

Vendem-se ótimos terrenos sitos ás ruas Garibaldi, Pinto Guedes e rua Nova, transversal a ultima. Preços desde 83:000$000. Tratar com Vasconcellos. Av. Almirante Barroso n. 90-12° andar. Telefone 42-6658. (Y 24119) 91

22$000 POR MÊS!

e o Sr. possuirá, desde a primeira prestação um magnifico lote de terreno de 10 x 40 metros na

Vila Leopoldina

situada em Caxias, ultima estação de suburbios da E. F. Leopoldina. Terrenos com frente para a Estrada Rio-Petrópolis. Plantas e escrituras de acordo com a Lei 58. Telefone para 23-3069, peça uma tabela de preços com as condições estipuladas, e vá a Caxias escolher o seu lote.

Companhia Proprietária Brasileira

Séde — Rua 1.° de Março, 82, 3.° andar — Tel. 23-3069. Agencia — Av. Plinio Casado n. 53 — Caxias. (91)

AVENIDA TIJUCA

Vende-se no mais belo trecho da Avenida Tijuca, 2 lotes de 25x50, tratar diretamente á Estrada Velha da Tijuca, 123. (Y 25126) 91

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sôbre prédios bem situados da Gavea ao Meyer, e em Petrópolis. Taxa de 9% ao ano com amortização de 10$000 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atraso.

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

Edificio Ass. Comercial — R. Candelária, 9, 2.° and. sala 201 — TELEFONE 43-2383 — (Y 23318) 91

COMPRA-SE APARTAMENTO

Avenida Atlantica — Ultimo andar — Até 300 contos. Pronto para habitar. Ofertas O. C. Ramos — R. México 168 — 9.°, sala 905 — Tel. 42-6536. (Y 23300) 91

JACARÉPAGUÁ

Vende-se magnifica propriedade com frente para duas ruas, tem uma grande casa para moradia e outra menor para renda. Presta-se para loteamento, para mais das casas, ficando ainda a casa principal com grande chacara arborizada. Está situada antes da praça Seca e a duzentos metros da rua Candido Benicio. Otimo emprego de capital. Tratar diretamente com o proprietario Campos, á Rua Acre, 55. (Y 23326) 91

LOTES PARA VERANEIO

Em Mousores (Morro Azul) perto da estação, com agua, 800 metros quadrados, desde 1:000$000, prestação de 24$, sem entrada, altitude 600 metros, clima ameno. Os preços atuais são excepcionais e só vigoram para as vendas dos primeiros 50 lotes. Informações á Av. Graça Aranha, 43, 3.° andar, sala 310, das 14 ás 17 horas, e á rua Mexico, 164, 4.° andar, sala 47, das 17 ás 18 horas, com Gomes. (Y 23287) 91

Casa — Petrópolis

Vende-se otima casa em centro de terreno de 28 x 93, com 4 quartos, 2 salas, grande jardim, á rua Olavo Bilac, na entrada de Petrópolis. Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua S. Bento 10. (Y 23380) 91

PETRÓPOLIS

Vende-se terreno 19 x 90 com agua e luz, otimos vizinhos, boas construções no Cremerie, informa-se pelo telefone — 26-3534. (Y 23388) 91

PREDIOS, TERRENOS E HIPOTECAS

Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho, Rua Alfandega, 47, 5.° and.

Compram prédios de qualquer preço no Centro Comercial.

Compram Edificio de Apartamentos de capital organizado por acções.

Compram Edificios de Apartamentos bem situados, de 500 a 2.000 contos.

Compram para emprego de capital, na zona sul ou Sta. Tereza, prédios de moradia, de 80 a 150 contos, já alugados, com a renda de 5%.

Compram Vilas ou Avenidas, bem situadas, prédios em bom estado de conservação, de 500 até 1.100 contos.

Compram prédio de um só pavimento, com o minimo de 2 salas e 4 quartos, etc., preferindo-se com garage, bem situado em Botafogo, até 200 contos.

Compram para moradia de familia, prédios bem situados, centro de terreno, em Copacabana, Botafogo, Laranjeiras e Sta. Tereza, de 100 contos para cima.

Compram 400 a 500 m2 terreno plano entre a Praça da República e o Largo da Glória.

Sob Hipoteca de prédios bem situados emprestam qualquer quantia nas melhores condições. (91)

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma muito boa cosinheira de forno e fogão para casa de grande familia de tratamento. Dormir em casa dos patrões. Bom tratamento e grande ordenado. Falar para o telefone n. 22-0738. (Y 23337) 53

Empregos diversos

SENHOR estrangeiro, casado está procurando lugar de administrador de fazenda com movimento, gado, aviario e cultura. Tem conhecimentos para direção geral e contabilidade, conhecendo tambem arquitetura, construção, irrigação, instalação hydro-eletrica, quimica dos adubos e exploração de madeira. Urgente. Marcar encontro chamando pelo telefone 38-1133. (Y 23306) 53

GOVERNANTE FRIEDA — TELEFONE (Y 24207) 55

VENDE-SE material completamente novo de exame e cirurgia para otorinolaringologia. Tratar á rua Figueira de Melo, 333. São Cristovão. (Y 16931) 74

OFFERECE-SE meio oficial de relojoeiro — Telefonar por favor para o sr. João: 25-4977. (Y 16932) 74

Automóveis de ocasião

FORD 1941

Vende-se, sedan duas portas, cor preta, forrado a couro e com rádio Trata-se pelo telefone 22-7417. (Y 23308) 64

Buick "Special" 38

Particular vende 1, Sedan, 4 portas, mala, radio, forrado a couro, 4 pneus banda branca novos, em otimo estado — 47-3691. (Y 23330) 64

Diversos

Agencia Lima

Informações — Fiscalizações — Cobranças — Paradeiros, etc. Trabalhos garantidos. — Sigilo absoluto. Preços accessiveis. Tel. 22-7555. — Av. Rio Branco, 183. Sala 603. SR. LIMA. (Y 22507) 74

OFICINA mecanica — Aceita serviço tornearia, aplainado e mecanico, em geral. Estamparia. Niquelagem em banho rotativo. Fabricação de maquinas, aparelhos e ferramentas para qualquer industria, com precisão. Martin Arlt. sucr — Travessa Mosqueira 23 (Lapa). (Y 25258) 74

APARELHOS de iluminação e abat-jour, desde 20$, lustres de madeira e ferro batido, bacias, globos, lustres cromados, á rua 13 de Maio n. 9-A. (Y 23311) 74

MASSAGISTA com grande pratica em massagens para circulação e emagrecimento. Atende senhoras e crianças. Rua Riachuelo, 35, 1°. Tel. 22-8418. (Y 23285) 74

Informações em sigilo — Pagamento depois de terminadas. Carioca, n.° 34, 2.°. Telefone 22-7957. Preços desde 10$ — ALBANO. (Y 23297) 74

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — DOENÇAS VENEREAS — MOLESTIAS DE SENHORAS

TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS

DR. JORGE A FRANCO

Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz. 67 — QUITANDA, 6.° ANDAR, 2 A's 5. TEL. 43-7516. 80

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo, 29, 1.°, de 14 hs. 80

DR. DUARTE NUNES — Vias Urinárias, Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anurctais — S. Pedro, 44 — Das 8 ás 18 horas. (80)

DR. PEDRO MOURA

Membro da Academia de Medicina - Chefe da 12.ª enfermaria do Hospital da Misericordia

Doenças do estomago, duodeno, figado, vesicula biliar, apendice, prostata, rins, bexiga, utero, ovarios, mama, bócios, hemorroidas, varices, hidrocele, hernia, fratura, tumores. Rua Honorio de Barros, 25 — Flamengo. Telefs. 25-5423 a 25-3644 — 1.° — consulta 60$000 — Telefone marcando hora. (Y 24005) 80

CONSULTÓRIO do Dr. Cesar Esteves

CLINICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS. Consultas diárias da 1 ás 5. Rua da Assembléia, 115 — Fone: 23-0862. (80)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 172. De 1 ás 7. (Y 18776) 80

DR. LUCIO GALVÃO

CIRURGIA GERAL — ONDAS CURTAS — R. 7 SETEMBRO 94, 1.° TEL. 42-1466. (Y 16801) 80

Dr. Orlando Vaz e Dr. Octavio Vaz — Cirurgia Ginecologia. Alcindo Guanabara 15-A 1.° T. 22-4093. (Y 17582) 80

Dentistas e protéticos

VENDE-SE ótimo consultorio, instalação Ritter, Edificio Kastle, sala 21. (Y 24012) 79

Instrumentos de musica

Compro um Piano Tel. 22-6629

De cauda ou de armario, de particular para particular. Pago bem e á vista. (Y 23303) 75

PIANO alemão, vende-se de afamado fabricante, quasi novo e sem uso, peça rica e maravilhosa; preço de ocasião; á rua Uruguaiana, 100. (Y 25196) 75

COMPRA-SE um piano — Paga-se bem. Telefone: 28-4413. (Y 26278) 75

Ouro e joias

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta. JOALHERIA OLIVEIRA 60, Rua São José, 60. (Y 18729) 76

OURO — Compra-se ouro, prata platina e brilhante quem melhor paga — Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 21 — 43-5519. (Y 26335) 76

Máquinas diversas

MAQUINAS SINGER e alemãs para bordar e coser, desde 250$ até 700$. Trocam-se reformam-se e compram-se. Frei Caneca n. 82, oficina e deposito: Tel. 22-1312. (Y 25229) 78

Moveis novos e usados

ALUGAM-SE moveis modernos, á rua Frei Caneca, n° 9 fundos. (Y 23573) 83

VENDE-SE juntos ou separados os seguintes moveis de ocasião: uma sala de jantar estilo rustico por 1:250$000 e um dormitorio folheado a imbuia c/ 10 peças por 1:450$. Boa oportunidade. Rua da Quitanda n. 31. (Y 23381) 83

7:500$000 Dormitorio c/ 8 peças, com guarda-vestidos, grande e uma sala de jantar, com 12 peças 750$. Tudo imbuia folheado. Riachuelo, 418. (Y 23343) 83

Professores

CONCURSO para postalista. Todas as matérias pelo prof. Dr. Washington Garcia. R. Assembléia, 28, 1°. Taxa 40$. Varias turmas. (Y 24006) 87

ALEMÃO — Senhora leciona, de falar rapidamente, por metodo teorico e pratico. — Tel. 27-9975. (Y 23203) 87

INGLES — As terças e quintas, das 20 ás 21 horas, para alunos com algum conhecimento; e das 21 ás 22 horas para principiantes. 30$000 mensais. SPEC (English Speaking Club) Senador Dantas 19, sala 108. Tratar nos dias acima, das 20 ás 21 horas, com o Prof. Nibbs. (Y 26177) 87

Manicures

MANICURE — MASSAGISTA, 42-2366. Elza. (Y 16935) 93

MASSAGISTA E MANICURE — Mme. DIRCE. Telef. 42-6496. (Y 16942) 93

MASSEUSE — Mme. Elisabeth, dipl. em Estocolmo, aceita clientes. Fone 27-0591. (Y 23381) 93

Vendas diversas

VENDEM-SE — Saldo de importação, moinhos Trituradores "Jupiter" — Balanças "Vomag", jogo, para pesar vagões, caminhões ou arrôbas, bombas original "Pleiger" c/ capacidade de 2.000 litros p. h. na profundidade de 100 mts. Guincho a vapor c/ 2 cilindros, com instalação para movimento, reversão e escapamento de pedal, cabo de aço de 80 metros, diametro de 3/4, tambor, freio automatico, caçamba de 1/2 m3. Avenida Rio Branco, 109, sala 10. Tel. 23-3792. (Y 23290) 98

DEPOSITE SEU DINHEIRO EM CONTA CORRENTE PRAZO FIXO 1 ANO COM RENDA MENSAL 9% NA CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE (Y 23341)

QUADROS Á OLEO

Vende-se dos seguintes autores identificados: Estrada, J. Mendonça, A. Cornely, M. H. Pinto, Oswaldo Teixeira da Rocha, Traiano Vaz, Sanie Erina, R. R. Gustof, A. Lasastte, Decoroso Bonfanti, Hubner, R. Bauer, e uma tela antiga da decadencia italiana atribuida a Carraca. — Verdadeira Maravilha de Quadros, aceita-se oferta. Rua Barão de Iguatemi n.° 114, c. 2 (Praça da Bandeira). (Y 24120)

Auxiliar de escritório

Precisa-se de moça para auxiliar de escritorio que tenha bôa letra, noções de contabilidade e saiba escrever á maquina com desembaraço. Ordenado inicial 300$000 mensais. Cartas para este jornal, para 26 310. (Y 26310)

REX - IPANEMA **HOJE** BETTE DAVIS — GEORGE BRENT e MARY ASTOR, numa extraordinaria pelicula dramatica!

"A GRANDE MENTIRA"

UM FILME WARNER

Complementos Nacionais: CINE-JORNAL BRASILEIRO 2 x 75 (D. I. P.) e FILME JORNAL N.º 122 (at. A. Botelho Filme)

PLAZA - Hoje, ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 "O MONSTRO ELETRICO" IMP. 14 ANOS Universal, com LON CHANEY JR e Anne Nagel DEIP JORNAL N.º 11

OLINDA - Hoje. No Palco: ás 5 e 9 hs. Namorada da Lua, Juvera de Oliveira, Bellucci Tempo... Laurita Martins, Esther Lis, Osmar, Pereira... Na téla ás 2 horas: "OS HOMENS CONTRA O CÉU" "LUAR E MELODIA" ATUALIDADES O GLOBO N.º 80

OPERA - Hoje. No Palco, ás 5 e 9 hs. Estrelinhas, Alberto Ramos dos Santos, Luciano Machado, Orquestra de Gaitas, Tupinambás, America Cabral, Orquestra Los Cuyanos, Belermina, Januzzi, Irmãs Torres Blanc... Na téla ás 2 horas: "PREMIO DE CUPIDO" "O TURBULENTO". DEIP JORNAL N.º 10

PARISIENSE - HOJE "Esta mulher me pertence" IMP. 10 ANOS "Terror da Vingança" IMP. 10 ANOS DEIP JORNAL N.º 9

PRIMOR - HOJE AS TRES NOITES DE EVA IMP. 10 ANOS ... CINEDIA JORNAL VOL. 1 N.º 1

RITZ - HOJE MINHA VIDA COM CAROLINA ATUALIDADES O GLOBO N.º 68

PATHÉ SEGUNDA-FEIRA Horario-2-3.40-5.20-7-8.40-10.20 ... FLORIANO 45 AR ACONDICIONADO

Fugitivos do TERROR IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS

Complemento Nacional. - Atualidades Aeronauticas n.º 7, Aviação Film

JOHN WAYNE SIGRID GURIE CHARLES COBURN

TEATRO RECREIO

Hoje — Nova Vesperal da Mocidade, ás 16 horas, a preços reduzidos! — Seanões noturnas, ás 20 e 22 horas! Continuação do maior sucesso carnavalesco do teatro de revista!! WALTER PINTO apresenta os artistas da sua COMPANHIA DE REVISTAS no engraçadissimo espetáculo de Freire Junior

WALTER PINTO

"Você já foi á Baía?"

O GRITO DE CARNAVAL que está chamando os cariocas para a FOLIA!

ARACY CORTES — OSCARITO — JUREMA MAGALHÃES MANUEL VIEIRA — GRIJO' SOBRINHO

Sensacional atuação de MARY LINCOLN, a voz mais bonita do teatro brasileiro!!

— Amanhã: Elegante Vesperal da Elite, ás 15 horas — (Y 25294)

COLONIAL LARGO DA LAPA - T. 42-8512 AR REFRIGERADO

Hoje no palco ás 4 - 8 e 10 Horas — GENESIO ARRUDA e sua Cia. na farça "ONDAS CARNAVALESCAS DE 1942" — Na téla desde 2 horas — FLORESTA ENCANTADA, com Tim Holt e ATUALIDADES GLOBO 77 — CINEDIA

2ª Feira na téla CLEOPATRA — O FILM MAIS ESPETACULAR DE TODOS OS TEMPOS. CLAUDETTE COLBERT WARREN WILLIAM HENRY WILCOXON Improprio até 10 anos Cinedia Jornal n. 7 vol. 4

NO PALCO GENESIO ARRUDA E SUA CIA. em Aguenta Pedegoso

(Y 23323)

EVA E SEUS COMEDIANTES APRESENTAM NO **RIVAL** (Um teatro refrigerado)

HOJE — ás 16 hs. : Ultima Vesperal Elegante. A' NOITE — ás 20 e 22 hs. : — Ultimo sabado de

Crescei e Multiplicai-vos

(IMPROPRIO ATE' 18 ANOS)

4 atos de Alcides Maciel e Silvio Fontoura

Sexta, 23 — Uma reprise ansiosamente esperada:

Chuvas de Verão

Sexta, 30 — Festa de arte de EVA com a famosa peça de Ladislau Todor: "COLEGIO INTERNO" e grande ato variado. Preços comuns. Bilhetes á venda. Despedida da companhia (Y 23383)

A MULHER DO PADEIRO

HOJE — Vesperal ás 4 hs. — Preços reduzidos — HOJE

TEATRO CARLOS GOMES

1.ª Sessão, ás 8 horas ——— 2.ª Sessão — ás 10 horas

"A Mulher do Padeiro"

Outro grande sucesso de VICENTE CELESTINO ... operetta carnavalesca de X, com musicas de varios autores!!!

Dois finais de atos empolgantes!!!

AMANHÃ — Vesperal ás 3 horas. Duas sessões — ás 8 e ás 10 horas. (Y 23305)

CINEMAS

VARIAS NOTAS

CLEOPATRA, SEGUNDA-FEIRA NO COLONIAL — Uma vida famosa foi transplantada para o cinema num filme espetacular e inesquecivel de Cecil B. De Mille, que não basta ver-se uma vez. Tra-

Claudette Colbert

ta-se de um dos maiores filmes de todos os tempos. Claudette Colbert revive Cleopatra de maneira inesquecivel. Warren William com seu vigoroso perfil, é a personificação de Julio Cesar e Henry Wilcoxon interpreta Marco Antonio, o famoso guerreiro que soube enfrentar exercitos mas que não resistiu aos encantos de Cleopatra.

O "Colonial" fez muito bem de nos dar, segunda-feira, a sua encenação extraordinaria da superprodução "Cleopatra" da Paramount.

"BATALHÃO DE PARAQUEDAS" MOSTRA E PREPARAÇÃO DOS PARAQUEDISTAS AMERICANOS — O proprio Exercito ... feição dessa pelicula atualissima e empolgante que essa grande produtora resolveu apresentar no Plaza, em homenagem aos chanceleres das 21 republicas americanas aqui reunidos para o Terceiro Congresso de Consultas. Mais oportuna não poderia ser a apresentação desse film, de confecção recentissima, tratando-se de uma pelicula da temporada de 1942, pois justamente nesta ocasião é discutida a defesa das Americas.

O filme mostra a intensa preparação de Tio Sam, focalizando essa arma modernissima que é o paraquedas. E' sem duvida um filme que empolga e que faz aumentar em todos nós a confiança no destino da America e dos seus povos. "Batalhão de paraquedas" (Parachute Battalion) conta em seu elenco com elementos de valor como Robert Preston, Edmond O'Brien, Nancy Kelly, Harry Carey, Buddy Ebsen, Richard Cromwell, etc. Eis aí um filme que fará vibrar de entusiasmo os brasileiros.

JOHN WAYNE SIGRID GURIE EM "FUGITIVOS DO TERROR" — "Fugitivos do terror" será o cartaz da proxima semana do cinema Pathé.

Trata-se de um drama de forte intensidade, onde o amor que surge no argumento em cenas ternas e sentimentais, é toda constancia e heroismo.

Tem este film como principais interpretes Charles Coburn no papel de um medico relegado a serviço do bem da humanidade ... ao lado de sua filha ... Gurie, os horrores de uma situação incerta.

John Wayne ... tudo para que ela esqueça o seu passado ...

BENEFICIOS CONCEDIDOS PELO I. A. P. E. T. C.

Traineira perdida

VIDA CATÓLICA

SANTO ANTÃO

17 DE JANEIRO

AS FESTAS DO PADROEIRO DA CIDADE

IRMANDADE DO SENHOR DO BOMFIM

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS DO RIO DE JANEIRO

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

Firmas multadas

Importação de Carvão

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL, usando das atribuições que lhe foram conferidas pelo Decreto-Lei n.º 3959, de 27-12-41, e tendo em vista o disposto no item II, do Regulamento aprovado, em 21-12-41, pelo Sr. Ministro da Fazenda, faz ciente a todos os interessados na importação de carvão, e especialmente ás empresas concessionárias de serviços públicos, que devem enviar diretamente á Direção da Carteira, até o dia 31 de janeiro corrente, as seguintes informações urgentes:

a) — estimativa das quantidades de que necessitarão durante o ano de 1942, especificadas por mêses, a partir de Fevereiro;

b) — justificação dessa necessidade, mediante apresentação da 1.ª via dos despachos alfandegários extraidos no curso do ano de 1941;

c) — uso específico a que se destina a importação;

d) — "stock" atual e "stock" existente á data da ultima importação recebida.

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil chama a atenção dos interessados para o fato de que os suprimentos de carvão ao mercado brasileiro, no decurso do corrente ano, ficarão na dependência das respostas aos quesitos supra formulados.

Para as dioceses da França

Berlim, 16 (Reuters) — Noticias de Vichi informam que Sua Santidade o Papa Pio XII, fez donativos de um milhão e quinhentos mil francos para as dioceses da França, assoladas pela guerra. A distribuição do donativo foi confiada a monsenhor Valerio Valeri, nuncio papal na França.

REGISTRO PROFISSIONAL

No Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho foram concedidos os registros de jornalistas a Henrique Alberto Orciuoli; de professora a Dalila Nogueira da Costa, ... Landres Magalhães e Maria Vera Bezerra; de auxiliar de administração escolar a José ... da Costa.

FIRMAS CHAMADAS A APRESENTAR DEFESA

Estão sendo chamadas a apresentar defesa no Departamento Nacional do Trabalho as seguintes firmas: Antonio da Rocha Vaz, José Joaquim Lages, Panificação Manon Ltda., Braz Gomes Pinto, J. Carvalho & Caetano, A. L. Gaspar, Americo da Silva Aleixo, J. Pereira Pinto, Albano Ferreira, Avelino Coelho, Carlos Gandelsman, Jockey Clube Brasileiro, Dante, F. Lavagnino, Joaquim C. de Souza, Nestor Martins Bastos, Teixeira & Gaspar, Adelino A. de Oliveira, Leiteria Bulina, Pinto Moreira & Rocha, Amadeu Pinto de Jesus, A. Silva, & Oliveira José Salomão, Hackmuk & Bridi, F. Pinto Fernandes & Cia., Ltda., Lojas Brasileiras, V. Quirino da Rocha, Antonio Soares Costa, Gonçlaves Junior & Cia., Patricas & Matias Ltda., Eduardo Maria Pinheiro, Pedro Romero, Alberto da Costa Lopes Ltda., J. Pinhão & Castro, Loureiro & Neves, Moreira Lima & Castro, Mendes Gomes & Natacell, Olympio Credi-Dio, Guilherme B. da Silva, Ernesto de Souza Verga & Cia.

DESFAZENDO UMA "BLAGUE"

Noticias procedentes de Porto Novo do Cunha, divulgadas em Minas Gerais, assinalaram a possibilidade de organização de uma fábrica de papel no Território do Acre, atribuindo essa informação a uma declaração do governador Oscar Passos.

Este, porém, contesta a noticia afirmando que não é possivel, no momento, instituir uma fábrica dessa natureza no Acre. O papel sairia por um preço extraordinário e, além disso, não haveria consumidores.

No Ministério da Guerra

No gabinete do ministro — Estiveram no gabinete do ministro da Guerra, em longa palestra com s. ex. o general Muler, adido militar americano e o chefe do Estado Maior do Exercito da Bolivia.

Observador militar no conflito entre o Perú e o Equador — O major Orlando Eduardo da Silva foi mandado ficar acreditado junto á Legação Brasileira em Quito, por ter sido designado para observador militar do Brasil no conflito entre o Perú e o Equador.

O general Newton Cavalcanti parte para S. Paulo — Parte amanhã, á noite, para São Paulo, afim de coordenar os elementos necessarios á organização de um parque moto-mecanizado no Estado de São Paulo, séde da 2ª Região, o general Newton Cavalcanti. S. ex. se fará acompanhar de seu ajudante de ordens Ibsem Lopes de Castro.

Oficial á disposição da interventoria do Paraná — O 1º tenente veterinario Anquises Marques de Faria foi posto á disposição da Intendencia Federal do Paraná, afim de organizar e superintender o Serviço de Defesa Sanitaria Animal.

Fixação de data para a remessa de documentos á Comissão de Promoções — O secretario da Comissão de Promoções, em oficio circular comunicou:

"De ordem do exmo. sr. general presidente da C. P. E., e em aditamento ao oficio n. 4 — Circular, de 7 do corrente mês, comunico que foi fixada a data de 7 de fevereiro para limite das remessas dos documentos solicitados".

Designação de oficial — Foi designado o major Oscar Fernandes da Costa para substituir o major José Maria de Morais Barros na comissão de recepção para a solenidade de 20 do corrente no palacio do Exercito.

Apresentação de engenheiros — Apresentaram-se á Diretoria de Engenharia:

Por motivo de transito: — major Raymundo Theotonio de Moraes Quadros, do Q. O. e 4º Btl. Rdv., por ter sido classificado no Q. O. designado para aquele Batalhão, por ter sido desligado desta D. E. e entrar em transito; aspirantes a oficial Abilio Carlos Carneiro de Souza, do 2º Btl. Fntr.; Antonio Luiz de Moraes Filho, do 2º Btl. Fntr.; Augusto de Lima Galvão, da 1ª Cia. Ind. Trns.; Edinasio Fragoso de Albuquerque, da 1ª Cia. do 1º B. E.; Paulo Maranhão Aires, da 1ª Cia. do 1º B. E. e Francisco Falcão, da Cia. do 1º B. E., todos por terminação de transito e seguirem destino.

Por outros motivos: — Tenentes coroneis Alberto Ribeiro Salaberry, do 4º Btl. Rdv., por ter sido transferido para o referido Batalhão e continuar adido ao E. M. E. até conclusão dos trabalhos de que se acha encarregado e Benjamim Rodrigues Galhardo, do Btl. Vilagran Cabrita, por ter sido transferido do Quadro do E. M. para o Ordinario e classificado como cmt. do Btl. acima mencionado; major Flavio Duncan de Lima Rodrigues, da D. E., por ter sido designado para a 2ª Divisão desta D. E. e por assumir a chefia interina da mesma Divisão; capitães Antonio Andrade Araujo, da D. E., por ter sido designado para proceder a um inquerito policial militar; Napoleão Nobre, da D. E., por ter sido designado secretario da Comissão de Promoções de Sub-Tenentes desta Diretoria e Sady Magalhães Monteiro, da D. E., por ter sido designado para proceder a uma sindicancia; 1os. tenentes Ito Martins Ribeiro, da 3ª Cia. Ind. Trns., por regressar á unidade a que pertence; Gil Carlos de Cerqueira Pinto e Helio Richard, ambos do Btl. Vilagran Cabrita, por terem sido classificados no referido Batalhão; Francisco de Paula Gonzaga de Oliveira, do C. I. M. M., por ter vindo de Curitiba (Paraná) para cursar o referido Centro; 2os. tenentes Victor Hoff, da 3ª Cia. Ind. Trns., por ter vindo em gozo de férias; Ergilio Claudio da Silva, do 2º Btl. Fv., por ter sido transferido para o Batalhão Vilagran Cabrita e ter de regressar a Rio Negro (Paraná), por conclusão de férias; Paulo Dias Veloso, do 2º Btl. Fv., por ter chegado a esta capital e seguir para Rio Negro (Paraná); Francisco Saboya Barbosa Filho, do 2º Btl. Fntr., por conclusão de férias e Franklin Nestor Lima Serrano, do 2º Btl. Fntr., por ter sido transferido para o 3º Btl. Rdv. e ter de regressar a Cachoeira (Rio Grande do Sul) por conclusão de férias.

Chamados á Secretaria Geral — Estão convidados a comparecer á 4ª Divisão da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, afim de tratar de assunto que lhes interessa, o sr. Gulimar de Miranda Vale e a sra. d. Maria da Conceição Godfroy das Trinas.

TRANSPORTE ATRAVÉS DOS EE. UU. DE UM GRANDE CARREGAMENTO DE RAIOS

Para contornar os inconvenientes das tempestades eletricas

Minneapolis, 16 (A. P.) — Os cientistas da Universidade de Minnesota esperam poder transportar, breve, através de todo o país, em um auto-onibus dantes utilizado para o serviço de passageiros, um grande carregamento de... raios.

Do interior do onibus dispararam-se correntes de 300.000 Volts contra objetivos selecionados entre as instalações rurais do sistema de iluminação e força motriz. Esta experiencia tem o fim de determinar a resistencia que deve ter o referido material com relação ás tempestades eletricas do Noroéste dos Estados Unidos.

A testa dessas experiencias estão, como Diretores, os professores J. M. Bryant, e Morris Newman, do Instituto de Investigações Eletricas de Minnesota.

O auto carregado de raios promete trazer resultados muito uteis especialmente ao programa do governo para a eletrificação rural. Inumeros agricultores estão recebendo, pela primeira vez, energia eletrica, por meio de linhas de alta tensão. Afirma-se porem que esses fios, por estarem em campo aberto, são alcançados com frequencia pelas faiscas eletricas da atmosfera.

Os transformadores, que chegam a custar até 25.000 dolares cada um, necessitam, proteção para impedir que os raios atmosfericos os privem de corrente por longo tempo, como pode acontecer com frequencia. O onibus dos raios, de Minnesota, está em condições de disparar emanações capazes de revelar os defeitos que se possam remediar.

Um de seus objetivos é uma linha de alta tensão que a Companhia de Energia Eletrica dos estados do Norte está construindo para a Universidade, em uma ilha do rio Missisipe, nas cercanias desta cidade. Os investigadores fizeram disparar seus raios contra esta instalação para adquirir maiores conhecimentos, com respeito á proteção.

O professor Newmann afirma que a teoria bastante difundida, de que as arvores que rodeam um edificio o protegem contra os raios, não é verdade. Está disposto a demonstrá-lo por meio de uma carga eletrica de 6.500 volts que passará de uma arvore a um edificio.

Tambem é objeto de especial investigação o problema intrincado que oferece a iluminação rural e dos chumbos fundidos. Com respeito a ele pediu-se a centenas de camponeses que enviem á Universidade todos os seus fuziveis que se tiverem fundido com o fim de que sejam estudados, no correr das investigações, para que se possa descobrir um modelo satisfatório de fusiveis para uso rural.

Para atender ao pagamento da gratificação de magistério

A Diretoria da Despesa Publica comunicou ás Delegacias Fiscais nos Estados de Pernambuco, Baía, Minas Gerais, Ceará, São Paulo e Rio Grande do Sul, que ficam distribuidos, respectivamente os créditos de 50:232$200 para a Faculdade de Direito de Recife; 278:400$000, sendo 57:400$000 para a Escola Politécnica da Baía e 220:800$000 para a Faculdade de Medicina da Baía; 105:600$000 para a Escola Nacional de Minas e Metalurgia; 57:600$000 para a Faculdade de Direito do Ceará; 38:500$000, para a Faculdade de Direito de São Paulo e 203:483$900 para a Faculdade de Medicina de Porto Alegre, afim de atender ao pagamento da gratificação de magisterio.

Firmas chamadas a apresentar defesa

Estão sendo chamadas a apresentar defesa no Departamento Nacional do Trabalho, as seguintes firmas:

José da Silva Oliveira, Antonio Ferreira Segundo, Frigorifico Kicé Ltda., Augusto Fernandes Marinho, Borges Godinho & Cia., Manoel Gomes Lozada, Viso & Camanha, Manoel Linhares Borges, José Nunes, Armando Ribeiro Peixoto, J. Felix & Irmão, J. D. Sampaio, Zuki, Nicolau Rigik Barbosa & Cia. Ltda., Antonio J. Souza & Cia. Ltda., Cia. Industrial e Importadora, Mattos Rocha & Cia., José Gonçalves Martins, Joaquim Carvalho da Costa e Cavalcanti Lima Ltda.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será cumprido um programa de seis provas

O Jockey-Club realizará esta tarde, a sua habitual corrida dos sábados, para a qual organizou desta vez, um programa de sete provas, destacando-se entre elas, o handicap final para animais de qualquer país, que será disputado em 1.800 metros, por Aprikose, Altona, Bienvenue, Lendario, Macauyra, Pon, Opulencia, Catalpa, Indayatuba e Lousiana.

Os candidatos provaveis às principais colocações são os seguintes:

Dina — Ulá — Cinema.
Marabout — Gloriosa — Payal.
Q. Borba — Anajá — Aspasia.
Bradador — Meuarco — Gagé.
Olda — Opanio — B. Coeur.
Alarme — Azteca — D. Stella.
Indayatuba — Aprikose — Catalpa.

A primeira prova será corrida às 2 horas da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e cotações oficiais são as seguintes:

Prêmio Conjurada — 1.300 metros — 10:000$000.

Cot.		Kg.
17	Dina — A. Araujo	52
40	Acayá — D. Ferreira	53
25	Cinema — J. Zuniga	51
35	Ulá — L. Benites	55
35	Oro-Vale — O. Fernandes	54
40	Miraby — P. Costa	53

Prêmio Faustina — 1.400 metros — 8:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Cot.		Kg.
30	Gloriosa — O. Reichel	57
100	Uyára — O. Macedo	48
35	Mandão — A. Rocha	52
70	Seymour — J. Silva	57
35	Marabout — R. Freitas	57
35	Payal — A. Araujo	49
40	Oceano — A. Brito	50
40	Mensageiro — E. Coutinho	54

Prêmio Gabino — 1.400 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Cot.		Kg.
22	Quincas Borba — I. Souza	52
30	Aspasia — J. Zuniga	51
30	Arkansas — O. Santos	55
60	Anajá — A. Araujo	53
30	Igaritê — J. Martins	53
30	Axum — C. Brito	51
40	Divertido — E. Coutinho	50

Prêmio Darte — 1.300 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Cot.		Kg.
40	Gagé — J. Silva	55
30	Urucará — S. Camara	48
30	Bradador — C. Brito	55
30	Piracicabana — A. Brito	48
30	Meuarco — O. Fernandes	55
40	Onyx — A. Neves	50
70	Lido — R. Benites	55
25	Pitanguy — X. X.	55
40	Mondesir — A. Araujo	55
40	Napolitano — M. Tavares	55
40	Sedutor — O. Macedo	48

Prêmio Quincas Borba — 1.400 metros — 6:000$000.

Cot.		Kg.
30	Olda — O. Fernandes	55
20	Operina — J. Mesquita	54
100	Anira — E. Silva	54
35	Bourlette — A. Rocha	54
30	Pitangu — A. Araujo	54
35	Dulcina — X. X.	54
30	Cabreúva — W. Cunha	54
35	Velhinho — G. Serra	54
35	B. Coeur — R. Freitas	54
70	Cabussat — J. Canales	54
70	Dalila — J. Santos	54
35	Sanhard — I. Souza	54
30	Capelo — L. Mezaros	56
30	Opanio — J. Silva	56
35	Quasimodo — G. Costa	56
30	[illegible] — S. Batista	56

Prêmio Alarme — 1.600 metros — 6:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Cot.		Kg.
30	Relato — C. Morgado	51
40	Sapateador — O. Fernandes	50
20	Alarme — D. Ferreira	57
35	Azteca — J. Zuniga	54
70	Galbá — A. Brito	50
35	D. Stella — I. Souza	54
35	Grumete — R. Freitas	54
35	Friant — J. Santos	57

Prêmio Tamoyo — 1.800 metros — 8:000$000.

Cot.		Kg.
40	Aprikose — J. Zuniga	57
35	Altona — R. Olguin	54
30	Bienvenue — J. Santos	54
40	Lendario — W. Cunha	57
40	Macauyra — J. Canales	57
40	Pon — A. Rosa	49
40	Opulencia — D. Ferreira	57
40	Catalpa — G. Costa	51
30	Indayatuba — J. Mesquita	54
35	Louisiana — O. Fernandes	51

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas não recebeu até às 7 horas da noite de ontem, nenhuma declaração de forfait.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para à 1 hora da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer à respectiva tribuna, àquela hora exata.

DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras os animais Marabout e Catalpa.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

EXERCICIOS DE ONTEM NO HIPODROMO DA GAVEA

Estiveram ontem, no hipódromo da Gávea, em pista de areia, aprontaram para seus próximos compromissos, os animais Acarai, [illegible] 22"; Albatroz, com D. Ferreira, 360 metros em 23"; Amoroso, com W. Andrade, 700 metros em 43" 2|5; Azteca, com J. Zuniga, juntos, 1.000 metros em 63"; Athleta, com J. Zuniga, 600 metros em 40"; Aventureiro, com W. Cunha, 600 metros em 38" 4|5; Bailador, com [illegible], 800 metros em 51"; Barsilia, com A. Rocha, e Ciclone, com R. Freitas, 600 metros em 38" 2|5; Barulho, com J. Zuniga, 360 metros em 23" 3|5; Bolido, com R. Olguin, 360 metros em 23"; [illegible]; Circeu, com C. Ferreira, 360 metros em 22"; [illegible]; Conselho, com J. Mesquita, e Sumaré, com J. Zuniga, juntos, 600 metros em 37" 3|5; [illegible]; D. Ferreira, 800 metros em 53"; [illegible]; Itacuty, com J. Canales, 600 metros em 38" 3|5; [illegible]; E. Silva, 600 metros em 53"; [illegible]; Palhaço, com [illegible], 700 metros em 44"; [illegible]; Shanghai, com R. Freitas, 1.000 metros em 63" 4|5; [illegible]; Udraco, com J. Silva, 600 metros em 38" 2|5; Volteira, [illegible] metros em 41"; [illegible], com J. Canales, 360 metros em 21".

OS DESFERRADOS DA CORRIDA DE AMANHÃ

Correrão sem ferraduras na reunião de amanhã, os animais Massalia, Orgin, Condecôra, Ojambo, Arisca, Tennis, Amoroso, Bolido, Circeu, Darte, Kemal, Palhaço, Aventureiro e Albatroz.

ANIMAIS ADQUIRIDOS RECENTEMENTE

Passaram para a propriedade de sr. Sara Magalhães, os produtos de 2 anos, Drina, por El Malon em Igreme, Dorly, por Bosphore em Normandia, e Dórica, por Coronel Eugenio em Mangerona, todos de criação do sr. Linneu de Paula Machado; para a do sr. Erick Valder, o potro Taubaté, por Funchal em Sem Igual; para a do sr. Germano Boettcher, o foal Prata Fina, descendente de [illegible] em Prata; e para a do sr. José Raymundo da Silva Paes, [illegible], por Coronel Eugenio em Messalina.

TAÇA CONDESSA PAULO DE FRONTIN

Acha-se em exposição na joalheria Oscar Machado, a Taça Condessa Paulo de Frontin, cuja passagem ao seu novo detentor sr. Manfredo Liberal, cronista de turf do Jornal dos Sports, será oportunamente anunciada.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especializados Vida Turfista, O Jockey, Turf Brasileiro e Calendário Turfista Brasileiro, com informações completas sobre as corridas do Jockey-Club.

NATAÇÃO

NOVOS RECORDS

Nova York, 16 (A. P.) — Os nadadores sul-americanos que com tanto sucesso se têm exibido em várias cidades dos Estados Unidos estrearam ontem, aqui, competindo com os melhores elementos dos clubes locais.

Além das provas femininas das 220 jardas, em que a brasileira Maria Lenk bateu o recordo norte-americano, os sul-americanos venceram a prova de revezamento de 3 x 50 jardas.

Nas demais provas os resultados foram os seguintes:

100 jardas — Estilo livre — Em 1º, Luiz Alcivar (Equador); em 2º, empatados: Artur Anderson (do Saint Georges Dragon) e James McNeill, do New York Athletic Club. Tempo: 56 segundos e 3|10.

100 Jardas — Nado de costas — Em 1º, Bob de Groot (St. George); em 2º, Paulo Fonseca e Silva (Brasil); em 3º, Tom Finney (N. Y. A. C.). Tempo: 1 minuto, 1 segundo e 5 décimos.

440 Jardas — Estilo Livre — Em 1º, José M. Duranona (Argentina); em 2º, Donald Sauvigne (N. Y. A. C.); em 3º, George Sackman (N. Y. A. C.) Tempo: 5 minutos sete segundos e 5|10.

100 jardas — Nado de peito — Em 1º, Carlos Sos (Argentina); em 2º, Lestes Kaplan (St. George); em 3º, John Berman (N. Y. A. C.). Tempo: 1 minuto, cinco segundos 8|10.

100 jardas — Estilo livre — Em 1º, Mike Priano (de Flatbush Boys Club); em 2º, Willy O. Jordan (Brasil); em 3º, Bernard Fischer (N. Y. A. C.) Tempo: 2 minutos, 18" 6-10.

HIPISMO

SERÁ' A 26, O CONCURSO DO FLUMINENSE

Já está marcado para terça-feira próxima, o imponente Concurso Hípico noturno organizado pelo Fluminense F. C. em seu estádio, em cujo programa figuram duas excelentes provas e nas quais participarão o que de mais seleto possuimos na arte de montar.

Como se sabe, o resultado financeiro dessa elegante reunião, destina-se inteiramente à contribuição do clube bi-campeão da cidade para a compra do avião "Fox", e no sentido de levantar a maior importancia possivel na renda das bilheterias, o grêmio tricolor está lançando um apelo aos sportmen, pelo que aguardem o ingresso de 5$500.

O treinamento dos concorrentes inscritos continua sendo intenso, especialmente entre os militares, cuja equipe vencedora será selecionada automaticamente para representar o Brasil no próximo Campeonato Sul Americano de Hipismo.

VARIAS ESPORTIVAS

PROCLAMADO CAMPEÃO DO EXTRA

Por proposta do assistente técnico da F.M.F. foi proclamado campeão do Torneio Extra de 1941 o Fluminense F. C. que assim conquistou a taça "Oscar Cox".

AUMENTOU O PREMIO

Buenos Aires, 16 (A.P.) — A Associação do Football Argentino resolveu elevar de quinhentos para mil pesos a gratificação a ser paga a cada um dos jogadores e reservas de seu selecionado, caso vençam o Campeonato Sul-Americano.

DO S. CRISTOVÃO PARA O CANTO DO RIO

O S. Cristovão oficiou à F.M.F. comunicando que rescindiu amigavelmente o contrato que mantinha com o jogador profissional José Fernandes de Almeida, afim de que o mesmo possa se inscrever pelo Canto do Rio.

O PENULTIMO JOGO NA BAÍA

O penultimo jogo do Botafogo na Baía, foi contra o S. C. Baía cabendo a vitória ao clube carioca por 3x1. O juiz da peleja expulsou de campo o centro medio Santamaria, porque este esboçou uma reclamação. Domingo próximo o alvi-negro encerra a excursão enfrentando o Ipiranga.

O QUE DEPENDE PARA MUDAR DE NOME

Há quem tenha extranhado que até esta data a Liga de Remo ainda não mudou a sua denominação, em face das exigências ditadas pela regulamentação dos esportes, mas essa decisão no momento não mais depende dos poderes dessa entidade. É o caso, que a assembléia geral da Liga já aprovou a reforma dos seus estatutos, enviando-a à C. B. D. e sòmente após esta aprová-la é que a entidade náutica passará a se intitular Federação Metropolitana de Remo.

O AMISTOSO SAMPAIO x AMERICA

Mais um match amistoso será efetuado amanhã, no Estádio Florencio, entre o quadro principal do Sampaio e o de amadores do America F. C.

VAI ENFRENTAR O TUPI

O S. Cristovão A. C. aceitou o convite do Tupi F. C., de Juiz de Fóra para realizar um match amistoso com o seu quadro principal, no próximo dia 1 de fevereiro, naquela cidade.

REGATA DE NITEROI

Alguns filiados da Liga de Remo, que vão participar da regata inter-lubes organizada pelo C. R. Icaraí, para o dia 25, na praia que tem o seu nome, continuam treinando com entusiasmo, embora não exija muito dos seus defensores pela estação que atravessamos, mas pelos preparativos vê-se que esse certame deve ser bastante disputado, especialmente entre os clubes de Niterói.

O FLAMENGO FAVORITO

Armando Coelho de Freitas, o campeão sul-americano que defende as cores do Flamengo, vai reaparecer em ótima forma, pois ainda ante-ontem disputando a eliminatória dos 100 metros livres, cobriu essa distancia no excepcional tempo de 1'01"6 ou seja menos seis décimos do seu record carioca.

Com a figura de Armando, o Flamengo aumentou as probabilidades para levantar o "Torneio Masculino" no concurso da próxima quarta-feira, pois além do "Fita Azul" da natação brasileira, contará com vários elementos de cartaz nas provas da competição que será patrocinada pelo pavilhão rubro-negro.

A GUERRA NÃO DEVE PREJUDICAR O BASEBALL

Washington, 16 (A.P.) — O presidente Roosevelt declarou que as condições especiais de guerra não devem impedir o prosseguimento do torneio nacional de baseball.

Essa declaração, feita em conferência coletiva, de imprensa, causou excelente impressão entre os dirigentes e fans do esporte mais popular da America do Norte, que estavam em dúvida sobre o prosseguimento de seus planos.

Não tinha fundamento a acusação

Montevidéu, 16 (A. P.) — Atendendo a uma solicitação da Comissão Parlamentar de Investigação de Atividades Anti-Nacionais, as autoridades aduaneiras abriram, em presença de membros da mesma, vários volumes trazidos da Alemanha, via Brasil, com destinos às obras hidro-eletricas de Rio Negro.

Ficou comprovado que os caixões traziam apenas os materiais arrolados nos respectivos manifestos aduaneiros, desmentindo-se assim os boatos em contrário.

O Chile cogita de abrigos anti-aéreos

Santiago do Chile, 16 (U. P.) — "La Opinion", em sua edição de hoje, anuncia que os vereadores municipais se reuniram para considerar a necessidade de construir, rapidamente, abrigos anti-aéreos, na previsão de que a guerra se estenda ainda mais pelo Pacifico.

No Extremo Oriente

Prisioneiros americanos de Guam

Zurich, 16 (Reuters) — Informa a emissora de Berlim que a primeira leva de prisioneiros norte-americanos, cêrca de 442 homens, já chegou ao Japão. Esses prisioneiros foram caturados na ilha de Guam, no dia 12 de dezembro, acrescentou o locutor.

O petróleo de Tarakan

Londres, 16 (Reuters) — A importancia das destruições em Tarakan, Bornéo, conforme se anuncia hoje em Londres, é devido aos poços de petróleo, alí situados, produzirem um óleo bruto de alto grau que permite a sua utilização como combustivel para navios sem que se torne necessário refiná-lo.

Os japoneses tambem necessitam de óleos de tão alta qualidade, para a sua gasolina de aviação de octanas elevadas pois que é provavel que futuramente sintam falta desse produto, uma vez que a sua importação dessa gasolina dos Estados Unidos cessou em julho de 1940.

O processo especial para a produção dessa essência só foi praticado nos Estados Unidos, em Curaçao (Iran) e em Palembang (Sumatra).

"Estou vivo e em perfeita saude"

Melbourne, 16 (U. P.) — O major-general Henry Gordon Bennet dirigiu uma mensagem ao ministro da Guerra australiano, Francis Forde, na qual, referindo-se à notícia de sua morte, dada pelos japoneses, diz o seguinte:

"Estou vivo e em perfeita saúde. Estou à frente das forças que cobrem o setor ocidental tendo sob minha direção forças britânicas, indús e australianas.

Entrâmos em ação e estabelecemos contacto com o inimigo. Nossas tropas estão desejosas de combater. Espero que o inimigo, em breve, se dara conta de que estou vivo."

A força aerea canadense do Pacifico

Nova York, 16 (Reuters) — A rádio britânica anunciou hoje que o ministro da Aeronáutica canadense, sr. C. G. Power, declarou que a força aérea canadense na costa do Pacifico foi aumentada depois do Japão ter entrado na guerra, tendo sido enviado maior número de homens e equipamento para aquela região.

O sr. Power disse igualmente que a nova base aérea no Labrador estava em pleno funcionamento e que o alistamento de recrutas em quantidade suficiente para o plano imperial de adestramento de pilotos, constituia um grande problema.

Informações de Tóquio

Tóquio, via Vichi, 16 (U. P.) — Enquanto as forças japonesas avançam por várias estradas através do sultanato de Johore em direção a Singapura o porta-vôz do Departamento de Informações, sr. Tomokazu Hori, ofereceu o "ramo de Oliveira" ao marechal Chiang Kai Shek.

O sr. Hori declarou numa roda de jornalistas que o Japão estava disposto a terminar o conflito com a China caso o governo de Chunking manifestasse o desejo deentrar em negociações e deu a entender que o Japão negociaria até com o marechal Chiang Kai Shek embora ha quatro anos que a eliminação desse militar constitua objetivo declarado dos japoneses.

Informa-se que o primeiro ministro japonês, general Eiki Tojo, está preparando um discurso que pronunciar por ocasião da reunião da Dieta que se efetuar na quarta-feira vindoura no qual abordará as necessidades de implantação dos objetivos japoneses através dos esforços de guerra.

Enquanto isso a guerra continúa com novos êxitos para as armas nipônicas tanto nas Filipinas como em Malaca. Além dos persistentes e intensos ataques aéreos contra Singapura propriamente dita que segundo se informa causaram danos nos estabelecimentos militares, as forças terrestres continuaram seu avanço pelas selvas e regiões montanhosas da parte sul da Peninsula.

O comando nipônico anunciou que na costa oriental da Peninsula as unidades de tanques chegaram a posições estrategicas particularmente importantes, que não foram identificadas. Segundo se acredita, o comunicado deve ser tão somente a confirmação da notícia de ontem referentes à chegada das forças a Endau diretamente ao norte de Singapura, na região setentrional da provincia de Johore. Outras forças nipônicas estão avançando pelo noroeste da provincia de Johore, depois de uma rapido avanço ao sul, enquanto que uma terceira coluna estaria se aproximando de um importante porto da costa ocidental de Malaca.

A Agência Domei informou hoje que a principal coluna nipônica que avança pelo caminho de Singapura procedente de Gemas, atacou uma formação de 600 soldados escoceses os quais foram dispersados. Os comunicados oficiais indicam que durante o ataque de ontem ao aerodromo de Tengah foram destruidos 14 aviões inimigos, sendo 7 em combates aéreos e os restantes em terra. Tambem foi bombardeada a zona de Seleta, onde ficaram presas de chama diversas instalações militares. O comunicado de Tóquio sobre o ataque à Singapura diz: "As 12.45 de ontem, hora de Tóquio, grandes formações de bombardeio e caças japonesas empreenderam o 4º e intenso ataque, a luz do dia contra Singapura conseguindo importantes resultados militares."

Fontes oficiais dizem que os japoneses ocuparam a ilha fortificada de Deuvile, na entrada da baía de Subig, que parece tambem foi tomada. Nas demais frentes praticamente não houve mudança alguma.

Outras fontes locais ampliaram as versões sobre o ataque aéreo emprêndido no dia 14 pelos aviões nipônicos contra Rangoon. Ao amanhecer, dizem, os aviões japoneses atacaram o aerodromo de Mingaladon, nos suburbios de Rangoon, não tendo encontrado resistência. Outros aviões nipônicos atacaram o aerodromo de Tavoy, na Birmânia onde metralharam em terra 7 aviões pequenos.

As negociações entre Vichy e Berlim

Berlim, 16 (U. P.) — O "Brusseler Zeitung", em sua edição de ontem anuncia que estão se desenrolando satisfatoriamente as conversações com o governo de Vichi e que se espera a sua conclusão para breve. Não dá, entretanto, detalhes.

PARA DIRIGIR O GIGANTESCO PROGRAMA NORTE-AMERICANO

Designado o sr. Knudsen

Washington, 16 (A. P.) — O presidente Roosevelt anunciou a designação do sr. William S. Knudsen para diretor da Produção do Departamento da Guerra.

Washington, 16 (A. P.) — Anunciando a nomeação do sr. William S. Knudsen como diretor da Produção no Departamento da Guerra, o presidente Roosevelt declarou que êsse seu auxiliar era "um dos grandes homens da produção no mundo" e ficará encarregado de dirigir e apressar a gigantesca produção prevista no programa de munições do Departamento da Guerra, especialmente no que diz respeito a aviões, tanques, canhões e munições.

O presidente deve enviar ao Senado, segunda-feira, a nomeação do sr. William Knudsen como tenente-general.

O ex-chefe da General Motors que estava encarregado da produção industrial na antiga Comissão Consultiva de Defesa Nacional, fôra nomeado diretor-geral do Bureau de Contrôle da Produção.

No seu novo cargo, o sr. Knudsen servirá como membro do Bureau de Produção de Guerra, creado hoje, formalmente pelo presidente Roosevelt, — com amplos poderes sôbre a produção de equipamentos de guerra, — sob a chefia do sr. Donald Nelson.

RECUSARAM-SE A LUTAR

Alemães fuzilados

Londres, 16 (A. P.) — Noticiou-se, num radio aqui captado que o tribunal militar de Leipzig condenou à morte, por fuzilamento, oito soldados alemães que se recusaram a seguir para a frente oriental.

Instalou-se o Congresso Sul-Americano de Futebol

Montevidéu, 16 (U. P.) — Reuniu-se esta noite em sessão solene o Congresso Sul-Americano de Futebol, sob a presidencia do ministro da Instrução pública e Providencia Social, dr. Biambauno, que reune em si os cargos de presidente da Associação Uruguaia de Futebol e do Congresso Sul-Americano.

Reuniram-se previamente os delegados da Argentina, Chile, Brasil, Equador, Paraguai Perú e Uruguai afim de solucionar o impasse surgido com a alteração do calendario dos jogos devido a transferencia da partida de ontem à noite, atendendo à uma solicitação do delegado chileno no sentido de transferir o match fixado com o Perú para domingo próximo.

Os delegados concordaram em modificar as datas dos jogos na seguinte forma: Sabado 17, Brasil x Argentina — Domingo 18, Paraguai x Perú e Uruguai x Equador — Quarta-feira 21, Brasil x Perú — Quinta-feira 22, Paraguai x Chile e Argentina x Equador — Sabado 24, Uruguai x Brasil — Domingo 25, Paraguai x Equador e Argentina x Perú — Quarta-feira 28, Uruguai x Paraguai — Sabado 31, Argentina x Chile — Domingo 1º de fevereiro, Equador x Brasil e Uruguai x Perú — Quinta-feira 5, Chile x Equador e Brasil x Paraguai — Sabado 7 ou domingo 8, Chile x Perú e Argentina x Uruguai.

Em seguida realizou-se a sessão solene. A mesa foi presidida pelo dr. Giambruno, funcionando de secretario o dr. Armando da delegação argentina. Junto ao dr. Armando sentou-se o delegado da Confederação Sulamericana de Futebol, o colombiano sr. Efraim Borrero. Aos lados da tribuna presidencial sentaram o embaixador da República brasileira dr. Batista Luzardo, o ministro do Chile dr. Joaquin Fernandez, o ministro do Equador dr. [illegible] Formoso, o ministro do Perú dr. José Luiz Bustamante Rivero e os primeiros secretarios de embaixada da República Argentina e de legação do Paraguai. Representavam no Congresso a Argentina o dr. Ramon Castillo e o dr. Gerando Martinez Abalai; o Brasil, dr. Alberto Borgeth e Joaquim Pisarro; o Chile sr. Lisandro Latorre; o Equador Carlos Zavala; o Paraguai dr. Julio Airardo; o Perú dr. Ricardo Valdivia e sr. Jorge Romana e o Uruguai os srs. Raul Blengio, Antonio Oreggia e Juan Jacobo.

Abriu a sessão o dr. Cyro Giambruno com um eloquente improviso no qual salientou o alcance do atual Campeonato Sul-Americano de Futebol como laço de união entre os distintos paises do continente americano.

Expressou o dr. Giambruno, que as contendas do desporte são uma estrela luminosa que marca mais que o encontro de um rival o encontro de um amigo.

Enalteceu a fé desportiva das delegações participantes no XIV Campeonato Sul-Americano dizendo: — "São operarios da América que chegam as nossas praias em missão de paz nos momentos em que o mundo se contorce convulsionado.

"E o espetaculo maravilhoso da América unida demonstrando com os encontros do desporte a sua irmandade nunca desmentida."

A continuação o colombiano Efrain Borrero leu um discurso descrevendo a finalidade da Confederação Sul-Americana de Futebol e o significado do atual certame.

Falou a seguir o presidente da Associação Argentina de Futebol e presidente da delegação daquele país no atual campeonato, dr. Castillo, o qual disse: "Esta nobre cerimonia está auspiciada pelos cavalheiros do desporto que sentiram vibrar os seus corações em uma suprema palpitação de confraternidade."

Em uma parte do seu discurso o dr. Castillo expressou que chegam as delegações da Argentina, Brasil, Chile, Equador, Paraguai e Perú à capital uruguaia "em uma hora critica para a humanidade em hora histórica para a América do Sul. Mas, ao comprovar que sete repúblicas participam do torneio, em uma verdadeira comunhão de povos movidos pelo mesmo ideal, todos temos confiança na capacidade, na serenidade, na altivez, na valentia e no patriotismo."

Finalmente fizeram uso da palavra os delegados do Brasil, Chile, Equador, Perú, Paraguai e Uruguai, Latorre, Zavala Romanan, Airaldi e Blengio.

O delegado peruano sr. Romanana disse: — "Estamos aqui pelo mesmo ideal a união espiritual dos nossos povos todos eles preocupados em conseguir uma paz permanente. Que seja o desporte e especialmente o futebol o veiculo de maior estreitamento."

Sete raids contra Malta

Valeta, ilha de Malta, 16 (A. P.) — A ilha de Malta teve hoje mais sete raids aéreos, depois de uma noite tranquila, na quarta semana de sete consecutivas.

Foram lançadas algumas bombas, que causaram ligeiros danos e poucas vitimas.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, à Chefatura de Policia, o 3º delegado auxiliar Tel. 22-2304.

ASSALTARAM UMA CASA E FERIRAM A PUNHAL DUAS PESSOAS

Por motivos que, ainda, não foram apurados, os individuos Milton Celson Gadal, Ireino Nelson Gadal, e um outro que atende pela alcunha de "Morcego", ontem, invadiram a residencia de Paspar da Costa, à travessa São Diogo, 18, e o agrediram, produzindo-lhe com punhal feridas incisas nos braços. Ao saber do que ocorria, o genro da vitima, Alvaro Martins Tavares, morador nas suas visinhanças, foi em seu socorro, tendo sido tambem, agredido com a mesma arma, recebendo feridas incisas no frontal e braço esquerdo.

Um dos agressores, Ireino, sofreu diversos ferimentos durante a luta, tendo sido com os demais medicados no Posto Central de Assistencia, e se retirado. Alvaro, porém, por apresentar maior gravidade no seu estado, foi removido para o Hospital de Pronto Socorro. Segundo se soube, a cena de sangue se prende a uma velha rixa existente entre os contendores, tendo já sido observado que os agressores carregavam armas, à espera de oportunidade para levar a cabo a agressão. Milton e Ireino foram presos e conduzidos à delegacia do 12º distrito policial.

INCENDIOU-SE O GALPÃO

Nos fundos do posto de serviço da malaria na avenida Geremario Dantas n. 909 existia um galpão o qual era utilizado para guarda de materiais e tambores de gasolina para abastecer os auto-transportes daquela repartição.

Ontem o vigia Juvencio dos Santos retirou um dos tambores para encher o tanque de um dos carros e quando despejava a gasolina, inexplicavelmente, se verificou uma explosão, comunicando-se as chamas aos demais tambores e ao galpão.

Correram os Bombeiros de Campinho, sob as ordens do sargento Camara, mas não puderam impedir que o galpão fosse destruido totalmente.

O sr. Luis Scaff, chefe daquele serviço, calcula os prejuizos em doze contos de réis.

No local esteve a policia do 24º distrito, tomando as providencias que lhe competiam.

DESILUDIDOS DA VIDA

Na casa de sua prima Alzira Gomes de Mattos, moradora à rua Barão de S. Felix 102, apartamento 12, Maria da Penha Nogueira, dizendo-se adoentada, foi para o quarto e alí ingeriu um toxico, falecendo antes da chegada da ambulancia da Assistencia.

O comissario Sady, do 11º distrito fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Adelam Fernandes, que ante-ontem se atirara do sobrado da rua Estacio de Sá ao solo, sofrendo lesões graves, veio a falecer no Pronto Socorro.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Na esquina das ruas Riachuelo e Frei Caneca Maria Luiza Martins bebeu um veneno, sendo internada no Pronto Socorro.

AMEAÇADOS DE ESMAGAMENTO POR ENORME PEDRA

Está ainda vivo na memoria de todos, pelo carater catastrofico que assumiu e por ser muito recente, a tragica consequencia do ultimo temporal desencadeado sobre a cidade. As maiores vitimas do sinistro foram, sem duvida, os que moravam proximos aos morros ou em lugares assolados, por isso, fortes enxurradas. Os cariocas residentes nessas situações, pelo exposto, toda vez que se arma uma tempestade teem justo receio de serem os proximos acidentados.

E' o que vem se passando na rua Jorge Lossio. Os moradores de uma vila com mais de vinte casas, localizadas no n. 47 daquela via publica, procuraram ontem, as autoridades do 17º distrito policial, afim de fazer-lhes ver de que estão ameaçados com uma enorme pedra no fundo da referida vila, já no morro do Salgueiro,que, a qualquer hora, pode esmaga-los se vier a rolar.

Com o fraco vento que ontem à noitinha soprou na cidade, o bloco de granito rolára, mais ou menos, um metro, o que os apavorou, a ponto de irem àquela dependencia da policia solicitar providencias.

IA PERECENDO AFOGADO

Quando se banhava, ontem, na praia do Flamengo ia perecendo afogado o garçon Jurandir Vaz, morador à rua Coração de Maria, 209. Trazido à terra por outros banhistas, Jurandir foi pensado no H. P. S. onde ficou internado.

FALECEU NO H. P. S.

No H. P. S. onde se achava desde a vespera, faleceu, ontem, Nicolau Coluff, ante-ontem ferido a bala em Inhaúma, a meio de um conflito que alí se verificara entre bicheiros. O corpo foi mandado ao necroterio.

LARAPIOS EM AÇÃO

O larapio Manoel de Oliveira Motta entrou pela casa de Gusto Jaromo à rua Alice n. 174 e furtou uma carteira contendo cento e noventa mil réis, mas foi pressentido pela esposa daquele senhor que pediu socorro.

Foi ele preso pelo vigilante municipal n. 542 no banheiro da casa e autuado na delegacia do 4º distrito.

VITIMAS DOS AUTOS E DOS BONDES

José Costa ao atravessar a rua General Pedra, em frente ao numero 20 foi vitimado pelo auto particular n. 32.741, dirigido por seu proprietario Antonio Dias.

Em estado de "shock" foi ele internado no Pronto Socorro.

— O operario Joaquim Coelho foi colhido por um bonde na avenida Vinte e Oito de Setembro, esquina da rua Sousa Franco, sofrendo esmagamento da mão direita e fratura exposta do braço do mesmo lado.

Está no Pronto Socorro.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a delegacia de Ordem Politica e Social.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA

Foram medicadas no Posto de Socorros Urgentes, ontem, as seguintes pessoas:

José Caldeira Frazão, de 34 anos de idade, residente à travessa Santos Moreira n. 31, com ferimento contuso na mão esquerda, em consequencia de agressão a navalha;

— Jatuan, de 4 anos de idade, filho de Antonio Rodrigues Vieira, residente à rua Visconde de Uruguai n. 138, com fratura do humero esquerdo, em consequencia de queda;

— Aristofanes Lima, de 48 anos de idade, residente à rua Gavião Peixoto n. 18, com ferimento contuso na região fronto-ocipital, em consequencia de queda.

Carnaval

"DIA DO CRONISTA CARNAVALESCO"

Já é uma realidade o "Dia do Cronista Carnavalesco". Criado pelo Clube Bola de Ouro, ele encontrou o maior acolhimento no seio de todos os demais clubes, sendo gerais as demonstrações de apoio que vêm recebendo os seus idealisadores.

Para acertar definitivamente o programa das comemorações, estarão reunidos hoje no High Life Clube todos os clubes carnavalescos e esportivos que foram especialmente convidados. A reunião que terá lugar às 4 horas, precisamente, espera-se o comparecimento de todas as entidades, mesmo aquelas que por lapso justificavel não tenham recebido convites especiais.

DEMOCRATICOS

Hoje a data aniversária de sua fundação

A data de hoje pertence à crônica buliçosa da cidade: completam os denodados Democráticos mais um aniversário, 75 anos de lutas!

Dá-se com o fato um paradoxo: à medida que os anos passam aquele centro da graça e da alegria rejuvenesce.

Mal se ouvem o tilintar dos guisos e as estridentes gargalhadas da Folia que se aproxima, aquela gente se enche de uma forte seiva de vida, que cada ano se renova. É que alí, sob os paineis multicores e entre o branco e o preto de sua querida bandeira, reside a própria Alegria, que não deixa envelhecer, fonte que é da perêne juventude.

Mal a trombeta de Pan tôca a reunir, todos aqueles "Lords" de nomes exquisitos, com o Carta Branca à frente, formam uma frente única, para a vitória, tenha ela de ser conseguida dentro de casa ou disputada entre as palmas estrepitosas da população inteira, que nas noites de terça-feira gorda enche as avenidas, delirante, febril, como se diante dos seus olhos extasiados vissem passar todas as Deusas da Graça.

Evohé! Os clarins do Castelo anunciarão a aproximação de mais um desses triunfais desfiles, que faz dos valorosos defensores do pavilhão branco e negro a gente mais querida da cidade.

Comemorando a auspiciosa data, o Clube da rua Riachuelo oferecerá hoje aos seus sócios e convidados, um grande baile de gala, que ficará assinalado nos seus anais como um verdadeiro acontecimento.

O APERITIVO DE HOJE NO C. R. FLAMENGO

Hoje, à tarde, o Clube de Regatas do Flamengo oferece um aperitivo aos cronistas carnavalescos, quando será dado a conhecer o programa de festas para este ano de folia.

A DOMINGUEIRA DO CARIOCA ESPORTE CLUBE

Prosseguindo em sua serie de festas pré-carnavalescas, e atendendo ao absoluto exito alcançado na homenagem prestada, há dias, ao festejado compositor Haroldo Lobo, o Carioca Esporte Clube realizará amanhã, em seus amplos salões, das 5 á meia noite, uma domingueira dansante, com animada batalha de confetti, que promete transcorrer num ambiente de grande brilho, como as demais festas levadas a efeito por esse simpatico grêmio da Gávea.

CONGRESSO

Hoje, no "Parlamento" haverá um formidavel baile a fantasia e amanhã uma noite dansante.

PIERROTS

Cumprindo seu vasto programa o "Moinho", hoje, realizará um animado baile a fantasia e amanhã passeata, seguida de fandango.

BOLA

Mais duas festas estão preparadas para hoje e amanhã, com aquele saborzinho de sempre, como sabem ser os bailes a fantasia do velho cordão.

INDEPENDENTES

Voltam os foliões que integram o Grupo dos Independentes, às suas atividades semanais, como preparativo das festas carnavalescas.

Duas reuniões dansantes estão marcadas para hoje e amanhã, prometendo atrair aos salões da Avenida Almirante Barroso um número elevado de foliões.

Amanhã, o programa continua precedido de um "mastigo", que terá lugar às 4 horas, seguindo-se um descanso para ter inicio as danças às 8 horas.

SOCEGO

Hoje e amanhã, mais dois acontecimentos promovidos pelos "socegados: hoje o baile é em homenagem à "socegada n. 1", a atriz Julia Abrantes.

Amanhã o mastigo é dedicado aos cronistas carnavalescos do "Jornal do Brasil", Arthalidio Agostinho Luz (Azul), seguindo-se o quebra-costelas, animado por um jazz.

Vai haver carnaval externo

O prefeito Henrique Dodsworth anunciou que a Prefeitura auxiliará financeiramente as grandes e pequenas sociedades carnavalescas na construção dos prestitos.

Ferido o arcebispo de Maiorca

Madrid, 16 (Reuters) — Comunicam de Palma de Maiorca que o arcebispo daquela cidade, D. José Miralles Abert, foi vitima de um acidente de automovel quando em companhia de seu capelão, dirigia-se para um casamento em Mancar.

O carro, ao fazer uma volta fechada capotou, mas o arcebispo, embora abalado pelo choque, não foi ferido. O capelão recebeu ferimentos ligeiros num dos braços.

INSTITUTO DO BRASIL

Com a presença dos srs. Radler de Aquino, Azevedo do Amaral, Carneiro Felipe, Lauro Travassos, Artur Ramos, Edgar Sanches, Fócion Serpa, Feijó Bitencourt, Afonso Costa, Correia Lima, Pedro Bruno, Morales de los Rios, Francisco Braga e H. Villa-Lobos, esteve reunido, quinta-feira, no Silogeu Brasileiro, sob a presidencia do primeiro, o Instituto do Brasil, na sua primeira sessão ordinária desse ano.

Lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada, seguiu-se a leitura do vultoso expediente com procedencia de autoridades, associações, repartições, individualidades.

A matéria de ordem administrativa foi tratada em primeiro lugar, conforme o Regulamento, o tesoureiro e o bibliotecário dando contas dos serviços que lhes são relativos.

A seguir teve a palavra o sr. Edgar Sanches, que leu moção de sua autoria, de inteiro apoio do Instituto à afirmativa da solidariedade do governo brasileiro ao dos Estados Unidos, ama face da agressão sofrida por este a 7 de dezembro, ao tempo em que pedia fosse a mesma transmitida ao sr. presidente da República. Apoiada unanimemente, resolveu-se que a moção fosse entregue ao sr. presidente Vargas, oportunamente, pelo maior número dos membros do Instituto.

O sr. Morales de los Rios, na qualidade de secretário da Academia de Belas Artes, fez um resumo das atividades desta, bem como do programa que a mesma deverá executar, conforme suas atribuições, no corrente ano.

Falou o sr. Feijó Bitencourt para dizer tambem do que vem fazendo a Academia de Letras, da qual é secretário, e assim poude adeantar a realização de cursos especiais, a cargo de alguns acadêmicos, a começar de março por vir.

Foi então lembrado, e aceito que os cursos do Instituto obedecessem a normas que seriam em breve estabelecidas, para a contribuição, simultaneamente, da altas academias respectivas e com a inauguração dos mesmos naquele prazo.

Voltou a falar o sr. Edgar Sanches, requerendo, com justificativa completa de seu pedido, o Instituto registasse em ata dessa sua primeira sessão, distintas homenagens ao nome de William James, cujo centenário de nascimento se verificou a 11 do corrente.

Requereu o sr. Afonso Costa que o Instituto se incumbisse da comemoração do centenário do grande naturalista brasileiro Barbosa Rodrigues, que em breve tempo ocorrerá.

Anunciou o presidente que o titular da Academia de Ciencias, dr. Azevedo do Amaral haver apresentado já o trabalho de sua obrigação como acadêmico e da matéria de sua especialidade, com o titulo "Sobre a integração das equações diferenciais ordinárias lineares", o que era de louvar-se esperando continuou o presidente, que os demais titulares o imitassem. Acusada tambem a apresentação de uma comunicação do sr. Raul Camarate, sob o titulo "Memórias sobre várias questões atinentes à Algebra e à teoria dos números", a qual foi distribuida aos srs. Radler de Aquino, Azevedo do Amaral e Carneiro Felipe, para darem parecer.

Comunicou o presidente que esteve em representação do Instituto ao desembarque da delegação norte-americana à Conferência dos Chanceleres, apresentando aos seus membros, e igualmente ao diretor da União Pan-Americana, sr. Leo Rowe, os cumprimentos do Instituto.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

ANTONIO LAGO
LIBANIA NUNES LAGO
(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)

Ondina, Antonio, Marina, Arthur, Helio e Celia Nunes Lago, comemorando as bodas de prata de seus queridos pais, mandam rezar na Igreja do SS. Sacramento (Avenida Passos), amanhã, domingo, dia 18, às 11 horas, missa em ação de graças para a qual convidam os seus amigos e parentes.

(Y 25130)

COMANDANTE FREDERICO DE BARROS FALCÃO HASSELMANN

Sua familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos aqueles que, quer por telegramas, quer por cartas, quer ainda com a sua presença, a acompanharam no doloroso transe que sofreu com a perda de seu idolatrado chefe, manifesta a todos, por este meio, o seu eterno reconhecimento e gratidão. Respeitando as idéias de seu ente querido, comunica que deixará de mandar realizar missas em sufragio de sua alma, pedindo a todos uma prece a Deus pela paz de seu espirito.

(60079)

HELENA EIRAS RODRIGUES

Humberto José Rodrigues, Francisco Rodrigues Eiras, Josefa Gimenas Eiras, Alfredo José Rodrigues, Amalia Rangel Rodrigues, esposo, pais, sogros, participam o falecimento de sua esposa, filha e nora HELENA EIRAS RODRIGUES, e convidam os seus amigos e parentes para acompanhar o seu enterro, que sairá da Beneficencia Portugueza para o cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, 17, às 11 horas.

(Y 16352)

CANDIDA PEREIRA REQUIÃO

A familia de CANDIDA PEREIRA REQUIÃO comunica o seu falecimento ontem. O feretro sairá às 17 horas da Rua Uruguai 263 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

(Y 16941)

MARIA JOSE' DE CARVALHO PEREIRA DA SILVA

Irmãos, sobrinhos e cunhados, presentes e ausentes, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam resar por alma de sua querida irmã, tia e cunhada, MARIA JOSE' DE CARVALHO PEREIRA DA SILVA, na Igreja Nossa Senhora do Parto, às 9 horas do dia 20 do corrente e agradecem a todos os que comparecerem a esse ato de religião.

(Y 23331)

JEREMIAS CARDOSO ARARIGBOIA

Flavia Sousa e Mello Ararigboia — Coronel Armando Ararigboia, Sra. e filha (ausentes) — Felinto Ararigboia, Sra. e filhos, Humberto de Queiroz Barros, Sra. e filha, Emilio de Oliveira e Sra. e Maria de Lourdes, comunicam o falecimento de seu idolatrado esposo, pae, sogro e avô, ocorrido ontem e convidam para o enterramento que sairá às 16 1|2 horas da rua Barão de Mesquita 545 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

(Y 16955)

AGRADECIMENTOS

A IRMÃ ZELIA
Por diversas graças obtidas.
Marieta M. B. Fichtner.
(Y 23355)

AGRADEÇO A FREI FABIANO
Uma grande graça — M. FERREIRA
(Y 26306)

A FREI GALVÃO
AGRADECE
Aurora.
(Y 23316)

Á Frei Fabiano de Cristo
Muito agradece às graças alcançadas em 1941 — NENÉ
(Y 23321)

Antoninho Marno
Agradece uma grande graça alcançada — NENÉ.
(Y 23321)

Frei Fabiano de Cristo
Agradecida por uma graça alcançada — NENÉ
(Y 23321)

Costa Rica receberá auxilio dos fundos de Arrendamento e Empréstimos

Washington, 16 (A. P.) — Anuncia-se que a Costa Rica receberá 550.000 dólares em fundos de Arrendamento e Empréstimos, para adquirir armas. Noutra providência destinada a reforçar as defesas centro-americanas, o governo aprovou um empréstimo de 20 milhões de dólares, para Honduras, Nicaragua, Guatemala, El Salvador, e Costa Rica, para financiar a construção da Rodovia Panamericana.

A Alemanha com um novo ditador de preços

Nova York, 16 (A. P.) — A radio-emissora de Berlim, ouvida pela "Associated Press", anunciou que Hitler designou o sr. Hans Fischbock para o cargo de Comissário Geral de Preços, em substituição ao "gauleiter" Joseph Wagner, com o titulo de secretário de Estado.

O sr. Hans Fischbock já foi Comissário Economico e Financeiro da Holanda ocupada.

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou antem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e cruzeiros para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	No fechamento
Libra AREA	75$670	75$670
Dolar	19$620	19$650
Marco	6$040	6$040
Peso uruguaio	10$690	10$690
Peso argentino	4$650	4$650
Peso chileno	$655	$655
Franco suisso	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$650	19$650
Libra AREA	75$650	75$650

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$970 para vendas e a 75$670 para compras e para o dolar a vista a de 16$500, cabo a de 16$550.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	19$470	19$520	19$540
Marco	—	8$390	—
Peso argentino	—	4$600	—
Peso uruguaio	—	10$030	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$270	78$670	78$750

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$550	—
Libra AREA	66$000	66$700	66$550

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A vista	19$320	16$500
30 dias	19$503	16$467
60 dias	19$456	16$474
90 dias	19$470	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 28$400 por grama.

OURO COMPRADO

Ontem	37.966,187
De 1 a 15	179.920,478
Até o dia 16	217.886,665

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 15-1-942)

	A' vista Oficial	Livre
Londres AREA	—	78$670
Nova York	16$632	19$633
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	—
Portugal	—	$826
Suiça	—	4$631
Buenos Aires	—	4$670
Uruguai	—	10$400
Japão	—	4$650

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	75$970

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 15-1-942)

Escudo	—	$920
Dolar	—	20$500
Unterstalsungsmark	—	4$305
Libra AREA	—	79$670

Cambios estrangeiros

LONDRES, 16.

Abertura e Fechamento (oficiais):

	Hoje	Anterior
LONDRES sobre N. York, à vista por £	4.02.50 a 4.03.10	4.02.50 a 4.03.50
Berna à vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa à vista por £	99.90 a 100.20	99.80 a 100.30
Espanha: A' vista por £ (livre)	46.53	46.53
A' vista por £ (L/V)	40.50	40.50
Estocolmo à vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. R. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 16.

Abertura:

Vendedores	Hoje	Anterior
NOVA YORK, s/Londres, cabo, por £	$ 4.04.00	$ 4.04.00
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.76	c 23.76
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.32	c 2.32
Berna, comercial	c 23.49	c 23.49
Estocolmo	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel. por esc.	c 4.01	c 4.01

N. R. — Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotado.

MONTEVIDÉU, 16.

A's 11,40 horas:

Mercado livre

	Hoje	Anterior
Montevidéu sobre Londres, à vista: Taxa de venda	—	—
Taxa de compra	—	—
Montevidéu sobre Nova York, à vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 190.75	P. 190.75
Taxa de compra	P. 190.00	P. 190.00

BUENOS AIRES, 15.

A's 14,40 horas:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires, sobre Londres, taxa à vista por $ ouro: Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Buenos Aires sobre Nova York, à vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 421.50	P. 421.50
Taxa de compra	P. 421.00	P. 421.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 16.

Titulos brasileiros

	Hoje	Anterior
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex. div.	66.10.0	66.10.0
Novo Funding, 1914	30.15.0	30.10.0
Conversão, 1910, 4 %	18.15.0	18.15.0
Emprestimo de 1913, 5 %	21.0.0	20.15.0
Funding de 1931, 5 %, "B", 40 anos	50.0.0	49.10.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	38.0.0	38.0.0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	15.0.0	16.0.0
Bahia, 1928, 5 %	9.10.0	9.10.0
Pará, 5 %	5.0.0	5.0.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	25.0.0	25.0.0

Titulos diversos

	Hoje	Anterior
Bank of London & South America Ltd.	4.10.0	4.10.0
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo)	3.0.0	3.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.7.0	0.7.0
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias) (Ex. div.)	45.10.0	45.10.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.2.4 1/2	0.2.4 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd. (Ex. div.)	1.13.3	1.13.3
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %, 1935	22.10.0	22.10.0
Lloyds Bank Ltd. (A Shares) ex. div.	2.13.3	2.13.0
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.15.9	0.15.9
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.9.0	1.9.0
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1927/41)	48.0.0	102.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %, Deb. Stock (ex dividendo)	102.0.0	102.0.0

Titulos estrangeiros

	Hoje	Anterior
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, ex. div.	105.5.0	105.5.0
Consols, 2 1/2 %, ex. dividendo	82.15.0	82.15.0

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1942 (em sacas de 60 quilos):

ENTRADAS

De São Paulo: Pela C. do Brasil	1.850	1.850
De Minas Gerais: Pela Leopoldina	4	4
Do Estado do Rio: Pela Leopoldina	2.150	2.150
Soma das entradas:		
De São Paulo	1.850	
De Minas Gerais	4	
Do Estado do Rio	2.150	
Do Espirito Santo	—	4.000
Até o dia 15:		
De São Paulo	7.870	
De Minas Gerais	9.721	
Do Estado do Rio	16.364	
Do Espirito Santo	725	34.300
Até esta data:		
De São Paulo	9.720	
De Minas Gerais	9.725	
Do Estado do Rio	18.720	
Do Espirito Santo	725	38.709
Existencia anterior — dia 15		241.678
Entradas de hoje		3.802
		245.482
Embarques:		
Cabotagem: Norte	375	
Cabotagem: Sul	225	
Soma dos embarques	600	
De 1 do mês até 15	18.321	
Até esta data	18.921	
Consumo local diario	600	1.133
Existencia às 3 horas da tarde		244.354

Esse mercado funcionou ontem em posição inalterada, com procura mais e sem modificação nas cotações. Os negocios registrados foram de 150 sacas, ao preço de 25$500 por 10 quilos do tipo 7.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	[illegible]
Tipo 4	[illegible]
Tipo 5	[illegible]
Tipo 6	[illegible]
Tipo 7	[illegible]
Tipo 8	[illegible]

Paula — E. de Minas: cafés comuns, 2$500 a Bons 4$100. E. do Rio: Cafés comuns, 2$500.

CAFÉ EM SANTOS

[illegible]

Saídas

Para os Estados Unidos ... [illegible]

NOVA YORK, 16.

Santos, café para entrega:

	Abert.	Fech.	
Em março	12.70	12.70	—
Em maio	12.70	12.79	—
Em junho	12.82	12.82	—
Em setembro	12.88	12.88	—
Em dezembro	12.92	12.93	—
Vendas	12.000	—	

Posição do mercado: anterior, estavel; abertura, estavel; fechamento, —.

Na abertura alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 16.

Rio, café para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.
Em março	8.55	8.55	—
Em maio	8.65	8.65	—
Em julho	8.75	—	—
Em setembro	8.85	—	—
Em dezembro	—	—	—
Vendas			

Posição do mercado: anterior, calma; abertura, estavel.

Desde o fechamento anterior inalterado.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou ainda ontem em posição firme, com entregas animadas e sem alteração nos preços.

Entraram de Campos 7.263 sacos e de Minas Gerais 292 ditos. Saíram 28.230 sacos e ficaram em estoque 119.891 ditos.

Preços — Branco cristal 55$000 a 58$000; Demerara 56$000 a 55$000 e Mascavo 44$000 a 46$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel, anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª, ontem 60$000, anterior, 60$000.

Cristais: ontem, 52$000; anterior, 52$.

Terceira Sorte: ontem, 50$700; anterior, 50$700.

Demeraras: ontem, 41$000; anterior, 49$200.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$500 a 4$600, anterior, 6$500 a 6$500.

Somenos: ontem, 9$500 a 10$000, anterior, 9$500 a 10$000.

Entradas de ontem:	Hoje	Anterior
Em sacos de 60 quilos	26.100	21.700
Desde 1º de setembro p. passado em sacos de 60 quilos	2.764.700	2.738.600
Exportação:		
Para Santos	25.300	1.000
Para o sul do Brasil	1.900	1.200
Para o Rio de Janeiro	—	13.700
Para o norte do Brasil	2.900	—
Total	30.000	17.900
Existencia em sacos de 60 quilos	1.383.400	1.359.300

ALGODÃO

(RIO)

Ainda ontem esse mercado funcionou em posição calma, com entregas animadas e preços inalterados.

Não houve entradas; saíram 330 fardos e ficaram em deposito 22.171 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 2, 36$000 a 37$000; fibras longas, tipo 4, de 34$000 a 35$000; fibra média, Sertões, tipo 3, nominal; tipo 5, 41$000 a 42$000; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, 40$500 a 41$500. Mencionados tipos 2 e 5, nominal. Paulista, tipo 1, nominal; tipo 5, 36$000 a 36$500.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem firme, anterior, firme.

Preço por 15 quilos:

Base 5, Matas. Compradores	40$000	40$000
Base 5, Sertão	58$000	58$000
Entradas:		
Em fardos de 180 quilos	300	1.900
Desde 1º de setembro, p. p. em fardos de 80 quilos	104.600	104.300
Exportação: Não houve		
Existencia em sacos de 80 quilos (reconlado)	96.800	97.100
Abatimento de consumo	600 sacos	

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Abertura de ontem

Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em janeiro	46$100	46$500
Em fevereiro	46$700	46$500
Em março	47$200	47$500
Em abril	47$300	
Em maio	48$400	48$500
Em junho	48$500	48$600
Em julho	48$600	49$200
Em agosto	49$000	49$600
Em setembro	50$000	50$100

Vendas: 1.500 arrobas.

Estado do mercado: estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Fechamento de ontem

Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em janeiro	46$800	47$200
Em fevereiro	47$500	47$100
Em março	47$500	47$800
Em abril	48$000	48$500
Em maio	48$000	48$300
Em junho	48$000	48$800
Em julho	48$600	49$300
Em agosto	49$300	49$800
Em setembro	49$800	50$200

Vendas: 16.000 arrobas.

Estado do mercado: estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	47$300 a 48$500
Tipo 5	46$000 a 47$000
Tipo 6	41$000 a 42$000

NOVA YORK, 16.

American Futures:

para:	Ant.	abert.	Inter.
Janeiro	18.10	18.20	17.99
Março	18.26	18.31	18.24
Maio	18.45	18.48	18.41
Julho	18.59	18.60	18.53
Outubro	18.69	18.71	18.62
Dezembro	18.70	18.72	—

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 10 pontos.

Intermediario — Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 11 pontos.

Mercado, estavel.

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores ontem, em condições ativas e acusou negocios regulares nos diversos titulos em movimento. As apolices da Divida Publica cotaram-se em boa posição e as de sorteio e municipais estaveis, com as Obrigações do Tesouro Nacional em boa posição. As ações de bancos e companhias regularam bem colocadas, o mesmo se verificando com as debentures em evidencia, conforme se infere das vendas e ofertas adiante.

VENDAS

Divida Externa:

$5.000 Emp. Federal 1926, 6 1/2 %, p/ $.1000, a	2:350$000

Divida Interna — Apolices e Obrigações:

16 União, Uniformizadas a	795$000
1 D. Emissões, nom., a	795$000
174 Idem, a	800$000
2 Idem, port., a	783$000
18 Idem, a	784$000
1 Idem, a	785$000
39 Idem, a	788$000
14 Obrigações — Tesouro 1932, a	1:040$000
350 Idem, 1935, a	1:130$000

Apolices Municipais:

200 Emp. 1906, port., a	185$000
50 Idem, 1914, a	182$000
378 Idem, 1931, a	214$000
45 Idem, a	214$500

Pref. dos Estados:

116 Porto Alegre, 7 1/2 %, a	305$000
20 Idem, a	315$000

Estaduais:

7 Minas 5 %, nom., a	880$000
8 Idem, 7 %, port., a	910$000
110 Minas 1934, 1ª serie a	175$500
282 Idem, a	174$000
102 Idem, 2ª serie, a	182$000
143 Idem, a	182$500
5 Idem, 3ª serie, a	184$500
201 Idem, a	185$000
101 Pernambuco, a	92$000
4 Idem, a	94$000
21 S. Paulo, a	213$500
25 Idem, a	216$500
2 Idem, a	127$000
25 Idem, Uniformizadas, a	1:102$000
42 Idem, a	1:103$000

Ações de Bancos:

200 Comercio, nom., a	317$000
2 Credito Mercantil, a	200$000

Ações de Companhias:

17 Seg. Garantia, a	235$000
200 Belgo Mineira, port., a	300$000

Debentures:

100 Banco L. Brasileiro, a	213$500
2200 Cia. Mogiana de E. de Ferro, a	191$000

OFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Divida Interna:		
Tesouro, 1932	—	1:040$
Ferroviarias de réis 7 %	—	1:020$
Tesouro 1921, 1:000$, 1:000$, 7 %	—	1:025$
Tesouro, 1950	1:020$	—
Tesouro 1937, 6 %	910$000	—
Tesouro de 1940, 7 %	1:010$	—
Apolices da União:		
Uniformizadas de réis 1:000$	800$000	798$000
Div. Emissões, nom.	—	800$000
Div. Emissões, port.	788$000	785$000
Ditas em cautela	780$000	775$000
Reajustamento de rs. 1:000$	852$000	847$000
Divida Externa:		
Emp. de 1921, 8 %	—	4:790$
Emp. 1926 e 1927, 6 1/2 %	1:950$	1:850$
Emp. de 1922, 7 %	1:400$	—
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$, 7 %, port.	915$000	910$000
Ditas de 1:000$, 5 %, nom.	—	885$000
Ditas 200$000, 6 %, 1ª serie	174$000	175$500
Ditas, 6 %, 2ª serie	182$500	182$000
Ditas, 6 %, 3ª serie	185$000	184$500
E. de São Paulo de (Unificação), 8 %	1:104$	1:102$
Ditas de 200$, 6 %, port.	216$000	215$500
E. de Pernambuco, de 100$, 5 %	95$000	91$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	135$000	—
Ressarcitoria do E. do Rio de 600$, 5 %	623$000	—
Ditas de Porto Alegre, 50$, 5 %	305$000	300$000
Municipais de B. Horizonte, 7 %, port.	905$000	901$000
Espirito Santo, 500$	500$000	—
Pref. de Porto Alegre, 7 %	270$000	—
Rio de 1:000$, 8 %, port.	1:030$	—
E. Rio Grande, de 1:000$, 8 %, Geraval	1:010$	—
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. 1:20, 5 %, port.	581$000	—
Ditas de 1914, 6 %, port.	187$000	181$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	182$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	184$000	—
Ditas de 1920, 6 %, port.	183$000	—
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	215$000	214$000
Ditas decreto 1.535, 7 %	192$000	190$000
Decreto 5.284, 7 %	—	190$000
Decreto 2.097, 7 %	—	190$000
Decreto 1.330	—	190$000
Decreto 5.999, 7 %	192$000	—
Bancos:		
Português do Brasil, port.	—	210$000
Dito nom.	—	200$000
Boavista	—	1:300$
Comercio	—	320$000
Regional	—	225$000
Comp. de Tecidos:		
Petropolitana	—	240$000
Corcovado	240$000	—
America Fabril	—	300$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	135$000	134$000
Ditas pref.	—	130$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	245$000	242$000
Idem (nom.)	—	220$000
Belgo Mineira	—	390$000
Carbonifera de Butiá	125$000	—
Ferro Brasileiro	—	400$000
Terras e Colonização	—	5$000
Usinas Nacionais	300$000	—
Docas da Baía	35$000	27$000
Brasileira Diamantifera	—	22$000
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	206$000
Debentures:		
Lar Brasileiro	214$000	213$000
Mercado Municipal	209$000	205$000
Docas da Baía	—	103$000
Antartica Paulista	214$000	212$000
Cervejaria Brahma	1:070$	1:063$
Carris Portoalegrense	—	210$000
Progresso Industrial	—	202$000

COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO

Empréstimo de Rs. 130.000:000$000

JUROS DE 7 % AO ANO — PRAZO DE 50 ANOS

DIVIDIDO EM 650.000 DEBENTURES DO VALOR NOMINAL DE RS. 200$000

Garantido por primeira hipotéca, sem concurrência, de todo o ativo, inclusive imoveis e linhas férreas com 1960 quilômetros de extensão, sem contar desvios e linhas auxiliares, conforme escritura de 13 de Setembro de 1940, no 11.º Ofício de Notas de S. Paulo.

OS BENS COMPONENTES DO ATIVO DA COMPANHIA FORAM AVALIADOS PELO BANCO DO BRASIL EM RS. 575.000:000$000

O resgate da emissão será feito no prazo de 50 anos por compra de títulos em Bolsa ou mediante sorteio anual ao par.

O produto do empréstimo destina-se á liquidação dos compromissos oriundos do resgate, já realizado, da totalidade da dívida externa da Companhia.

Acha-se encarregado da emissão no Rio de Janeiro o

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S. A.

RUA DA CANDELÁRIA, 24

que tem poderes para assinar os recibos provisórios.

Os juros de 7 % ao ano, venciveis em 30 de Junho e 31 de Dezembro serão pagos em S. Paulo na séde da Companhia e no Rio de Janeiro pelo

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S. A.

O CORRETOR — JOSÉ WILLENSENS JUNIOR

Pelo *Banco Português do Brasil S. A.*
Ernesto G. Fontes
Presidente

Pela *Cia. Mogiana de Estradas de Ferro*
Amadeu Gomes de Sousa
Presidente

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 10 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de fléba impressa.

Dia 19 — Serviço de Obras do Ministerio da Justiça, para o fornecimento e instalação de elevadores no edificio da Policia Maritima e Aérea e secção maritima do Corpo de Bombeiros.

Dia 19 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de copa e cosinha.

FALENCIAS E CONCORDATAS

EDUARDO DE OLIVEIRA

O negociante Eduardo de Oliveira, estabelecido á rua Sete de Setembro, 215, 1º andar, com o comercio de bolsas, confessou a sua insolvencia no juizo da 1ª vara civel, requerendo a decretação da falencia.

Passivo declarado, 141:169$000.

ABDIAS SILVA

M. B. Matos & Cia., dizendo-se credores da quantia de 4:743$000, requereram no juizo da 12ª vara civel a decretação da falencia de Abdias Silva, estabelecido à Estrada Real de Santa Cruz, 234, com negocio de armarinho.

M. ANDRADE & CIA.

O juiz da 1ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre a habilitação de credito do Departamento do Trabalho, na falencia supra.

J. P. RIBEIRO

O juiz da 2ª vara civel arbitrou em 3 % a comissão do sindico da falencia supra.

M. HALEL

O juiz da 3ª vara civel mandou selar e preparar os autos da concordata preventiva da firma supra.

JAIME SERBER

O juiz da 7ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da supra, os creditos não impugnados.

A. PREZA & CIA.

O juiz da 11ª vara civel mandou pôr em prova a reivindicação de Antonio Soares Ribeiro, na falencia supra.

NAS BOLSAS DE NOVA YORK

Nova York, 16 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, em condições irregulares e em calma.

A libra esterlina foi cotada na abertura a 4.03 3/4.

O mercado de algodão em alta, com a cotação para este mês a 18.20.

Nova York, 16 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, irregularmente em baixa, em calma e com os titulos irregulares.

As obrigações do governo fecharam firmes.

A libra esterlina foi cotada no fechamento a 4.04.

Foram negociados 450.000 titulos e ações.

O mercado de Algodão fechou em baixa de 9 a 14 pontos, com o disponivel cotado a 18.68 e as entregas, respectivamente para este mês e o de março cotadas a 18 e 18.17.

A borracha cotou-se a 22.50.

Nova York, 16 (U. P.) — O mercado de Café a termo fechou hoje, em condições firmes.

O tipo "Santos" fechou com 3 pontos de alta, sendo negociados 79 lotes.

O tipo "Rio" fechou sem alteração.

No disponivel não se registou modificação.

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	1.374:027$000
Renda arrecadada de 1 a 16 do corrente	33.691:565$500
Em igual periodo de 1941	23.142:658$100
Diferença para mais em 1942	9.550:923$100

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 254; vitelos, 43; suinos, 15.

Rejeitados — Bois, 3; vitelos, 2; suinos, 1.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 168 1/4; vitelos, 3 1/2; suinos, 4 1/2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 52 3/4; vitelos, 37 3/4; suinos, 9 3/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$850; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 49 3/8; suinos, 1.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$500.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 241; vitelos, 20.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 191 1/4; vitelos, 27.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 215; vitelos, 20.

Rejeitados — Parcial, 680 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$930; suinos, 3$500.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 16.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	20	20
Smoker Plantation: Scheets, cts.	24	24

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

BANCO BORGES S. A.

FUNDADO EM 1936 — RUA DA ALFANDEGA, 24 e 26

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

Letras descontadas	14.026:770$830
Emprestimos em contas correntes	20.003:937$830
Letras em cobr. do exterior	1.905:725$100
Letras em cobr. do interior	6.400:877$323
Valores caucionados	17.024:230$100
Valores depositados	34.595:202$700
Garantias hipotecarias	13.136:272$800
Correspondentes do exterior	604:179$700
Correspondentes do interior	14.187:764$297
Titulos de propriedade do Banco	2.535:300$000
Hipotecas	4.031:045$800
Caixa:	
Em moeda corrente no Banco, depositado no Banco do Brasil e em outros Bancos	15.132:007$800
Tesouro Nacional — C/ deposito	100:000$000
Ações caucionadas	90:000$000
Moveis e utensilios	63:000$000
Diversas contas	15:837$800
Imoveis	314:000$000
Total do ativo	145.731:065$612

PASSIVO

Capital		3.000:000$000
Fundo de reserva geral		690:700$000
Fundo de reserva especial		275:550$000
Depositos		
Em c/c com juros	36.155:609$282	
Em c/c sem juros	736:044$572	
C/ aviso prévio	1.300:000$000	
A prazo fixo	12.080:487$300	50.272:140$394
Depositos em c/cobr. do exterior		1.920:304$100
Depositos em c/cobr. do interior		11.000:241$900
Titulos em caução e em deposito		57.664:924$400
Valores hipotecarios		13.136:272$800
Correspondentes do exterior		396:496$000
Correspondentes do interior		5.541:655$300
Letras a pagar		368:358$400
Apolices dep. Tesouro Nacional		100:000$000
Caução da Diretoria		50:000$000
Diversas contas		880:500$878
11º dividendo a distribuir		350:000$000
Total do passivo		145.731:065$612

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1941. — ADRIANO SA JUNIOR, Diretor-Presidente — JULIO MATTOS, Diretor-Gerente — ALBANO GUIMARÃES LELLO e SEBASTIÃO LEITE, Diretores — WILFRED PENHA BORGES, Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", RELATIVA AO 2º SEMESTRE DE 1941

DEBITO

Despesas gerais, honorarios da administração, ordenados do pessoal, impostos, selos e amortizações em diversas contas	1.309:799$700
Fundo de reserva geral: Creditado nesta conta	200:000$000
Fundo de reserva especial: 5 % dos lucros liquidos para garantia de dividendos	35:000$000
Dividendos: 11º dividendo á razão de 14 % ao ano, a distribuir	350:000$000
Percentagem á Diretoria: Sobre os lucros liquidos deste semestre	112:000$000
	2.009:799$700

CREDITO

Lucro bruto deste semestre em descontos, cambio e demais operações	2.726:653$778
Menos: Juros pertencentes ao 1º semestre de 1942, que se transferem	716:854$078
	2.009:799$700

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1941. — WILFRED PENHA BORGES, Contador. (61223)

As emissões de capitais em dezembro

Novo serviço estatistico estabelecido pelo "Correio da Manhã"

O *Correio da Manhã* inaugura hoje a publicação regular de uma estatistica economica que existe em quasi todos os grandes paises estrangeiros: uma estatistica sobre as emissões de capitais. Não se fazem necessarios longos comentarios para provar a importancia e a necessidade dessa estatistica. A emissão de capitais é um dos indices mais significativos da atividade economica e financeira do país.

Os emprestimos publicos da União, dos Estados e dos Municipios não devem servir, em principio, senão a fins produtivos. Esse o motivo pelo qual tambem constituem, frequentemente, um bom sinal do desenvolvimento economico nacional. Mas, do ponto de vista financeiro, constituem sempre a consequencia de um deficit orçamentario, e, por essa razão, o crescimento dos emprestimos publicos não pode ser considerado como uma progressão favoravel.

As emissões das companhias, ao contrario, são em geral a expressão de um verdadeiro progresso economico. Oferecem um reflexo da atividade industrial e comercial do país. Indicam para que ramos se volta particularmente o interesse dos meios capitalistas. Tendo-se em consideração que, presentemente, a maior parte das grandes empresas se constitue sob a forma de sociedades anonimas, as emissões de ações e obrigações (debentures) mostram a expansão da economia nacional, senão na sua totalidade, pelo menos em numerosos dos seus sectores.

A estatistica das emissões compreende a fundação de novas sociedades e o aumento do capital das sociedades já existentes. Deve logicamente ser completada por uma estatistica das liquidações de sociedades, cujos capitais são reembolsados aos acionistas ou aos portadores de obrigações, ou considerados como definitivamente perdidos.

A estatistica do *Correio da Manhã* que tenha Hmhcs

não tem por base os relatorios e manifestos das sociedades anônimas publicados no *Diario Oficial* da União no decorrer do mês precedente. Isso não quer dizer que todas as constituições ou aumentos de capitais hajam ocorrido no mesmo mês. As publicações oficiais dizem respeito, muitas vezes, a assembléias gerais de meses anteriores, e a emissão efetiva dos capitais — sobretudo se se trata de uma emissão publica — tem lugar frequentemente mais tarde. Mas essa diferença inevitavel é de pouca importancia numa estatistica que, para o futuro, será publicada regularmente todos os meses.

Nossa estatistica só compreende as companhias com sede social no Rio de Janeiro. O conjunto das emissões de todas as companhias do país é certamente muito maior. Tanto mais impressionantes são os resultados da presente estatistica. No mês de dezembro ultimo, 14 sociedades aumentaram seu capital. O montante total desses aumentos de capitais se eleva a 34.300 contos de réis. Divide-se, quasi em partes iguais, entre as empresas industriais e comerciais (9 sociedades e 16.600 contos) e os bancos (4 sociedades e 16.500 contos). Além dessas, uma sociedade imobiliaria aumentou seu capital de 1.200 contos.

Em nenhum desses 14 aumentos de capitais as sociedades precisaram apelar para o publico. Em dois casos, puderam realizar inteiramente ou parcialmente o aumento por seus proprios meios. Nos outros casos, os antigos acionistas ou novos grupos de capitalistas trouxeram os capitais necessarios.

Formalmente, o montante total dos aumentos de capitais, em dezembro, foi muito mais elevado. Uma nova empresa de produtos quimicos, a Companhia Salgema, Soda-Caustica e Industria Quimica, cuja constituição foi registrada em novembro, com um capital de 1.000 contos, decidiu em dezembro elevar seu capital a 50.000 contos. As novas ações, no montante de 49.000 contos, foram oferecidas, nesse meio tempo, á subscrição publica. Praticamente, trata-se da formação do capital de uma nova companhia, em duas etapas. Esse o motivo por que incluimos essa emissão entre as fundações.

Quatro outras companhias novas, com um capital de 6.290 contos, publicaram em dezembro o ato de sua constituição. O capital total das novas fundações se eleva assim a 56.290 contos. Dessas cinco novas companhias duas dedicam-se á industria, duas são novas companhias imobiliarias e uma é uma empresa de transportes.

Todas as emissões, fundações e aumentos de capitais, tomados em conjunto, representam uma montante de 90.590 contos. Foram feitos, sem excepção, sob a forma de ações. Não houve emissão de debentures.

Tres sociedades, das quais duas industriais e uma imobiliaria, fizeram em dezembro os relatorios das suas liquidações. Os capitaes dessas sociedades liquidadas eram de 5.930 contos.

AUMENTOS DE CAPITAIS

Nome das Sociedades	Antigo capital (Em contos de réis)	Importancia do aumento (Em contos de réis)
I. Industria e Comercio.		
Companhia Carioca Industrial	2.500	2.550
Companhia Federal de Fundição	1.200	800
Companhia Nacional de Oleo de Linhaça		1.500
Cia. Americana de Intercambio (Brasil)	1.000	2.000
Companhia de Calçados D.N.B.	1.500	1.500
Atlantida — Empresa Cinematografica	1.000	3.000
Elevadores Schindler do Brasil S.A.	1.000	2.000
Companhia Brasileira de Produtos de Cimento Armado "Casa Saza"	350	850
Brasil Oiticica	4.000	2.000
II. Bancos		
Banco Mercantil-Castro S.A.	1.500	4.500
S.A. Banco Lowndes	3.000	3.000
Banco de Credito Pessoal S.A.	3.000	3.000
S.A. Martinelli	3.000	3.000
III. Companhias imobiliarias		
Companhia Imobiliaria Santo Antonio	1.300	1.200

FUNDAÇÕES

Nome das Sociedades	Capital em contos de réis
I. Industria e Comercio.	
Companhia Salgema, Soda Caustica e Industria Quimica	50.000
Companhia Comercial e Tecnica (Cetec)	700
II. Companhias Imobiliarias	
Cia. Imobiliaria Itapeba	500
União Construtora	90
III. Transportes.	
Transportadora Rodo Luso Brasileira S.A.	5.000

LIQUIDAÇÕES

Nome das Sociedades	Capital em contos de réis
I. Industria e Comercio.	
Companhia de Laticinios	5.000
Companhia Brasileira Industrial e Construtora	430
II. Companhias Imobiliarias	
Imobiliaria Laranjeiras S.A.	500

RESUMO

	Industriais	Bancos	Imobiliar.	Transporte	Total
Fundações	50.700	—	590	5.000	56.290
Aumentos	16.600	16.500	1.200	—	34.300
Total das emissões	67.300	16.500	1.790	5.000	90.590
Liquidações	5.430	—	500	—	5.930

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 16.

Abertura — Cacao para entrega:	Hoje	Anterior
Em março	8.51	8.51
Em maio	8.56	8.60
Em julho	8.62	8.65
Em setembro	8.70	8.73

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

O PAPEL DE COSTA RICA NA DEFESA DO CANAL DE PANAMÁ

"A tarefa basica da vigilancia contra a "Quinta Coluna"

São José, Costa Rica, 16 (A. P.) — Costa Rica que, tradicionalmente, desdenhava as preocupações de ordem militar, decidiu aumentar sua força armada justificando este ato com a declaração de que a America poderia ser levada á guerra, (o que de facto aconteceu), cabendo-lhe assumir a parte que lhe corresponde.

Na emergencia do atual conflito, em que a America se empenha em guerra contra o Japão e demais nações do Eixo, sua missão consiste em velar para que nenhuma desordem interna se verifique, contribuir para o serviço de patrulhamento de suas costas e vigiar alguns pontos de vital importancia, como sejam os aerodromos.

Costa Rica representa imensa importancia estrategica, devido á sua proximidade do Canal do Panamá.

Até bem pouco a republica não possuia força militar no verdadeiro sentido da palavra. O seu efetivo militar, inclusive a Policia e a guarda Rural, era inferior, a 1.200 (mil e duzentos) homens armados.

O governo dispõe que muitos milhares de homens recebessem instrução militar, para isso recorrendo aos serviços de uma missão militar norte-americana, (que deve estar em ação neste momento), encarregada tambem da formação de oficiais e do adestramento dos recrutas.

Paralelamente com o augmento das forças armadas construiram-se algumas fortificações do tipo mais moderno, sobretudo na zona dos Quarteis. Uma das preocupações maximas do atual governo é evitar o desenvolvimento de uma possivel "Quinta Coluna"...

Em uma mensagem dirigida ao Congresso, o Secretario da Ordem, D. Francisco Calderon Guardia, manifestou que não era proposito do governo estabelecer em Costa Rica uma tendencia militarista.

"Porem ha de compreender-se facilmente que nos momentos presentes, em que os direitos dos debeis são atropelados, sejam tomadas precauções e seja conveniente dispor-se de força armada para um caso de emergencia".

Novo senador argentino

Buenos Aires, 16 (U. P.) — A Assembléa Legislativa da provincia de Buenos Aires, reunida em La Plata, com a assistencia de 40 deputados e 26 senadores, proclamou, por unanimidade de votos senador nacional o sr. Alberto Barcelo. O novo legislador nacional foi eleito para ocupar a vaga deixada pelo dr. Matias Sanchez Sorondo e o seu mandato termina em 30 de abril de 1952.

Voaram sem autorização

Dublin, 16 (Reuters) — Foi oficialmente anunciado hoje que no dia nove de janeiro um sub-oficial e tres soldados do corpo aereo do Eire decolaram num vôo não autorizado em um avião do exercito, do aeroporto do Rhynanna.

A certa altura desceram em Cornwall na Inglaterra.

Nessa localidade foram entregues ás autoridades britanicas e encontram-se sob custodia militar.

Os judeus na Alemanha

Estocolmo, 16 (Reuters) — Os judeus, na Alemanha, serão obrigados a entregar as suas pelles, roupas de lã, botas e equipamento de "ski", da mesma maneira que os demais cidadãos, diz o correspondente em Berlim do "Social Demokraten".

Todos os artigos deverão estar completamente limpos e em estado de servir, não podendo conter qualquer indicação dos seus antigos proprietarios. Os judeus que vão ser deportados para as zonas orientais — onde o frio é intenso — não estão isentos dessas medidas. Poderão unicamente conservar o estritamente essencial, no concernente a agasalhos de lã.

O mesmo correspondente diz as deportações de judeus vão ser reiniciadas. Recentemente os israelitas têem sido deportados para a Bohemia e Moravia, em consequência da febre tifoide e outras enfermidades que estão assolando as zonas orientais.

A VIDA SOCIAL

Humberto de Campos — humorista

Uma das melhores vocações literarias para o humorismo foi Humberto de Campos. Infelizmente, as circunstancias precarias que teve de arrostar afligiram-no terrivelmente, de sorte que de seus riquissimos dons de escritor fecundo e talentoso se viu obrigado a tirar o sustento para si e sua familia. Explorou vitoriosamente o humorismo. Não o puro, mas o degradante, o mais procurado e disputado entre os leitores medianos, que são a maioria.

Os livros de anedotas galantes, que publicou sem dúvida tiveram invulgar triunfo. As livrarias vendiam-nos rapidamente, e novas e melhoradas edições apareciam para satisfação e regalo do público leitor. Ele foi, é verdade, em certo tempo, o mais lido e apreciado escritor no Brasil, em Portugal e algumas partes da America.

Mas o que se admirava de Humberto não eram as crônicas ligeiras sobre coisas e fatos da cidade. Liam-se-lhe, com mais prazer, as páginas de conselho aos infelizes, de consolo aos desamparados, de estimulo aos fracos, de orientação e experiência aos que lhe pediam, por cartas, telegramas ou bilhetes, uma palavra de conforto para momentos atrozes da existência. Quantas viuvas, quantas esposas descontentes, quanto rapazola desvairado, ele alentou com a sua pena brilhante e generosa!

Urge dizer, que além dos livros dedicados a assuntos correntes e austeros, os de anedotas picarescas que escreveu lograram franca aceitação. E tão grande e retumbante foi o êxito, que, para atender às necessidades prementes em que se debatia, recusava colaborações em jornais severos, preferindo escrever para aqueles em que a sua irreverência voltairiana pudesse livremente dar largas a um humorismo por vezes bem exagerado.

Apenas não ficou na historia literaria como um grande humorista por ter cometido o imperdoavel deslize de degradar a pena, desvirtuando assim a finalidade da escola que, antes de tudo, preza a honradez, a dignidade, a nobreza das atitudes, dos costumes, dos hábitos, tão inerentes à familia cristã, da qual a indissolubilidade do casamento é um dos principais alicerces.

Ele escreveu sobretudo para a rapaziada, a quem agrada desopilar o figado com anedotas chistosas. Todavia, pelo teor do enredo, a deselegância das imagens, por vezes temerárias e com sal de mais, se bem que o seu estilo se conservasse na mesma linha de pureza em que escreveu os outros livros, não seria prudente nem acertada a escolha, indicada a adolescentes, da coleção de anedotas, pelo perigo, que poderia sobrevir, à formação moral e literária da mocidade, de desviá-la para o vício e a depravação.

Esses livros não podem nem devem expor-se na primeira estante, justamente por não se destinarem à leitura das pessoas que se tenham por virtuosas. Ainda que não se empoeirem nas bibliotecas, por bastante procurados e disputados, não situarão, por outro lado, o escritor maranhense no merecido lugar que deveria ocupar entre os maiores humoristas da literatura americana, não fosse o ter renunciado aos principios da escola a que pertenceu... por algum tempo.

Orlando Vieira

Para o Album de Mlle...

ILUSÕES

Assim era nossa alma: a tua, a [minha.
Era eu a montanha que aflorava,
eras tu o risonho céu que vinha
o por sobre a montanha descan- [sava.

Tudo ilusão! O sonho que acom- [panha
o homem triste na terra é a vida [gasta,
separando a nossa alma,
havia uma distância ainda mais [vasta
que a que separa o céu desta [montanha.

Luiz Edmundo

— *O caudilho foi um produto de origem espanhola surgido pela fôrça das circunstâncias casuais, tanto entre os povos de além raias.*

CASTILHOS GOYCOCHEA — *Guerra dos Farrapos.*

Natalicios

Transcorre hoje a data natalicia do dr. André Duarte Braga, Chefe do Censo Industrial, onde desde a criação vem prestando inteligente orientação, o aniversariante é, outrossim, estudioso dos nossos problemas economicos. Os amigos, admiradores e auxiliares do aniversariante prestar-lhe-ão, aproveitando o ensejo, varias homenagens.

— O professor Roberto Ascoli, do Colegio Pedro II e de varios estabelecimentos de ensino do país, autor de diversos trabalhos e membro de instituições de ensino no país, faz anos hoje, entre homenagens de seus amigos e colegas.

— Faz anos amanhã o engenheiro e professor Mario Celso Suarez, funcionario do Instituto Nacional de Geografia e Estatistica.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Afonso Moreira da Silva, aluno da Escola Nacional de Belas Artes, do C. P. O. R., e funcionario do Ministerio da Marinha.

— Faz anos hoje o menino Odehir Sylvio, filho do sr. Adelino de Sá e de sua esposa, d. Julieta Renato de Sá.

Nos Clubes

R. S. Club Ginastico Português — O Club Ginastico Português inicia amanhã as festas do programa interno dedicado ao carnaval e que promete ultrapassar toda expectativa graças ao conjunto de elementos que a diretoria do club está reunindo com o objetivo torna-lo mais grandioso possivel. A noite carnavalesca de amanhã terá inicio às 19 horas e se prolongará até às 23 horas concorrendo a animar as danças excelente conjunto tipico.

Grajaú Tenis Club — Amanhã, domingo, em sua séde social, em homenagem ao America F. C., o Grajaú Tenis Club oferecerá mais uma reunião carnavalesca. Essa festa está marcada para às 9 horas, precisamente.

A. A. Banco do Brasil — Aproxima-se o dia 31, data da realização do monumental baile à fantasia da A. A. B. B., a sociedade que reune um dos grupos mais animados do carnaval carioca. A decoração será irrepreensivel e as orquestras contratadas das melhores que atuam nesta capital. O traje exigido é o de rigor ou fantasia de luxo.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SABADO

Almoço

Nabos dourados
Vitela guisada com macarrão
Bananas com mel

Jantar

Pudim de almeirão
Carne com cebolas raladas
Torta franciscana

ALMOÇO

NABOS DOURADOS

Ferva 4 nabos grandes, porém bem novos e cortados em rodelas. Prepare um molho branco um pouco compacto, passe as fatias de nabo nesse molho, em farinha de rosca e frite.

Sirva com molho de tomates.

VITELA GUIZADA COM MACARRÃO

Corte em pequenos pedaços, 1/2 quilo de vitela, condimente à vontade e 15 minutos depois, leve ao fogo com banha bem quente.

Arrume por cima, tomates, cebolas, um pouco de toucinho "Bacon" picado e salsa.

Refogue até dourar a carne e não junte agua, senão quando esta estiver bem dourada.

Cozinhe à parte 250 grs. de macarrão fino, junte ao guisado e dê mais uma fervura.

Sirva com ovos cozidos e picados, azeitonas e salsa.

BANANAS AO MEL

Corte em fatias compridas, 6 bananas. Deite-as em prato que vá ao forno, cubra-as com 1/2 chicara de mel e leve ao forno regular.

Pouco antes de servir, junte 3 colheres de sopa de rhum ou conhaque.

JANTAR

PUDIM DE ALMEIRÃO

Cozinhe um grande molho de almeirão, escorra e pique, junte 1 pão de 100 rs. amolecido em leite e espremido, 3 gemas, 1 colher de manteiga, noz-moscada, gotas de limão, sal à gosto e por ultimo as 3 claras em neve.

Deite em fôrma untada e leve ao forno regular.

CARNE COM CEBOLAS RALADAS

Corte em pedaços grandes, 1 quilo de carne e condimente-a a gosto.

Esquente bem 1 boa colher de gordura, doure 2 alho esmagados, junte 6 tomates sem peles e sementes, 1 folhinha de louro e 3 cebolas de tamanho regular, raladas. Junte a carne e deixe cozinhar lentamente.

Não deixe secar o molho.

Pouco antes de servir, junte 1 colher de sopa de molho inglês, dê mais um ligeira fervura e sirva coberto com salsa picada.

TORTA FRANCISCANA

Forre uma fôrma com fatias de pão de fôrma, bem finas.

Regue-as ligeiramente com nata ou leite. Cubra-as com bastante queijo de Minas ralado, bastante mel e polvilho com canela em pó.

Repita essa operação e leve a fôrma ao forno, apenas para derreter o queijo.

Sirva quente.

Formaturas

Concluiu o curso secundario do Instituto Superior de Preparatorios o sr. Edgard da Silva, filho do sr. Martinho da Silva, funcionario do Departamento dos Correios e Telegrafos, e de d. Ciznia da Silva. A' noite de ontem, em sua residencia, ofereceu aos amigos e colegas, uma festa intima.

Casamentos

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Anacirema da Cunha Peixoto, filha da viuva Antonio da Cunha Peixoto, com o dr. Raymundo Viedra de Brito.

— Realisaram-se na 10.ª Pretoria e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, respectivamente, as cerimonias do enlace matrimonial da senhorita Nilda Coutinho Serôa da Motta, filha do coronel Emidio Serôa da Motta e de d. Rosinha Coutinho Serôa da Motta, com o 1.º tenente de engenharia Rodolfo Gustavo da Paixão Netto, filho do coronel Rodolfo Gustavo da Paixão Filho. Foram padrinhos da noiva, no ato civil, o dr. Sinval Lins e a senhorita Cleonice Coutinho Serôa da Motta e por parte do noivo o dr. Waldemar Paixão e a viuva marechal Rodolfo Gustavo da Paixão; no ato religioso foram padrinhos da noiva, os seus pais e do noivo o professor B. Oliveira Barros e senhora.

— Na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, à avenida 28 de Setembro, realiza-se hoje, às 5½ da tarde, o casamento do sr. Miguel Tiziano com a senhorita Cremilda Martinho Ferreira, filha do sr. Ignacio Ferreira e de sua esposa, d. Amelia Ferreira.

Homenagens

Como era de esperar, dado o circulo de suas relações, recebeu ontem o tenente Alvaro Machado, nosso colega de *O Globo*, varias manifestações por motivo de seu natalicio. Muitas corbeilles de flores naturais recebeu o estimado jornalista, além de grande numero de telegramas e cartões. Os seus companheiros da sala de imprensa do Ministerio da Guerra, lhe ofereceram um mimo, que lhe foi entre pelo nosso colega Mario Nunes. Aos presentes foi servido um *lunch*.

Viajantes

Entrando em férias, seguiu para Poços de Caldas o dr. Jorge Abreu, secretario geral do Instituto Nacional de Ciencia Politica, na sua Secção de Niterói. Depois de dois meses de descanso, o dr. Jorge Abreu irá a Barretos, Estado de São Paulo, onde fundará uma nova secção do Instituto Nacional de Ciencia Politica.

— Regressou de São Paulo, onde esteve passando em periodo de férias, o sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, do gabinete civil do presidente da Republica.

Falecimentos

Na Beneficiencia Portuguesa faleceu ontem d. Noemia Alves Costa, esposa do sr. José Joaquim Alves da Costa. O enterro sairá hoje, às 16 horas, daquele estabelecimento hospitalar, para o cemiterio de São João Batista.

— Faleceu ontem, em sua residencia, d. Candida Pereira Requião, saindo o feretro hoje, às 5 horas, da rua Uruguai 263, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Faleceu ontem em Lisboa, d. Teresa Maria da Cruz, irmã do sr. Joaquim Cruz e do dr. Antonio da Cruz, ambos residentes nesta capital.

— Faleceu ontem o coronel Joviano de Melo, antigo comandante da Força Publica de Minas Gerais. Deixa viuva d. Judith de Melo e dois filhos, srs. Joviano de Melo Filho e Mario Melo. O enterro sairá hoje, às 5 horas da tarde, da Avenida Copacabana, 719, para o cemiterio de São João Batista.

CONCURSOS DO DASP

Enfermeiro — Na próxima segunda-feira, às 8 e 30 horas, no pavilhão da Escola Ana Neri, rua Benedito Hipólito n. 275, serão submetidos à prova prática os candidatos de ns. 1 a 10, inclusive. Os de ns. 1 a 10 estão chamados para o mesmo dia. Os candidatos deverão procurar os cartões de identificação hoje, na D. S. durante o expediente.

Escrivão de Policia — A prova de Direito Civil será realizada na próxima segunda-feira, às 19 e 30 horas, no Externato do Colégio Pedro II, podendo ser consultada legislação impressa, não comentada, sem anotação. Na quarta-feira, à mesma hora e no mesmo local, será realizada a prova de Português.

Médico Sanitarista — Foi designada para o concurso de Médico Sanitarista a seguinte Banca Examinadora: Clementino Fraga (presidente); Fabio Carneiro de Mendonça e Alvaro Froes da Fonseca.

Agronomo — A prova prática será realizada na Estação de Pomologia de Deodoro (E. F. C. B.) nos dias 19, 21, 23 e 26 do corrente, às 8 horas. Para o dia 19 estão chamados os seguintes candidatos: 2 — 4 — 7 — 9 — 14 — 16 — 20 — 21. Suplentes: 22 — 25 — 26 e 82. Os candidatos devem levar lapis-tinta ou caneta-tinteiro.

Técnico de Administração — Será identificada na próxima segunda-feira, às 11 e 30 horas, no local de inscrição, a prova escrita geral. As vista das provas está marcada para o mesmo dia, às 15 e 17 horas.

Agente Fiscal — O "Diário Oficial" publica o resultado das provas de Geografia e Estatística, efetuadas em Belo Horizonte.

Bibliotecário-Auxiliar — Foram publicadas no "Diário Oficial" as instruções que regularão o próximo concurso para a carreira de Bibliotecário-Auxiliar de qualquer Ministério. Os limites de idade são de 18 a 38 anos. As provas serão as seguintes: Seleção — sanidade e capacidade física; serviço de biblioteca; catalogação e dactilografia. Habilitação: Bibliografia e referência; idioma estrangeiro (francês, inglês, alemão ou italiano, à escolha). Habilitação complementar: Diploma de curso de Biblioteconomia oficial ou oficialmente reconhecido.

Quimico Analista — Realizar-se-á às 8 horas, a Parte II da prova, no Laboratório Central de Produção Mineral, na Praia Vermelha.

Auxiliar e Praticante de Escritório — Serão abertas de 21 a 30 do corrente, inscrições à prova para Auxiliar e Praticante de Escritório, de qualquer Ministério. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos maiores de 17 anos e meio e menores de 35 anos. A prova constará de uma parte de Português e Aritmética e de uma parte de Dactilografia. Os minimos serão: 20 para Português; 10 para Aritmética e 50 para grau final. Os candidatos habilitados exercerão a função de Auxiliar de Escritório e os habilitados entre 50 e 60, a de Praticante de Escritório.

Fotógrafo — É a seguinte a Banca Examinadora da prova para Fotógrafo, do Instituto Nacional de Oleos: Carlos Gitahy de Alencastro (presidente), Francisco Lopes Gastal e Alfredo Ventura da Costa.

Inscrições Abertas — Estão abertas na D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas: Assistente de Organização e Assistente de Seleção, até 31 do corrente; Postalista, até 3 de fevereiro; Quimico, até 5 de março.

Serão abertas proximamente as seguintes inscrições: Coletor e Escrivão de Coletoria, no dia 20 do corrente; Auxiliar e Praticante de Escritório, no dia 21 do corrente; Estatístico-Auxiliar, no dia 22 do corrente.

Chamadas ao S. B. M. — Estão chamados para a prova de sanidade e capacidade física no S. B. M. do INEP, praça Marechal Ancora, os seguintes candidatos ao concurso para Escriturário:

Dia 19 às 11 horas:
3778 — 3797 — 3798 — 3803
3807 — 3808 — 3810 — 3811
3812 — 3814 — 3815 — 3816
3819 — 3822 — 3825 — 3826
3827 — 3828 — 3829 — 3830
3833 — 3836 e 3840.

Dia 19, às 13 horas:
3753 — 3755 — 3757 — 3758
3774 — 3775 — 3776 — 3780
3781 — 3783 — 3786 — 3788
3791 — 3792 — 3793 — 3794
3795 — 3799 — 3800 — 3801
3802 — 3804 e 3805.

JUSTIÇA MILITAR

A antiguidade dos auditores, promotores e advogados — O Supremo Tribunal Militar acaba de organizar a lista de antiguidade dos auditores, promotores e advogados da Justiça Militar, cuja ordem é a seguinte:

Auditores de segunda entrancia — Bachareis Mário Tiburcio Gomes Carneiro, Mário do Borredo Leal, Henrique Alberto Magalhães de Almeida, Ranulfo B. Cunha e Elias Fernandes Leite.

Auditor corregedor — Silvestre Péricles de Góis Monteiro.

Auditores de primeira entrancia — Tomás Francisco de Madureira Pará, Pedro Rodolfo José Rodrigues, Diogenes Gonçalves Pena, Raul Campelo Machado, Otavio Steiner do Couto, Pedro de Melo Carvalho, Edgardo de Berredo Leal, Francisco Anselmo Chagas, Francisco Cavalcanti de Souza e Ademaro Faria de Lobato; em disponibilidade Roberto Alexandre Hesket.

Promotores de segunda entrancia — Otavio Murgel de Rezende, Paulo Whitaker, Clovis Kruel de Morais e Augusto Cesar Sampaio.

Promotores de primeira entrancia — Bachareis Amador Cisneiros do Amaral, Joaquim da Silva Azevedo, José Salgado Martins, Orlando Moutinho Ribeiro da Costa, Eugênio Carvalho do Nascimento, Lourenço Castelo Branco, Fernando Moreira Guimarães e Valdemar Torres e Bolivar Teixeira Mendes Barreira.

Advogados de segunda entrancia — Bachareis Valdemar Medrado Dias, Vitor Nunes, Joaquim Mariano Nogueira Coelho, Augusto Sussekind de Morais Rego e Auricelio Claro Oliveira Penteado.

Advogados de primeira entrancia — Bachareis Atalíba Alvarenga, Silvio Avarenga, Bernardo Antonio Marra, Felipe Paleta Filho, Benjamin Sabat, Benicio Segala, Heitor da Rocha Faria, Rui da Gouveia Nobre e em disponibilidade Joaquim Brasil de Holanda Cavalcanti.

Os julgamentos de ontem do S. T. M. — Na sessão de ontem, o Supremo Tribunal Militar, sob a presidencia do almirante Raul Tavares, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, negou provimento ao recurso criminal da promotoria da Auditoria da 5ª R. M. do despacho do auditor que rejeitou a denuncia oferecida contra os capitão Fernando da Silveira Junior e primeiros tenentes José Batista Regatieri e Mario Carneiro Fortes; julgou em sessão secreta a apelação de José Rodrigues Cabral, absolvido na instancia inferior; negou proviment as apelações de Julio Moreira, Reinaldo Silva, Osvaldo Macedo e João Tomás, condenados na instancia inferior pelo crime de deserção; pelo voto do desempate não conheceu da apelação de Venancio Gambeto; reduziu a penalidade ao grau minimo imposta a Antonio Moreira Macedo, condenado pelo crime de furto; reformou a sentença que condenou Geraldo de Oliveira, para absolvê-lo do crime do art. 186 da lei de Serviço Militar; concedeu os pedidos de habeas-corpus de Manuel Sebastião de Almeida Sobrinho, Teodoro de Miranda, Nilo do Carmo Araujo, Orlando Ronconi, Crispim de Santana Madeira e Antonio Garcia y Gonzalez todos para isentá-los do processo pelo crime de insubmissão, visto não terem sido notificados.

Acham-se em pauta para julgamentos as seguintes apelações ns. 4.047 — 7.983 — 8.171 — 8.179 — 8.204 — 8.204 — 8.212 — 8.222 — 8.227 — 8.236 — 8.238 — 8.239 — 8.247 — 8.267 — 8.274 — 8.275.

Substituição de juiz — Em substituição ao tenente-coronel Severo Barbosa, na função de juiz de um Conselho de Justiça Especial da 2ª Auditoria de Guerra foi sorteado o major médico Rogaciano Joaquim dos Santos, do H. C. E., cujo compromisso ficou marcado para o próximo dia 22, à 14 horas.

Cruzada Nacional Contra a Tuberculose

Com roupas e alimentos, foram socorridos durante o mês findo, no Posto n. 1, da Cruzada Nacional contra a Tuberculose, 1428 doentes, que levaram 4888 kilos de alimentos no valor de 6:498$400 e 129 peças de roupas no valor de ...... 1:020$000.

Fizeram donativos: sra. Miguel Calmon, 500$; sra. Hyppolito Alves de Araujo, 100$; D. Olga da Porciuncula, 500$; d. Elvira Gudin, 50$; d. Maria Luiza Grace, 30$; d. Isabel de Magalhães, 181 peças de roupas e 850 brinquedos; mme. Grandmasson, 36 peças de roupas; mme. Menge, 30 vestidos e 25 brinquedos. Anonima, 1 saca de feijão, 1 saca de assucar, 1 saca de batatas; Magalhães & Cia., 2 sacos de açucar; Moinho Inglez, 74 kilos de massa [illegible]

QUERIA A RESTITUIÇÃO DA MULTA IMPOSTA POR VENDAS

A decisão proferida pelo juiz da 2.ª Vara da Fazenda Publica

Perante o juizo da 2ª Vara da Fazenda Pública, J. S. Morais propôs uma ação ordinária contra a União para desta haver a quantia de 16:930$000, em restituição, correspondente à multa que lhe fora aplicada pela Recebedoria, com a obrigação de recolher a quantia de 8:465$000, de imposto, nos termos dos arts. 32, 38 e 29, do decreto 22.061, de 1932, por infração do art. 26, letra *b*, § 2.º do mesmo decreto.

O juiz Costa e Silva baixou ontem o processo, com a respectiva sentença. Começou por afirmar que não tinha procedência a preliminar levantada pelo defensor da ré, na audiência de instrução e julgamento feito porque na ação foi observado o curso ordinário prescrito no Código de Processo Civil em vigor.

Quanto ao mérito, o juiz Costa e Silva diz que o autor efetuou vendas, de abril a agosto de 1936 no valor total de 677:203$900, sem pagar o imposto devido, de 8:465$ e procurou defender-se alegando motivos não previstos em lei. Continuando, reza a sentença que, só as vendas foram realizadas à vista, anadmissivel seria a defesa com fundamento nessa exigência do fisco, que foi feita posteriormente. A falta de pagamento do imposto sujeita o contribuinte à multa, desde que o seu valor seja inferior a 50$000. Por fim, julgou improcedente a ação, por entender legal a aplicação e cobrança da multa.

REGISTO DE PROFESSORES

No Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho, foram concedidos os registos dos seguintes professores:

Jayme Alves Garcia, Fernanda Rebechi Araujo Vileia, Savino Gasparini Filho, Diamentino dos Santos Aguiar, Adalgiso Galloti Kehring, Heloisa Marinho, Laura de Mattos Fabricio, Mario Vieira Maia, Wanda Alves de Souza, Léa Sylvia Lopes Gusmão, Candido Almeida Marques, Odette Dias Ferreira, Abdul Fernandes Brasil, Gualberto Franco Pires, José Candido da Costa Sena, Blanche Thyri Jacobina, José Ciribelli Alves, Victor J. C. R. de Azevedo, Eunice Dias Ornelas, Lauro de Almeida Santos, Ondina Rodrigues Gomes, Firmina Santos, Maria José Fontainha, Milton Moreira Pereira, Alipio Machado, José Pinto de Mattos, Firmina de Araujo, Augusto Lopes Pereira, Georgina Ramos de Oliveira, Monsenhor Achilles Mello, Moacyr Santa Lima Gonçalves, Neusa Camara de Carvalho França, Orsina de Almeida Castro, Elza Martins Teixeira, Josué Cardoso d'Affonseca, Madalena Han, Maria Helia Pereira.

RADIO

ATUALIDADE

O prog. da C. B. R. — Comunicam-nos da Secretaria da C.B.R.: "O Programa da Confederação Brasileira de Radiodifusão, a ser irradiado hoje, às 19.45, em cadeia, pelas emissoras desta capital e de Niterói, está a cargo da Radio Educadora do Brasil — PRB-7, que o intitulou "Brasil, coração da America", cabendo seu desempenho a Augusto Calheiros, Arlete Machado, Atila Nunes, Gomes Filho e Conjunto Regional PRB-7."

Pela PRA-9 — Oduvaldo Cozzi voltará a falar hoje de Montevidéu, transmitindo lances da partida Argentina x Brasil, a ser disputada no estadio Centenario, em prosseguimento ao Campeonato Sul-americano de Football. Esta irradiação será feita com exclusividade pela Radio Mayrink Veiga e retransmitida por uma cadeia de emissoras nacionais.

Estréia — A PRA-3 vai apresentar logo mais, às 21,15, um novo cartaz: "Vamos Cantar", Arnaldo Amaral, Benedito Lacerda e outras figuras do elenco dessa emissora participarão do programa em que será ouvido todo o repertorio composto para o proximo carnaval.

Irradiações da B. B. C. — A B. B. C. anuncia para o mês corrente as seguintes irradiações: dia 20, das 21,30 às 22 horas, recital de Chopin pelo pianista brasileiro e conhecido locutor daquela estação Manuel Braune; no dia 24, das 22 às 22,15 horas, uma palestra sobre Oxford, pelo sr. Paulo Boavista, adido à embaixada do Brasil em Londres, e no dia 30, uma palestra pelo historiador inglês Phillip Guedalla que falará sobre a data aniversaria do presidente Roosevelt. O horario indicado refere-se à hora do Rio de Janeiro.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Alma Cunha de Miranda, soprano, Oscar Borgerth, violinista, e os pianistas Mario de Azevedo e Arnaldo Rebelo.

Radiotransmissora — De 21 hs. em diante: "Calouros em apuros" e "Vamos dansar".

Radio Club — De 19 hs. em diante: Programa dedicado à Colombia, programa da Confederação Brasileira de Radiodifusão, Sonia Barreto, Azes do Ritmo e "Vamos cantar", com Arnaldo Amaral, B. Lacerda e outros.

Nacional — De 18 hs. em diante: Rose Lee, Guta Pinho, Violeta Cavalcanti, Orquestras All Stars e de Concertos, "Teatro em Casa" e "Radio Baile".

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Patricio Teixeira, Grande Othelo, Fernando Barreto, Moreira da Silva, Virginia Lane, Nelson Gonçalves e outros.

Educadora — De 19,15 em diante: "Teatrinho do Chiquinho", com Chiquinho Sales, e, às 21 hs.: "Horas de Baile".

Guanabara — De 21 às 23 hs.: "Carnaval no Ar", com Nogueira da Silva.

Hora do Brasil — E' o seguinte o suplemento musical para a Hora do Brasil de hoje: Dansas regionais das Americas — Programa comemorativo da 3ª Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores dos Paises Americanos.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Um réu absolvido e outros denunciados

O juiz Maynard Gomes presidiu ontem o julgamento do processo 1.961, de Santa Catarina, em que era réu Conrad Kalznovski. A acusação foi sustentada pelo procurador Gilberto de Andrade e a defesa pelo advogado Oliveira Braga. Findos os debates, o juiz absolveu o acusado, porque o fato delituoso atribuido ao réu não se enquadrava no dispositivo legal em que fôra classificado, não existindo assim o crime a punir.

Denuncia — O procurador Gilberto de Andrade apresentou ontem denúncia contra Derval Gonsalez, Norberto Marques Cznibal Junior, José Rizzo, Valencio Fagundes Leomil, Manoel Agostinho de Freitas, Leandro Rodrigues Machado e Demostenes Gonzalez, por terem formado uma sociedade para exploração de petróleo, sem capital e sem campo petrolifero ou terrenos com indicios de petróleo.

O procurador classificou o delito no art. 2, inciso VII, do decreto-lei 869. O processo tomou o n. 2.007 e foi distribuido ao juiz Miranda Rodrigues, que o julgará em primeira instancia.

Campanha nacionalista e panamericanista do Centro Academico XI de Agosto

Afim de tratar de interesses da campanha nacionalista e panamericanista que se vai desenvolver em São Paulo, esteve nesta capital uma comissão de estudantes do Centro XI de Agosto, da Faculdade de Direito da Universidade daquele Estado. A comissão em apreço era integrada pelos academicos Oscar Augusto de Barros, presidente eleito da tradicional associação da capital paulista; Luiz de Azevedo Soares, orador oficial; Gilberto Quintanilha Ribeiro, Rivaldo de Assis Cintra, Nestor da Rocha Bressano Filho, Jaime Buccari e Fernando Melo Bueno. Como preliminar, delineando os pontos principais do programa que se propõe realizar a comissão do Centro Academico XI de Agosto lançou um manifesto na imprensa paulista e na desta capital, que está tendo repercussão.

Férias coletivas

ReRceRbemos de Pará de Minas o seguinte telegrama:

"Temos o grande prazer de comunicar a essa ilustre redação que as fábricas de tecido desta cidade, de propriedade da Companhia Industrial Paraense e da Companhia Melhoramentos de Pará de Minas, cuja administração superintende, concederam hoje férias coletivas a todos os seus operários de 15 dias, os quais satisfeitos receberam ontem, até alta noite, em nossos escritórios o pagamento da folha de ordenados do mês de dezembro passado, e bem assim o pagamento das férias.

Esta administração congratula-se com essa ilustre redação pela sugestão sôbre férias que foi publicada, a qual lemos e apreciamos na edição, salvo engano, de 25 de setembro próximo passado. Afetuosas saudações. — *Torquato Alves de Almeida*, diretor superintendente geral".

FILMS E "ASTROS"

Crise

Tornam-se agora, mais do que em qualquer outra época do ano, escassos os bons filmes. O frequentador assiduo da Cinelandia sente a falta de cartazes novos, de filmes agradaveis — se não de classe especial pelo menos da categoria que se convencionou chamar "de linha".

As estréias estão se tornando preciosas, mas nunca satisfazem porque se realisam muito espaçadamente.

Folheando os magazines norte-americanos, que nos dão noticia de várias peliculas modernas, deseja-se que elas cheguem o mais breve possivel às nossas télas, em que estão sendo projetados filmes de segunda ordem ou já vistos.

Os exibidores prolongam a carreira de quase todos os filmes. "Meu querido maluco" ficou em cartaz durante duas semanas. "Aloma" está no Odeon por mais uma semana. É a época das reprises... O Metro vai exibir "Mata Hari", o velho filme de Garbo e Ramon Novarro. O Rex está oferecendo "A grande mentira". No Pathé, Errol Flynn está vivendo, novamente, "As aventuras de Robin Hood". E não ficariamos admirados se o Plaza prolongasse a carreira do "Monstro Eletrico"...

Não há sinão que esperar que o Carnaval passe. Teremos, então, a Cinelandia em seu ritmo normal. Há um bom numero de filmes recebendo, atualmente, elogios dos criticos norte-americanos. "Week-end in Havana" é um deles. "Honky Tonk" outro. Há ainda, "It Started With Eve" "Sundown", "How Green Was My Valley", o último filme de John Ford antes de sua entrada para as fileiras do Tio Sam; "Dumbo", o novo desenho de Disney; "Hot Spot", "One Foot in Heaven", "Shadow of the Thin Man" e "The Feminine Touch", que reune Rosalind Russell, Don Ameche e Kay Francis... Não há sinão que esperar...

H.

Clark Gable

Diário para o fan

TROCADILHO

Ao contrário do que muita gente poderá supor, há tambem em Hollywood algumas vitimas dessa [illegible] mania do trocadilho [illegible] A propósito, pode se transcrever aqui a "piada" de uma certa trocadilhista. [illegible] "Dark" em "The Man in the Life", o filme de Loretta Young. [illegible] Ginger Rogers [illegible] "Prefiro ginger ale, agora"...

[illegible]

As chapeleiras de Nova York sabem agora que Ida Lupino é uma freguesa excepcional, que não compra o que lhe dizem ser bom, mas o que ela propria aprova. Durante a sua recente visita à cidade, Ida percorreu um bom número de casas de modas, à procura de um chapéu que lhe agradasse. E, depois de um dia de procura [illegible] Nova York. Como ainda dessa vez não conseguisse o que o seu bom gosto exigia, Ida [illegible] à pequena que a atendia, [illegible] Hollywood [illegible]

A RESPEITO DE GABLE

Clark Gable acaba de receber o seu primeiro cheque de autor. E está exibindo a todos os seus amigos como atestado de vitória. Trata-se de um cheque de 15 dólares, enviado pelo "Reader's Digest". Quem sabe se o [illegible] não está fazendo planos para o dia em que deixar o cinema?...

VISITARAM O MINISTRO DO TRABALHO OS ESTUDANTES DE DIREITO DO CENTRO XI DE AGOSTO DE S. PAULO

Palavras do sr. Marcondes Filho acentuando as responsabilidades da mocidade na hora atual

Em visita ao sr. Marcondes Filho, estiveram ontem, no Ministério do Trabalho, os estudantes de direito do Centro XI de Agosto de São Paulo, que se acham nesta capital tratando da organização do futuro Departamento de Estudos Brasileiros e Pan-Americanos daquele Centro. São eles os academicos Oscar Augusto de Barros Bressane que chefia a delegação; Luiz de Azevedo Soares, orador eleito do Centro; Gilberto Quintanilha Ribeiro, Rivaldo de Assis e Cintra, Nestor da Rocha Bressane Filho, Jayme Baccari e Fernando Mello Bueno.

O ministro Marcondes Filho recebeu os jovens estudantes paulistas em seu gabinete, sendo saudado por um deles. Agradecendo, o titular do Trabalho pronunciou uma breve oração em que frisou a responsabilidades da mocidade na hora atual. Acentuou que o momento é de trabalho construtivo e de união indissoluvel de todos os brasileiros em torno do chefe do governo contribuindo cada um na medida de suas forças e de sua inteligência para o êxito da obra que vem sendo realizada pelo presidente Getulio Vargas. A mocidade, acrescentou, está reservado um papel da maior relevancia. Por isso mesmo a sua atitude já não pode ser outra senão a que vem assumindo e que a integra no conjunto das forças vivas da nacionalidade, às quais acrescenta o seu valioso contingente de entusiasmo e dinamismo.

Concluindo salientou ainda o ministro Marcondes Filho, que da colaboração da mocidade estudiosa do Brasil tudo se devia esperar pois aos moços está reservada uma vultosa parcela da tarefa que se empreende no momento pela unidade da Nação e sua maior grandeza.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados pela Segunda Turma

Esteve ontem em sessão a Segunda Turma de ministros do Supremo Tribunal Federal, sob a presidência do sr. José Linhares. Foram julgados os seguintes feitos:

Agravos — Deram provimento aos seguintes: n. 10.195, do Piauí, sendo agravante o procurador regional da República; n. 10.093, do Rio Grande do Sul, sendo agravante o dr. José Sampaio Marques Luz; n. 10.216, de S. Paulo, sendo agravantes Saulle Pagnocelli & Filhos; n. 10.260, sendo agravante Olimpia Maria de Carvalho e n. 10.271, sendo agravante Casa Guimarães Ltda. e deram provimento ao n. 9.946, do Distrito Federal, sendo agravante Luiz Lourenço Ferreira.

Apelações civeis — Negaram provimento a seguinte: n. 5.488, do Espirito Santo sendo apelados A. Piekevsky & Cia. e deram provimento a de n. 7.598, do Distrito Federal, sendo apelantes o juiz prolator e o Espólio de João Carvalho de Macedo Junior e a União e apelados os mesmos. Deram provimento ainda às seguintes: n. 7.188, do Espirito Santo, sendo apelante o juiz federal; e n. 7.256, do Maranhão, sendo apelados Dualibe & Irmão.

Recursos extraordinários — Tomaram conhecimento do nr. 3.968 de São Paulo, mas o julgamento foi adiado. Não conheceram dos recursos 4.066, do Distrito Federal; 5.204, de Santa Catarina; 5.300 do Distrito Federal, e 5.548 de Minas.

Cursos de aperfeiçoamentos para os funcionários do I. A. P. C.

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários instituiu cursos de aperfeiçoamento para o seu funcionalismo. Hoje, às 11 horas, no Instituto Nacional de Música, com a presença do ministro do Trabalho, realizar-se-á o ato inaugural desses cursos que têm como finalidade preparar o seu corpo de funcionários afim de enquadrar-se nas novas necessidades de trabalho do I. A. P. C.

CORREIO MUSICAL

QUINQUAGÉSIMO ANIVERSÁRIO DA MORTE DE ALEXANDRE LEVY — Na data de hoje completa-se exatamente meio século do falecimento de Alexandre Levy.

Êste nome recorda um dos casos mais típicos de talento prematuro e de prodigio, entre nós, numa época em que semelhantes fenômenos se faziam raros.

Tendo morrido subitamente, em plena mocidade, aos 28 anos de idade, não pôde cumprir, sinão em parte, as promessas fulgurantes que fizera.

Alexandre Levy nasceu em São Paulo a 20 de novembro de 1864. Era filho de Luiz Levy, clarinetista modestíssimo, e irmão de Luiz Levy, êste também pianista e compositor, como Alexandre.

A atmosfera em que vivia era, pois, puramente musical.

Escrevendo para a "Grande Enciclopédia do Centenário", diziamos nós, a respeito dêste compositor patricio:

"Alexandre Levy, falecido subitamente aos vinte e oito anos de idade, quando tudo na vida parecia sorrir-lhe — mocidade, fortuna e talento — era uma destas naturezas dotadas de inteligência precoce, vizinha do prodigio. Incontestavelmente teria sido um dos músicos mais notáveis da jovem escola brasiliense. Sua maneira talvez não fôsse de originalidade poderosa — ressentia-se muito da influência de Schumann — não obstante tinha algo de seu e a inspiração se lhe anunciava sempre facil e nobre.

Possuindo a fundo a técnica do *métier* sabia dar às suas composições o maior interesse, revestindo-as de uma fôrma impecavel. Suas "Variações sôbre um tema popular brasiliense", constituem verdadeiro primor do gênero. O "Andante", para instrumentos de arco, é, sem contesta, uma página maravilhosa, digna da assinatura de um grande mestre".

O merecimento de Alexandre Levy, porém, consiste em ter sido o *precursor da música brasiliense* (ainda hoje em elaboração) e em ter dado (depois de "A Sertaneja", de Brasilio Itiberê, que foi a primeira composição do gênero, datando de quatro anos antes do seu nascimento, isto é, 1860, portanto a única "Rapsódia Brasiliense" até então escrita no Brasil, muito antes que alguém se lembrasse da existência de uma música nacional) diziamos, em ter dado as duas primeiras obras de carater tipicamente nosso, com a "Suite Brasiliense", obra absolutamente inovadora para a época, tendo no seu terceiro número o célebre "Samba", que será sempre obra marcante na História da nossa música; e ainda essa página bulicosa e saltitante que é o "Tango Brasiliense".

Alexandre Levy também fundou em São Paulo, a 2 de agosto de 1883, uma das primeiras agremiações de música de câmara que existiram no Brasil: o "Clube Haydn", que teve tão destacada atuação durante a vida dos Levy.

O quinquagésimo aniversário da morte de Alexandre Levy merecia ser lembrado, ainda que mais não fôsse, pelo seu papel de inovador e por essa espécie de nacionalismo que já aparece triunfante em algumas das suas obras. — JIC

O DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA DE SÃO PAULO, OS CONCERTOS SINFÔNICOS E UMA CARTA — O eminente dr. Francisco Pati, diretor do Departamento Municipal de Cultura de São Paulo honrou-nos com "um agradecimento e uma explicação". Passemos sôbre o agradecimento. Vamos à explicação que se refere aos preços de 2$000 cobrados pela entrada aos Concertos Sinfônicos, tabelamento que julgamos excessivamente modesto e, portanto, prejudicial.

Diz então o egrégio Diretor do Departamento:

"A explicação cinge-se ao prêço dos ingressos para os nossos concertos e espetáculos no Teatro Municipal.

Receia o distinto amigo que a 2$000 por capita "a liberalidade talvez seja excessiva" e que, em consequência, "quando houver um concerto realmente pago ninguém quererá dar mais do que o marcial chapéu armado do Caxias ou o vulto do Floriano". Termina então, sugerindo realizações totalmente gratuitas!

Esse problema é, na realidade de solução difícil. Sob a administração do eminente Sr. Mario de Andrade, eram os concertos e espetáculos do Departamento de Cultura, oferecidos de graça ao nosso povo, mas invariavelmente se verificavam incidentes à porta do teatro, dada a correria que se estabelecia, à caça de lugares, entre a multidão que ali se acotovelava, não raro, com duas ou três horas de antecedência. Viemos nós e fixamos, então, uma taxa minima: 2$000 para as localidades individuais da primeira, 1$000 para as de segunda, e distribuição gratuita de anfiteatro e galerias. Tal prêço realmente irrisório, visa apenas garantir, com antecedência, aos aficionados da música, a posse de uma localidade numerada. Já não se verificam, por êsse motivo, correrias e tumultos fóra e dentro do Teatro. A venda é feita pela manhã, com absoluta normalidade, graças, aliás, à disciplina das "bichas". O Departamento de Cultura não tem a preocupação da "receita". Basta dizer que o máximo que nos pode render o Municipal de lotação esgotada (a 2$000 por cabeça) é 1:800$000, e que nenhum concerto nos custa, no entanto, menos de vinte contos de réis...

É nosso intuito, não obstante, ir aumentando progressivamente o prêço da cadeira. Penso, porém que não devemos nunca ir além de dez mil réis, — e isso mesmo só depois de criado o hábito de ouvir música em São Paulo. Os nossos espetáculos de bailados pelo Curso Experimental do Departamento, sob a direção do Professor Vaslav Veltchek, já se realizam a cinco mil réis por pessoa — e o Municipal é sempre pequeníssimo para eles!"

Somos gratos pela gentileza do dr. Francisco Pati e vemos que a sua carta focaliza outro problema importante: o da deficiência dos nossos teatros.

Em todo caso o Departamento Municipal de Cultura de São Paulo trabalha eficazmente pelo progresso e pela cultura da grande metrópole paulista. — JIC

CONFERÊNCIAS

No Instituto Nacional de Ciência Politica — Conforme tem sido noticiado, o Instituto Nacional de Ciência Politica realizará hoje, às 5 horas da tarde, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, mais uma sessão cultural para a qual estão inscritos os oradores seguintes: drs. Dias da Mota e Gustavo Cintra Passhaus e o coronel José Martins Barcelos. Sobre o tema "A advocacia como encargo do Estado" discorrerá o dr. Dias da Mota, que estudará a evolução da advocacia desde os tempos do império romano em que era tida como um munus público, e as suas transformações através do tempo. O orador demonstrará que atualmente a advocacia deve ser considerada como órgão de colaboração do Estado.

Sobre "O prestigio pan-americano do presidente Getulio Vargas" falará o dr. Gustavo Cintra Passhaus, outro advogado do foro do Distrito Federal, que focalizará a projeção continental do Brasil.

Ocupará tambem a tribuna o coronel José Martins Barcelos, que abordará o tema "A criação do exército da saude", em que mostrará a necessidade e a oportunidade de se organizar no país um verdadeiro exército, para combater as moléstias que debilitam o nosso povo.

Necessidade de concurso feminino para terminar a evolução moderna — Será realizada amanhã, domingo, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, séde da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamin Constant n. 74, Glória, pelo sr. L. Hildebrando de Horta Barbosa, sobre o tema "Necessidade do concurso feminino para a terminação da evolução moderna, mediante a vitória do Positivismo", uma conferência com entrada franca.

Os primeiros produtos da Fazenda Agricola da Central

A Diretoria da Central do Brasil recebeu os primeiros produtos da sua fazenda agricola em Pão Grande, constante de três enormes abóboras, duas caixas de batata inglesa e duas de cebolas, produtos estes que o diretor da Central enviou para o Palácio Guanabara destinados ao Abrigo Redentor.

NA SEMANA DA SAUDE E DA RAÇA

Como falou a propósito dos trabalhos um dos membros do certame

[illegible] quando se desenvolverem os debates sobre os cinco temas propostos pela Sociedade Brasileira de Urologia: I — Do exame pre-nupcial; II — Do direito de cura; III — [illegible]; IV — Do delito de contagio; V — Das doenças venereas [illegible] Spinosa Rothier [illegible] "Direito de cura".

O dr. Rothier, interrogado em seu consultorio [illegible]

[illegible]

Hoje, às 4 horas, sob a presidência do professor Estellita Lins [illegible] na Academia Nacional de Medicina [illegible] da Semana da Saude e da Raça. [illegible] Campos Mello, Pablo Vasconcellos e Nelson Hungria [illegible]

A atitude do Brasil em face dos acontecimentos internacionais

[illegible] Francisco José Pinto [illegible] presidente da Republica.

A mensagem [illegible] está assim redigida:

"Ao eminente presidente Getulio Vargas.

[illegible] 31 de dezembro de 1941, [illegible]

"A Patria não encontrará [illegible] guardando os laços dos nossos filhos e as tradições da nossa historia."